



AOS LEGISLATIVOS

TCE-PB recomenda transparência maior sobre destino de emendas

*Medidas para facilitar rastreamento da execução dos recursos também terão que ser adotadas. **Página 14***

Mulheres são maioria do eleitorado na PB, informa TSE

Elas compreendem 53% do total de votantes. Número de eleitores passou de 3.091.684 para 3.247.397, em quatro anos.

Página 13

Investimentos de paraibanos na bolsa de valores crescem 18% em 2026

Foram aplicados no mercado de capitais, de janeiro a junho, R\$ 2,74 bilhões. Alta faz comparação com igual período de 2025.

Página 17

Anvisa registra medicamento para tratamento do câncer linfático

Agência reguladora explicou, em nota, que o remédio amplia as opções para pacientes com a doença em caráter agressivo.

Página 20

Foto: Carlos Rodrigo



Chuvas e ventanias derrubam oito árvores na capital

Casos foram registrados no fim de semana, mas não houve feridos. Aquelas com copas grandes, com galhos desequilibrados, têm mais probabilidade de sofrer quedas em razão de tempestades; podas regulares por órgãos competentes podem evitar transtornos.

Página 5

Começa hoje, em Dona Inês, o 6º Festival da Cultura Quilombola

Evento será realizado até sábado, com a participação de 700 integrantes de mais de 30 quilombos da Paraíba. Oficinas, dança, música, debates e economia criativa fazem parte da programação. Cinco mulheres serão homenageadas.

Página 12



Foto: Divulgação

Alunos de escolas municipais participam de torneio de xadrez

Iniciativa da Prefeitura de João Pessoa tem formato pioneiro no estado e integra as comemorações pelo Dia Mundial desse esporte mental.

Página 19

Foto: Evandro Pereira



Projeto da PMPB ensina crianças a rejeitar drogas e violência

Formação cidadã de estudantes do Ensino Infantil e Fundamental é o foco da iniciativa desenvolvida pelo 3º Batalhão na região do Sertão.

Página 7

Foto: Arquivo pessoal



■ “Christopher Nolan é um dos poucos diretores a criar uma expectativa que corresponde à entrega. A odisseia já surge como um clássico inesquecível”.

André Cananéa

Página 10

■ “O vocábulo almanaque é de origem árabe (*al-manākh*), referindo-se ao local onde as caravanas de camelos paravam para descansar”.

Neide Medeiros Santos

Página 11

■ “Especialistas respondem como o Brasil pode transformar sua segunda maior reserva mundial de terras raras em capacidade industrial”.

Cidival Morais de Sousa

Página 2

Editorial

Depois da Copa

E terminou a Copa do Mundo de Futebol com a conquista da cobiçada taça pela Espanha após derrotar a Argentina pelo placar de 1 a 0, no jogo de domingo (19) em Nova Jersey (EUA). A Seleção Argentina — que até domingo era a dona do troféu — não deu o menor trabalho à Fúria — apelido do escrete espanhol —, que dominou e ganhou a partida, cravou no peito a segunda estrela e estreou no grupo dos bicampeões mundiais.

Hora de canalizar maior atenção novamente para os graves problemas que tornam a vida mais difícil no Brasil e no mundo, a exemplo do tarifaço sobre produtos brasileiros, autorizado pelo presidente dos Estados Unidos da América, Donald Trump, os sucessivos bombardeios do território iraniano pelas Forças de Segurança estadunidenses e as tragédias vivenciadas por milhões de pessoas na Faixa de Gaza e na Venezuela.

De acordo com a Agência Brasil, enquanto se preparavam para sediar a final da Copa do Mundo de Futebol, os EUA intensificaram a guerra contra o Irã com ataque a uma instalação nuclear em construção em Darkhoveyn, no sudoeste do país. De um lado do planeta ouvia-se o regozijo das torcidas, e de outro, gritos de dor. O Irã, por sua vez, garantiu que vem realizando ataques “retaliatórios” contra instalações militares dos EUA.

E começou ontem o prazo para os partidos políticos realizarem suas convenções, definindo seus candidatos e candidatas para as eleições de outubro deste ano. Importante a população brasileira acompanhar de perto o resultado dessas assembleias, tendo em conta que as candidaturas representam, em última análise, as propostas das agremiações partidárias a serem defendidas no Legislativo ou aplicadas no Executivo.

O prazo para que os partidos definam coligações e indiquem seus representantes nas eleições de outubro estende-se até o dia 5 de a gosto. As informações sobre os postulantes e os números com os quais irão concorrer aos cargos de presidente da República, governador, senador, deputado federal e deputado estadual (ou distrital, no caso do Distrito Federal) serão enviados para o Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

A eleição para presidente da República reveste-se de um grau maior de importância, este ano, devido, por exemplo, às mudanças impostas por Trump nas relações entre os EUA e o Brasil. Há forças políticas alinhadas com a defesa da soberania política e econômica brasileira, e forças de campos ideológicos contrários que preconizam a sujeição incontinente do Brasil aos interesses estadunidenses. A reflexão é imperativa em outubro.

Artigo

Cidoval Morais de Sousa
Colaborador

Mapa estratégico das terras raras

O livro *Terras Raras no Brasil – Estado da arte, cenários e um mapa do caminho estratégico para 2026–2040*, do CGEE/MCTI, reúne especialistas do CETEM, USP e UFSC para responder como o Brasil pode transformar sua segunda maior reserva mundial de terras raras (cerca de 15% do total) em capacidade industrial. A obra combina análise geopolítica, modelagem de cenários e *roadmapping* para construir um diagnóstico: o país produz menos de 1% das terras raras do mundo e tem participação zero no refino, etapa que concentra maior valor agregado e é monopolizada pela China em cerca de 90% da capacidade global. A tese central é migrar da exportação de concentrado bruto para uma cadeia integrada que inclua separação química, metalurgia e fabricação de ímãs permanentes.

O Bloco I da obra mapeia atores globais e revela que países com cadeias alternativas à China combinaram quatro elementos que o Brasil ainda não articulou: marco legal estável, preço mínimo soberano, acordos com transferência de tecnologia e entidade operacional de Estado com mandato contratual. O cenário de referência, “Batalha pelos Elementos”, projeta fragmentação geopolítica e aceleração da transição energética, com janela de oportunidade concentrada no biênio 2026-2027, quando o poder de barganha brasileiro é máximo — e reduz-se à medida que Austrália e EUA consolidam suas cadeias.

O Bloco II analisa as cinco cadeias a jusan-te (ímãs, catalisadores, ligas, fósforos, óptica) e identifica um padrão: o Brasil possui competência científica consolidada em escala laboratorial em praticamente todos os elos, mas a transição para a escala industrial é bloqueada pela ausência do refino doméstico. Sem óxidos de alta pureza produzidos no país, as cadeias permanecem dependentes de insu-mos importados da China. O capítulo sobre sustentabilidade reconhece o paradoxo dos minerais críticos — essenciais para a transição energética, mas com passivos ambientais significativos — e trata a questão como diferencial competitivo para acesso a mercados, sem aprofundar as dimensões territoriais e distributivas da expansão minerária.

O Bloco III propõe um Mapa do Caminho Estratégico em Três Horizontes — fundações institucionais (2026-2030), escalonamento industrial (2031-2035) e consolidação (2036-2040) – com prazos, atores e indicadores. O mapa é tecnicamente plausível, mas o pró-

prio livro admite que o licenciamento mine-ral no Brasil leva em média 17,2 anos, contra 14 na Austrália. Projetos que não iniciarem o licenciamento até 2026-2027 não estarão em produção antes de 2033-2035, fora da janela estratégica, o que torna o cronograma mais uma declaração de intenção do que um plano com alta probabilidade de execução.

Em nossa leitura, a obra tem três fragili-dades: (1) a continuidade institucional — a estratégia exige 15 anos de execução consis-tente, mas o Brasil tem histórico de descon-tinuidade de políticas industriais entre go-vernos, e as instituições propostas (Conselho Nacional de Minerais Críticos e Fundo Soberano) ainda não existem; (2) a neutralida-de estratégica — o livro aposta que o Brasil pode negociar simultaneamente com todos os blocos, mas a dinâmica de exclusividade em cadeias críticas — documentada nos acor-dos do Departamento de Defesa dos EUA — tende a exigir compromissos que limitam a margem de manobra; e (3), a lacuna socioam-biental — a obra não enfrenta como a expan-são da mineração na Amazônia e no Cerrado pode reproduzir padrões históricos de exclu-são territorial. O livro chega em boa hora e oferece, sim, um bom diagnóstico, mas deixa em aberto se o Brasil conseguirá executá-lo e se a estrada, aberta, não reproduzirá o velho ciclo do extrativismo.

“

A obra combina análise geopolítica, modelagem de cenários e *roadmapping* para diagnosticar: o país produz menos de 1% das terras raras do mundo

Opinião

Foto

Legenda



Na labuta

Artigo

Abelardo Jurema Filho
abelardojurema@hotmail.com | Colaborador

O messiânico

Durante anos, uma nação inteira de-positou nele a esperança de voltar ao topo do futebol mundial. Era como se coubesse, exclusivamente, a Messi a missão de redimir um povo apaixonado por esse esporte. Escolhi chamá-lo de “O messiânico”, não apenas pelo inevitável jogo de palavras com seu sobrenome, mas porque poucos atletas carregaram sobre os ombros uma expectativa tão grande.

Curiosamente, nunca o vi assumir esse papel. Messi jamais prometeu salvar a Argentina. Nunca fez discursos grandiosos nem cultivou a imagem de um herói. Preferiu deixar que a bola falasse por ele. Talvez por isso tenha se tornado tão grande.

Vivemos um tempo em que muitos confundem liderança com arrogância, fama com vaidade e sucesso com exibicionismo. Messi seguiu pelo caminho oposto. Fez da discrição uma marca pessoal. Sempre dividiu méritos com os companheiros, respeitou adversários e tratou as vitórias com a mesma serenidade com que enfrentou as derrotas.

Seu talento é indiscutível, mas não foi apenas Messi, o grande craque, o maior do mundo na atualidade, que me conquistou. O que sempre me impressionou foi o homem. A simplicidade de seus gestos. O desprendimento. A generosidade com quem joga ao seu lado. A ausência de estrelismo. Virtudes cada vez mais raras em um mundo que parece premiar o excesso.

Torci para que um atleta que tantas vezes suportou e superou críticas injustas pudesse experimentar a recompensa reservada aos que nunca desistiram. Torci para que o destino fosse generoso com alguém que jamais perdeu a elegância, nem mesmo nos momentos mais difíceis.

“

Vivemos um tempo em que muitos confundem liderança com arrogância, fama com vaidade e sucesso com exibicionismo

Independentemente do que aconteceu na decisão, nada apagará o que ele realizou. Há títulos que cabem em uma estante; outros permanecem para sempre na memória das pessoas. Há jogadores que ganham campeonatos; há ídolos que atravessam gerações. E há raríssimos homens cuja grandeza ultrapassa o esporte.

Com toda justiça, a Espanha é a nova campeã do mundo. Com um time de garotos, formados nas equipes de base dos grandes clubes espanhóis, foi para a decisão com mais disposição, determinação e espírito de luta, e venceu os argentinos numa partida dramática em que sempre foram superiores.

Mas não me surpreendi. Nem, muito menos, lamentei o resultado. Nesta Copa do Mundo, a maior já realizada desde a sua criação, não torci nem pelos valentes espanhóis nem pelos nossos *hermanos* argentinos. Antes deles, torci por Messi. E ele, sem dúvida, foi o grande campeão.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA – PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO Uma publicação da EPC

Av. Chesf, nº 451 — CEP 58.082-010 — Distrito Industrial — João Pessoa (PB)

Gisa Velga
GERENTE – EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (83) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (assinaturas)

ASSINATURAS IMPRESSAS: anual R\$ 404,25 / semestral R\$ 202,12 / número atrasado R\$ 4

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor, exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

FÓRUM PERMANENTE

TJPB terá comissão para proteger animais de rua

Iniciativa visa o combate a maus-tratos, abandono e outras violências

Joel Cavalcanti
cavalcanti.joel@gmail.com

O Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) anunciou que deverá criar uma comissão voltada à proteção dos animais em situação de rua. A proposta da Presidência da Corte prevê a articulação entre diferentes instituições públicas para atuar no enfrentamento aos maus-tratos, abandono e demais violações contra animais em todo o estado.

A iniciativa foi discutida em reunião, realizada no Fórum Cível de João Pessoa, entre o presidente do TJPB, desembargador Fred Coutinho, e o oficial de Justiça Marconi Holanda da Silva, idealizador do projeto. Segundo o magistrado, a criação da comissão deve ocorrer em até 15 dias.

“Quero parabenizar o servidor por abraçar essa causa tão sensível e, muitas vezes, esquecida pela sociedade. A ideia é criar uma maior conscientização e, acima de tudo, proteger os animais de rua. Para isso, em 15 dias, vamos instituir comissão, na esfera do Judiciário estadual, com essa competência e em parceria com Ministério Público Federal e Estadual, polícias Civil, Militar e Federal e Rodoviária”, afirmou Fred Coutinho.

A proposta surgiu a partir de ações de conscientização promovidas por Marconi Holanda, no Fórum Cível da capital. Em abril deste ano, ele organizou uma exposição sobre o Abril Laranja, campanha nacional de combate aos maus-tratos contra animais. A atividade contou com *banners* informativos e distribuição de panfletos para servidores, magistrados e usuários da Justiça.

“A partir dessa exposição, o presidente demonstrou interesse pela pauta. Conversamos algumas vezes e ele sugeriu que a ideia fosse de-



Foto: Arquivo pessoal

Idealizador do projeto, oficial de Justiça Marconi Holanda (D) reuniu-se com o presidente do TJPB

envolvida dentro do próprio Judiciário”, relatou Marconi. O projeto prevê a criação do chamado “Fórum Permanente em Defesa da Causa Animal na Paraíba”, que deverá funcionar como um espaço de articulação entre órgãos públicos responsáveis pela proteção animal e pela aplicação da legislação.

Na primeira etapa, serão convidados representantes do Ministério Público da Paraíba, Ministério Público Federal, Ministério Público do Trabalho, Defensoria Pública do Estado, Defensoria Pública da União, Ordem dos Advogados do Brasil na Paraíba (OAB-PB), Secretaria de Cuidado e Proteção Animal de João Pessoa (Secupa), Secretaria de Estado da Proteção Animal (Sepa), Polícia Militar, Polícia Ambiental, Polícia Civil, Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas), Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema) e Secretaria de Meio Ambiente de João Pessoa (Semam).

De acordo com Marconi Holanda, novas instituições deverão ser incorporadas em fases posteriores, incluindo

Corpo de Bombeiros, Guarda Civil Metropolitana, Polícia Federal, concessionárias de serviços públicos e organizações da sociedade civil ligadas à causa animal. A proposta não prevê a criação de um órgão fiscalizador com poder próprio de punição. A atuação deverá ocorrer por meio da integração entre instituições já responsáveis pela investigação, fiscalização e responsabilização de infratores.

“Vai ser uma força-tarefa. Cada órgão continuará atuando dentro de sua competência, mas com articulação permanente. A ideia é que as instituições trabalhem em conjunto para dar mais efetividade às ações de proteção animal”, explicou o idealizador da iniciativa. Segundo ele, além da atuação em casos de maus-tratos e abandono, o fórum pretende promover ações de conscientização sobre guarda responsável, legislação ambiental e proteção dos animais.

A legislação brasileira prevê punições para crimes contra animais. A Lei de Crimes Ambientais estabelece sanções para casos de maus-tratos, enquanto alterações pro-

movidas pela chamada “Lei Sansão” ampliaram as penas para agressões contra cães e gatos. Atualmente, a pena pode chegar a cinco anos de reclusão, além de multa.

Embora o foco inicial esteja nos animais abandonados em áreas urbanas, a proposta também contempla outras situações envolvendo diferentes espécies. Segundo Marconi, questões relacionadas a animais utilizados em atividades de tração, animais comunitários e estruturas públicas de acolhimento também deverão integrar as discussões.

A coordenação inicial ficará sob responsabilidade do Tribunal de Justiça da Paraíba. A expectativa é que, após a formalização do grupo e a elaboração de um regulamento interno, haja um sistema de rodízio entre as instituições participantes para a condução dos trabalhos. A primeira reunião ampliada dependerá do envio dos convites e da confirmação dos órgãos convidados. A partir desse encontro, deverá ser definido o cronograma de atividades e a estrutura de funcionamento do fórum permanente.

UN Informe

DA REDAÇÃO

FUNDAÇÃO PAQTCPB ABRE SELEÇÃO PARA BOLSISTA EM PROJETO DE SANEAMENTO RURAL

A Fundação Parque Tecnológico da Paraíba (PaqTcPB) está com inscrições abertas para o Processo Seletivo Simplificado nº 011/2026, destinado à seleção de um bolsista de nível superior para atuar no projeto Tecnologia SARA como Solução Integrada para Saneamento Rural e Produção Agrícola Sustentável no Semiárido Brasileiro. A iniciativa tem como objetivo implantar 14 unidades da Tecnologia SARA em comunidades rurais dos estados da Bahia e do Ceará, promovendo soluções voltadas ao saneamento rural, ao reuso de água para a produção agrícola contínua e ao fortalecimento da agricultura familiar. A vaga é destinada a profissionais graduados em Engenharia Sanitária e Ambiental, preferencialmente com mestrado na área ou em áreas afins, além de experiência em projetos de engenharia, saneamento rural, tratamento e reuso de efluentes, elaboração de planilhas orçamentárias com base na tabela Sinapi e utilização de ferramentas GIS. O profissional selecionado receberá uma bolsa de longa duração (BLD), com vigência inicial de 11 meses, podendo ser prorrogada. A atuação será em regime de dedicação parcial, com carga horária de 30 horas semanais, desenvolvendo atividades como coleta de dados em campo, elaboração de termos de referência e planilhas orçamentárias, acompanhamento da implantação dos sistemas SARA e monitoramento das unidades instaladas. As inscrições devem ser realizadas exclusivamente pelo site da Fundação PaqTcPB, na aba Seleção, e podem ser feitas até domingo (26). O processo seletivo será composto por duas etapas: análise curricular e documental, de caráter eliminatório e classificatório, seguida de entrevista, também eliminatória e classificatória. Todas as etapas serão realizadas de forma remota.

TENTATIVA DE GOLPE (1)

Os golpistas de *internet* não “dormem em serviço”. Vários políticos já tiveram celulares clonados. O mais recente caso aconteceu com o prefeito de Cabedelo, Evilásio Cavalcanti, que usou as redes sociais para informar que criminosos estão tentando se passar por ele através do WhatsApp. O prefeito conta que, ao tomar conhecimento da fraude, acionou rapidamente a polícia, que já investiga o caso.

TENTATIVA DE GOLPE (2)

A orientação é que ninguém realize transferências bancárias, pagamentos ou forneça qualquer informação pessoal caso receba mensagens de alguém se passando pelo prefeito. Segundo a assessoria de Evilásio Cavalcanti, o gestor não realiza solicitações de dinheiro, pagamentos ou pede informações pessoais por meio de aplicativos de mensagens.

EMPODERA 2.0

O Projeto Empodera 2.0 — Cidadão na Eleição inicia, hoje, uma série de capacitações voltadas à promoção da cidadania, da educação política e do fortalecimento da participação consciente da população no processo eleitoral. A programação percorrerá cinco municípios paraibanos. O primeiro encontro acontece em Patos, seguido por Sousa (22), Cuité (23), Campina Grande (24) e João Pessoa (29).

CÂMARA DE BAYEUX (1)

O Tribunal de Contas do Estado da Paraíba abriu prazo de 20 dias para apresentação de defesa em processo envolvendo a Câmara Municipal de Bayeux. Documento resultante de auditoria na análise inicial da prestação de contas anual referente a 2025 divide as responsabilidades em dois períodos de comando da Casa: nas gestões de Adriano Martins de Lima, que morreu em dezembro de 2025, e na de Jayslane Nóbrega, que assumiu o posto por apenas 13 dias.

CÂMARA DE BAYEUX (2)

No período atribuído a Martins, a área técnica apontou despesas legislativas em possível desacordo com os limites previstos na Constituição. Também identificou quantidade elevada de servidores comissionados em comparação ao número de efetivos e gastos excessivos com combustíveis. Em relação às gestões de ambos os presidentes, ainda houve problemas de não empenhamento em obrigações patronais vinculadas ao Regime Geral de Previdência e ao Regime Próprio.

PÓS-GRADUAÇÃO

O Programa InovaJus Stricto, da Escola Superior da Magistratura da Paraíba (Esma-PB), lançará, ainda nesta semana, os editais de seleção para duas novas turmas especiais de mestrado em Psicologia da Saúde e Desenvolvimento Regional. Trata-se de uma nova etapa do programa que acaba de ser consolidada com a assinatura do convênio entre o TJPB e a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB).

TRATAMENTO DE VARIZES

Opera Paraíba realiza 3 mil procedimentos

A Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba (SES), por meio do programa Opera Paraíba, iniciou, ontem, a realização de três mil procedimentos de tratamento de varizes com espuma (ecoescleroterapia) em quatro hospitais da rede estadual. A ação começou simultaneamente no Hospital da Mulher, em João Pessoa, e no Hospital Regional de Sousa, onde segue até amanhã, com 250 procedimentos por dia em cada unidade. De quinta-feira (23) até sábado (25), o atendimento será realizado no Hospital de Clínicas de Campina Grande e no Hospital Regional de Catolé do Rocha, também com 250 procedimentos diários em cada hospital.

Segundo o secretário de Estado da Saúde, Ari Reis, o

Opera Paraíba realiza cerca de 10 mil procedimentos cirúrgicos por mês em todo o estado e a força-tarefa para o tratamento de varizes integra essa estratégia de ampliação da assistência.

“Não vejo a hora de levar uma vida tranquila, sem sentir dor”, disse a cuidadora Amanda Brito, de 33 anos, antes de realizar o procedimento. Desde os 25 anos, ela convive com varizes e relata que as dores dificultam até mesmo as atividades domésticas mais simples. Amanda foi uma das 250 pessoas atendidas no Hospital da Mulher, ontem. Após a aplicação, comemorou o resultado inicial. “Mesmo sendo sem anestesia, o desconforto que senti foi quase nada comparado à dor com que convivo há oito anos. Estou muito esperan-

çosa de que vou ficar bem”, afirmou.

Minimamente invasivo

O cirurgião vascular Paulo Henrique Nunes, que faz parte da equipe que está realizando os procedimentos, explicou que a ecoescleroterapia é um procedimento simples, seguro e minimamente invasivo, com duração média de 10 a 15 minutos. “Ela consiste na aplicação de uma espuma dentro da veia comprometida. Essa substância faz com que a veia se feche, impedindo a passagem do sangue por ela e melhorando a circulação. Com isso, o paciente passa a ter mais qualidade de vida. Sintomas como dor, inchaço, queimação, dormência e sensação de cansaço nas pernas apresentam melhora em cerca de 90%”, destacou.

Em Sousa, uma das pacientes atendidas foi Maria Solange Mendonça, de 60 anos, que também buscou o tratamento devido às dores provocadas pelas varizes. “Elas estavam me prejudicando muito. Eu sentia muita dor e o procedimento que eles fizeram foi muito bom. Estou muito feliz”, relatou.

Durante a ação, os pacientes passam inicialmente por consulta ambulatorial e, em seguida, realizam o exame Doppler, que auxilia na avaliação da circulação venosa. Na sequência, é feito o procedimento de ecoescleroterapia. Todos os pacientes, homens e mulheres adultos, foram encaminhados pelo Sistema de Regulação do Estado (Sisreg), após atendimento nas Unidades de Saúde da Família (USFs) de seus municípios

NA PARAÍBA

Número de feminicídios cai 13,6%

88,3% dos municípios do estado não registraram crimes violentos letais contra mulheres de janeiro a junho

De janeiro a junho deste ano, 197 dos 223 municípios paraibanos (88,3%) não registraram nenhum crime violento letal intencional (CVLI) de mulheres, segundo balanço divulgado ontem.

Os registros do Núcleo de Análise Criminal e Estatística (Nace) da Secretaria da Segurança e da Defesa Social da Paraíba (Sesds) demonstram que as mortes violentas de mulheres ficaram concentradas em apenas 26 municípios, totalizando 36 CVLI de mulheres, dos quais 19 foram

classificados como feminicídios. No comparativo com o mesmo período de 2025, o número de assassinatos de mulheres apresentou redução de 20%. Os feminicídios também apresentaram uma diminuição de 13,6%.

A cidade de João Pessoa apresentou o maior número de ocorrências, com sete mortes violentas de mulheres, sendo cinco feminicídios. Os demais casos ocorreram de forma isolada em outras cidades do estado.

Os resultados refletem o

trabalho integrado desenvolvido entre os órgãos da segurança pública e os demais integrantes da rede estadual de proteção à mulher. Entre as iniciativas que vêm fortalecendo esse enfrentamento, está a Patrulha Integrada Maria da Penha, desenvolvida em parceria entre a Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana e a Polícia Militar. O programa realiza o acompanhamento de mulheres com medidas protetivas, promovendo ações preventivas e reduzindo os riscos de

reincidência da violência doméstica.

Outra importante ferramenta é a expansão das Salas Lilás, espaços especializados de acolhimento implantados em unidades da Polícia Civil, que oferecem atendimento humanizado, reservado e qualificado às mulheres vítimas de violência, proporcionando maior segurança para o registro das ocorrências e o encaminhamento aos serviços da rede de proteção.

A Sesds também destaca a atuação do Instituto de Polí-

cia Científica (IPC), cujos profissionais recebem capacitação permanente para garantir um atendimento técnico e humanizado às vítimas e seus familiares. Além da produção da prova pericial, o acolhimento respeitoso e sensível integra a política de qualificação para o atendimento às mulheres em situação de violência.

Mais dados

De 17 de junho a 19 de julho, a Operação Paraíba Mais Segura contabilizou 417 pessoas presas ou apreendidas, fruto

do trabalho contínuo e estratégico desenvolvido em todas as regiões do estado.

No mesmo período, as equipes retiraram de circulação 264 armas de fogo e 2.900 munições, reduzindo o potencial ofensivo de grupos criminosos e contribuindo diretamente para a preservação da vida da população paraibana. O combate ao tráfico de drogas também foi intensificado. A operação registrou 161 ocorrências de apreensão de entorpecentes, resultando em 366 apreensões de drogas das ruas.

ARENA AND NORDESTE

Encontro em João Pessoa debate modernização e segurança viária

Bárbara Nascimento
barbara.oliveira@epc.pb.gov.br

Gestores de trânsito de todo o país estão reunidos na Paraíba para a Arena AND Nordeste 2026, evento promovido pela Associação Nacional dos Detrans (AND) em parceria com o Detran-PB. A abertura oficial ocorreu na noite de ontem, no Restaurante Ancora-douro, no bairro do Bessa, em João Pessoa.

Com programação intensa até hoje, a iniciativa conta com a presença de presidentes e diretores de Departamentos Estaduais de Trânsito de 18 estados, além de representantes da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran), autoridades públicas, especialistas e empresas do setor tecnológico. O objetivo central é unificar esforços e compartilhar soluções voltadas à segurança viária e à desburocratização dos serviços públicos.

Segundo a diretora de Ope-

rações do Detran-PB, Roberta Gouvêa Neiva, o evento representa um momento crucial de cooperação entre os órgãos do país. “Reunir todos os Detrans do Brasil na Paraíba é uma grande oportunidade para trocarmos conhecimentos e alinharmos nossas ações em educação, comunicação e segurança”, destacou.

Ao comentar a modernização dos serviços prestados à população, a diretora ressaltou que a inovação é um caminho sem volta para a gestão pública. “Estamos em uma corrida para disponibilizar ferramentas digitais que facilitem a vida do cidadão e agilizem o atendimento”, afirmou Roberta Neiva.

Mais de 500 participantes debatem uma extensa agenda entre painéis e palestras de temas considerados estratégicos para o desenvolvimento da mobilidade urbana no Brasil. Entre os eixos principais, estão a governança e o compartilhamento de dados entre os estados,



Evento, que se encerra hoje, conta com a presença de representantes de Detrans de 18 estados

o aperfeiçoamento do processo administrativo de trânsito e modelos de arrecadação inteligente.

Sobre a dinâmica dos traba-

lhos, o diretor-superintendente do Detran-PB, Isaías Gualberto, destacou a diversidade de pautas tratadas ao longo do dia. “Tivemos 10 fóruns temáticos, re-

unindo especialistas de todo o país para alinhar diretrizes em áreas essenciais, da Operação Lei Seca aos processos de veículos e educação”, ressaltou.

A articulação entre os diferentes Detrans e o Governo Federal busca padronizar procedimentos tecnológicos e legislativos, garantindo que as inovações cheguem a todos os motoristas e pedestres do Brasil. Ao avaliar a adesão dos participantes ao evento, o presidente da AND, Givaldo Vieira, destacou o sucesso da proposta. “Buscamos um formato mais intimista, mas a adesão superou as expectativas. É o primeiro evento nacional focado em uma região e, no ano que vem, levaremos essa experiência para outra localidade do país”, pontuou.

■ **Objetivo é unificar esforços e compartilhar soluções para o trânsito no país**

CÂNCER COLORRETAL

Brasileiros demoram a buscar diagnóstico

Dalila Santana
Agência Estado

Quase metade das pessoas que já perceberam sangue nas fezes, um dos principais sinais de alerta para o câncer colorretal, não buscou atendimento médico imediatamente. O dado é de uma pesquisa do A.C.Camargo Câncer Center, em parceria com a Nexus Pesquisa e Inteligência de Dados, realizada com cerca de duas mil pessoas em todo o país e divulgada ontem.

O levantamento revela uma contradição. Apesar da demora em procurar assistência médica, oito em cada 10 brasileiros reconhecem que a presença de sangue nas fezes ou alterações persistentes no funcionamento do intestino são sinais graves. Mesmo assim, apenas 42% classificam esses sintomas como “muito graves”.

Entre os entrevistados que disseram já ter notado sangue nas fezes, apenas 59% buscaram atendimento logo após perceber o sangramento. Entre os demais, 19% afirmaram que apenas esperaram o sintoma passar. Outros 10% demoraram dias

ou semanas para procurar um médico, 7% recorreram a remédios caseiros ou mudanças na alimentação, 3% buscaram medicamentos por conta própria e 1% pesquisou na *internet* antes de procurar orientação profissional.

Sintomas

O câncer colorretal desenvolve-se no intestino grosso ou no reto e, na maioria dos casos, tem origem em pólipos — pequenas lesões que podem crescer lentamente ao longo dos anos.

Quando identificado precocemente, o tumor apresenta altas chances de cura. Nos estágios iniciais, a doença pode não causar sintomas, mas, quando eles aparecem, os mais comuns são: sangue nas fezes, alteração persistente do hábito intestinal, dor abdominal, sensação de evacuação incompleta, perda de peso sem causa aparente, anemia, cansaço excessivo.

A presença desses sinais não significa necessariamente câncer, mas deve ser investigada por um médico.

A pesquisa também mostrou que 67% dos brasileiros associam sangue nas fezes e alterações intestinais pro-

longadas ao câncer colorretal. No entanto, apenas 24% concordam fortemente com essa relação, enquanto 43% demonstram uma percepção moderada do risco.

Segundo o Instituto Nacional de Câncer (Inca), o Brasil deve registrar 53.810 novos casos da doença por ano no triênio 2026–2028, tornando o câncer colorretal o segundo tumor mais incidente no país.

Rastreamento

A colonoscopia é considerada o principal exame para o diagnóstico e o rastreamento do câncer colorretal. O procedimento permite visualizar o interior do intestino, identificar lesões precoces, retirar pólipos e realizar biópsias quando necessário. Em geral, o rastreamento é recomendado para pessoas a partir dos 45 anos. Se a pessoa tiver casos da doença na família, o rastreamento deve ser iniciado 10 anos antes da idade que o familiar tinha ao ser diagnosticado.

Além da colonoscopia, outra ferramenta importante é a Pesquisa de Sangue Oculto nas Fezes (PSO), um exame simples que detecta peque-

nas quantidades de sangue não visíveis a olho nu e ajuda a identificar quem deve ser encaminhado para investigação complementar. Apesar disso, dois em cada três brasileiros (67%) nunca ouviram falar do exame e apenas 11% afirmaram já tê-lo realizado.

Tratamento

O tratamento do câncer colorretal depende principalmente da localização do tumor e, por isso, pode combinar diferentes abordagens. Em entrevista anterior ao *Pulsa*, Poliana Blasi, oncologista do Hospital Municipal Gilson de Cássia Marques de Carvalho, gerido pelo Einstein Hospital Israelita, afirmou que os tumores localizados no reto costumam ser tratados com uma combinação de quimioterapia, imunoterapia, radioterapia e cirurgia.

Já quando o câncer se desenvolve no cólon, parte mais alta do intestino, a estratégia terapêutica geralmente envolve cirurgia e quimioterapia. Segundo a especialista, a radioterapia costuma ser reservada para situações específicas, como o tratamento paliativo de metástases.

OPERAÇÃO MIRAGEM

Criminosos aplicavam golpes em seguradoras

Geovanna Hora
Agência Estado

A Polícia Civil de São Paulo deflagrou, ontem, a Operação Miragem contra uma organização criminosa especializada em aplicar golpes em seguradoras.

A ação é realizada pela Delegacia de Guarujá, que cumpriu 34 mandados de busca e apreensão em seis estados. Em São Paulo, as ordens judiciais foram cumpridas na capital e nas cidades de Diadema, Itapeverica da Serra, Paulínia, Praia Grande, São Roque e Taboão da Serra. Com apoio das Polícias Cíveis locais, também foram realizadas diligências no Pará, no Ceará, em Minas Gerais, no Rio de Janeiro e no Paraná.

Uma sequência inco-mum de registros de boletins de ocorrência deu origem às investigações. Segundo a Polícia Civil, a Delegacia de Guarujá identificou o registro de 33 boletins de ocorrência de roubos supostamente ocorridos em um condomínio de luxo em pouco mais de 40 dias. Os policiais desconfiaram, no

entanto, porque a quantidade de casos não correspondia à informada pela equipe de segurança do local.

A corporação informou que a quadrilha registrava falsos boletins de ocorrência de roubos por meio da Delegacia Eletrônica para solicitar indenizações indevidas a instituições financeiras e seguradoras.

“Laranjas”

Para registrar os boletins falsos, os investigados aliciavam pessoas em situação de vulnerabilidade financeira ou com restrições de crédito. Depois, solicitavam indenizações a bancos e seguradoras. O dinheiro era depositado nas contas dos envolvidos e, posteriormente, dividido entre intermediários e líderes da organização.

Os policiais analisaram os 33 boletins de ocorrência e identificaram que as mesmas linhas telefônicas eram usadas nas comunicações, além da ausência de registros das vítimas nos locais informados e de um padrão nas narrativas. Com isso, os agentes chegaram a 34 investígados.

FIM DE SEMANA

Vento e chuva derrubam oito árvores

Copas grandes e galhos desequilibrados favoreceram incidentes, que podem ser evitados com podas regulares

Bárbara Wanderley
babiwanderley@gmail.com

Grande parte da Paraíba registrou chuvas e ventos intensos no último fim de semana. Em João Pessoa, além de alguns pontos de alagamento, as precipitações e ventanias também derrubaram pelo menos oito árvores, causando alguns transtornos, principalmente no trânsito.

De acordo com a Secretaria de Municipal do Meio Ambiente (Semam), três dessas árvores caíram nos bairros do Cristo, José Américo e Mangabeira. Também houve uma queda dentro do Parque Zoológico Arruda Câmara (Bica) e uma na Avenida Epitácio Pessoa, nas proximidades da academia Bluefit. Um dos galhos chegou a atingir um carro, mas ninguém ficou ferido.

Além disso, a Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil informou que atendeu seis ocorrências no fim de semana, sendo três de quedas de árvores (uma em via pública e duas em imóveis particulares), duas quedas de telhado devido aos ventos fortes e dano no piso de uma garagem. Os imóveis não foram interditados. Os reparos são de responsabilidade dos proprietários.

O diretor de Controle Am-

biental da Semam, Anderson Fontes, avaliou a situação de oito árvores que tombaram na última sexta-feira (17) e no sábado (18). “Identificamos que todas caíram por motivos dos ventos e chuvas. As copas estavam bem descaracterizadas, grandes, com galhos desequilibrados. Também observamos que boa parte delas estava com mais de 90% das suas raízes compactadas, ou seja, todas recobertas por parte da alvenaria do passeio público. Esse processo desequilibra a árvore”, afirmou.

Uma das principais formas de prevenir o problema, portanto, é realizar podas regulares nas árvores para evitar o desequilíbrio. Anderson Fontes também esclareceu que há um trabalho de prevenção realizado pela equipe técnica da Divisão de Arborização e Reflorestamento da Semam, que consiste na avaliação das árvores verificando as condições fitossanitárias (saúde), o equilíbrio entre o caule e as raízes e a arquitetura da copa.

Se a população suspeitar que alguma árvore apresenta risco de queda, pode-se solicitar uma avaliação e uma possível poda pelo aplicativo João Pessoa na Palma da Mão. Outros canais disponíveis são a platafor-



Bombeiros atendem caso em que árvore atingiu a rede elétrica, provocando fogo de incêndio

ma Prefeitura Conectada (<https://x.gd/mF6My>), bem como a ida presencial à sede da Sedurb, no Centro Administrativo Municipal (CAM), em Água Fria, de segunda a sexta-feira, das 8h às 14h.

Serviço

A Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Sedurb) realizou, ontem, podas de árvores na Rua Professor João Dehon Araújo Pontes, em Mangabeira VIII, e na

Cozinha Comunitária do Alto do Mateus. Esse, aliás, é um trabalho feito diariamente pela pasta. Além disso, as equipes prestam serviços de limpeza de coqueiros e palmeiras, trinchamento (fragmentação de árvores tombadas) e recolhimento de troncos de árvores, que muitas vezes são cortados pelos próprios moradores.

Além da Sedurb, as podas envolvem equipes da Secretaria de Meio Ambien-

te (Semam), que fornecem laudos técnicos para casos de supressão (corte definitivo), e da Autarquia Especial Municipal de Limpeza Urbana (Emlur), que faz a coleta, transporte e descarte dos resíduos.

Eventualmente, a Energisa Paraíba também apoia as ações, quando galhos de árvores estão em contato com a rede elétrica, causando perigo para os moradores e equipes envolvidas. Em caso de

tombamento de árvore no período noturno, ou que tenha danificado a rede elétrica, o cidadão deve acionar primeiramente o Corpo de Bombeiros e a Energisa, respectivamente. O telefone da corporação militar é o 193. Já se a vegetação estiver em contato com a rede elétrica, a solicitação da poda deve ser realizada por meio do Aplicativo Energisa On, no [site www.energisacom.br](http://site.energisacom.br) ou no [call center 0800 083 0196](tel:08000830196).

Novo alerta

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) publicou novo aviso de perigo potencial de chuvas intensas para hoje. O alerta amarelo é válido para 70 municípios paraibanos, incluindo João Pessoa. Segundo a previsão, pode chover de 20 mm/h a 30 mm/h ou até 50 mm/dia, com ventos intensos de 40 km/h a 60 km/h. Existe um risco baixo de ocorrer corte de energia elétrica, queda de galhos de árvores, alagamentos e descargas elétricas.

As orientações são que a população não se abrigue debaixo de árvores e não estacione veículos próximos a torres de transmissão e placas de propaganda. É recomendado também evitar usar aparelhos eletrônicos ligados à tomada.

CAMPINA GRANDE

Segunda inspeção obrigatória dos transportes escolares começa hoje

Os condutores de transporte escolar de Campina Grande já devem apresentar-se para a segunda vistoria obrigatória de 2026. O período para a inspeção começa hoje e vai até sexta-feira (24), sempre das 8h às 12h, na sede da Superintendência de Trânsito e Transportes Públicos (STTP).

A vistoria é obrigatória para todos os permissionários do transporte escolar e tem como objetivo garantir que os veículos estejam em conformidade com as normas de segurança exigidas para o transporte de estudantes no segundo semestre letivo.

De acordo com a gerente de Transportes da STTP, Araci Brasil, é fundamental que os profissionais compareçam dentro do prazo, para que todos os veículos estejam devidamente vistoriados antes do retorno das aulas nas escolas particulares. Além disso, ela destaca que, por se tratar de uma renovação, o processo costuma ser mais rápido.

“Os transportadores já conhecem os procedimentos. Primeiro, fazemos a conferência da documentação e, estando tudo regular, realizamos a vistoria do veículo. Se todos os itens forem aprovados, o veículo recebe o selo 2026.2, que identifica sua regularização para o segundo semestre e facilita a identificação pelos pais”,



São conferidos documentos e equipamentos de segurança

explicou Araci.

Para a realização da vistoria, os condutores devem apresentar a documentação obrigatória, composta por Carteira Nacional de Habilitação (CNH) categoria D; Certificado de Registro e Licenciamento do Veículo (CRLV), referente ao exercício de 2025, quando o calendário de licenciamento ainda permitir, ou 2026, para os veículos já licenciados neste ano; alvará de autorização expedido pelo município; certificado de verificação do tacógrafo emitido pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro).

Além da análise documental, a equipe técnica da STTP fará uma inspe-

ção completa nos principais equipamentos de segurança dos veículos, verificando, entre outros itens, o funcionamento dos cintos de segurança, das câmeras dianteira e traseira — exigidas por resolução do Conselho Nacional de Trânsito (Contran) —, e demais dispositivos indispensáveis para a segurança dos estudantes.

“Durante a inspeção, verificamos todos os principais itens de segurança do veículo. O selo da STTP é uma forma de assegurar às famílias que aquele transporte foi vistoriado e atende às exigências legais para oferecer mais segurança às crianças durante o deslocamento entre casa e escola”, ressaltou Araci Brasil.

BOLSA FAMÍLIA

Caixa inicia pagamento de julho; em 31 cidades, processo já foi finalizado

Da Redação
com Agência Brasil

A Caixa Econômica Federal começou a pagar a parcela de julho do Bolsa Família nesta semana. O calendário é escalonado de acordo com o fim do Número de Inscrição Social (NIS). Com isso, recebem, hoje, os beneficiários com o documento terminado em 2, enquanto as pessoas com o NIS terminado em 1 receberam ontem.

Além disso, desde ontem, famílias de 31 municípios paraibanos já tiveram acesso ao benefício independentemente do número final do NIS. O pagamento unificou o alcance de localidades em situação de emergência ou em estado de calamidade pública. No estado, as cidades contempladas foram Alagoa Grande, Alhandra, Areia, Bayeux, Caaporã, Conde, Cruz do Espírito Santo, Gurinhém, Ingá, Itabaiana, Itatuba, João Pessoa, Juripiranga, Lagoa Seca, Massaranduba, Mogéiro, Mulungu, Natuba, Pedras de Fogo, Pilar, Pilões, Pitimbu, Riachão do Bacamarte, Rio Tinto, Salgado de São Félix, Santa Rita, São José dos Ramos, São Sebastião de Lagoa de Roça, Sapé, Serra Redonda e Serraria.

O valor mínimo do benefício corresponde a R\$ 600. Além do montante mínimo, há o pagamento de três adicionais: o Benefício Va-

riável Familiar Nutriz, que paga seis parcelas de R\$ 50 a mães de bebês de até seis meses de idade, para garantir a alimentação da criança; o acréscimo de R\$ 50 a famílias com gestantes e filhos de sete a 18 anos; e o adicional de R\$ 150, a cada criança de até seis anos.

No modelo tradicional do Bolsa Família, o pagamento ocorre nos últimos 10 dias úteis de cada mês. O beneficiário pode consultar informações sobre as datas de pagamento, o valor do benefício e a composição das parcelas no aplicativo Caixa Tem, usado para acompanhar as contas poupança digitais do banco.

Além do benefício integral, há o pagamento da regra de proteção. Em vigor desde junho de 2023, essa regra permite que famílias cujos membros consigam emprego e melhorem a ren-

da recebam 50% do benefício a que teriam direito por até dois anos, desde que cada integrante receba o equivalente a até meio salário mínimo.

Desde junho do ano passado, o tempo de permanência na regra de proteção foi reduzido de dois para um ano. No entanto, quem entrou na regra até maio de 2025 continua a receber metade do benefício por dois anos.

■ **Benefício mínimo é de R\$ 600, sendo possível receber três adicionais, com valores que variam de R\$ 50 a R\$ 150**

Calendário

Confira as datas de pagamento de acordo com o fim do NIS:

- NIS 2: hoje
- NIS 3: amanhã
- NIS 4: quinta-feira (23)
- NIS 5: sexta-feira (24)
- NIS 6: 27 de julho
- NIS 7: 28 de julho
- NIS 8: 29 de julho
- NIS 9: 30 de julho
- NIS 0: 31 de julho

VACINA CONTRA POLIOMIELITE

Capital retomará 2ª dose de reforço

Medida vale a partir de 3 de agosto e é voltada a crianças de quatro anos de idade; estratégia substitui a “gotinha”

A partir do dia 3 de agosto, será retomada, em João Pessoa, a aplicação da segunda dose de reforço da vacina que protege contra a poliomielite para crianças de quatro anos de idade. A medida segue uma recomendação do Ministério da Saúde (MS) e restabelece o esquema vacinal de cinco doses, reforçando a proteção contra a doença e contribuindo para a manutenção da erradicação da paralisia infantil no Brasil.

Com a atualização, o calendário de vacinação passa a prever três doses da vacina inativada contra a poliomielite (VIP), aplicadas aos dois, quatro e seis meses de idade, além de dois reforços, o primeiro aos 15 meses e o segundo aos quatro anos. Todo o esquema será realizado com a vacina inativada, substituindo definitivamente a vacina oral, conhecida como “gotinha”.

O chefe da Seção de Imunização da Prefeitura de João Pessoa orienta pais e responsáveis a conferir a caderneta de vacinação das crianças e procurar uma unidade de saúde caso haja alguma dose em atraso. “A atualização do esquema vacinal é fundamental para garantir a proteção

das crianças, uma proteção conferida ao longo de toda a vida, especialmente entre as crianças menores de cinco anos, faixa etária mais vulnerável às formas graves da doença”, destacou o coordenador.

Crianças que perderam alguma das doses recomendadas podem regularizar a vacinação até os quatro anos, 11 meses e 29 dias. Já aquelas que concluíram o esquema vacinal anterior, com os dois reforços previstos à época, são consideradas devidamente imunizadas e não precisam receber uma nova dose.

Para receber a vacina, é necessário apresentar um documento oficial com foto ou Certidão de Nascimento, CPF ou Cartão do Sistema Único de Saúde (SUS), além da caderneta de vacinação, documento fundamental para que os profissionais de saúde possam verificar a situação vacinal e atualizar as doses, quando necessário.

Sobre a doença

A poliomielite é uma doença infecciosa que pode atingir o sistema nervoso, provocar paralisia permanente e, em casos graves, levar ao óbito. Embora o Brasil não registre casos da

doença há décadas, a vacinação continua sendo a principal estratégia para manter o país protegido e evitar a reintrodução do vírus.

■ **Calendário atual prevê cinco doses; é possível regularizar a vacinação da criança até os quatro anos, 11 meses e 29 dias**



Pessoas com menos de cinco anos são mais vulneráveis ao vírus da paralisia infantil

Saiba Mais

Confira o ponto de vacinação mais próximo e mantenha a caderneta em dia:

- **Unidades de Saúde da Família (USFs)**
Horário: das 7h às 11h e das 12h às 16h (de segunda a sexta-feira);
- **Policlínicas Municipais (Cristo, Mangabeira, Mandacaru, Jaguaribe e Praias)**
Horário: das 8h às 16h (de segunda a sexta-feira);
- **Centro Municipal de Imunização — Avenida Rui Barbosa, Torre**
Horário: das 8h às 16h (de segunda a sexta-feira);
- **Home Center Ferreira Costa — BR 230, Aeroclube**
Horário: das 12h às 20h (de segunda a sexta-feira) e das 8h às 16h (aos sábados);

- **Shopping Sul — Bancários**
Horário: das 12h às 20h (de segunda a sexta-feira) e das 10h às 16h (aos sábados);
- **Shopping Tambiá**
Horário: das 9h às 16h (exclusivamente aos sábados);
- **Mix Mateus — Rua Brasilino Alves da Nóbrega, Valentina**
Horário: das 12h às 21h (de segunda a sexta-feira) e das 8h às 16h (aos sábados);
- **Quiosque na Orla — Avenida Cabo Branco, em frente ao Xênius Hotel e próximo ao Centro de Atendimento ao Turista (CAT)** Adaptado
Horário: das 17h às 21h (de segunda a sexta-feira).

CLÍNICAS-ESCOLAS

UFPB amplia serviço odontológico aos moradores de João Pessoa

Nalim Tavares
nalimtavaresrdo@gmail.com

Duas novas clínicas odontológicas, voltadas para o atendimento ao público e fortalecimento das atividades práticas em ambiente acadêmico, foram reabertas na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), em João Pessoa. Com essa inauguração, o curso de Odontologia passa a contar com quatro clínicas em funcionamento e prevê a abertura de outros dois espaços para o próximo período letivo. Juntas, as seis clínicas deverão realizar cerca de 700 atendimentos por semestre.

Localizadas no Centro de Ciências da Saúde (CCS), no Campus I da universidade, as clínicas oferecem uma série de serviços gratuitos — entre eles, procedimentos cirúrgicos, restauração e tratamento de canal. De acordo com a professora e chefe do Departamento de Clínica e Odontologia Social, Andréa Gadelha, apenas os serviços oferecidos por meio

da especialização em Im- plante cobram o pagamento dos materiais utilizados. “Para o público, é um local de atendimento odontológico, realizado com a supervisão de profissionais especializados, mestres e doutores. Para os alunos, é mais um novo espaço de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação que a UFPB disponibiliza”, ressalta.

O atendimento não requer encaminhamento prévio. Para agendar a primeira avaliação, basta que o paciente entre em contato com o setor de Triagem do Curso de Odontologia, no *link* disponível no perfil @triagem.odontologia.ufpb, no Instagram. Durante a consulta, a pessoa é recebida presencialmente para um exame detalhado, a partir do qual é direcionada para os demais setores de atendimento, de acordo com a necessidade de tratamento constatada. Nessa análise inicial, radiografias e exames complementares poderão ser solicitados.

Segundo o professor

Ennyo da Silva, responsável pela clínica de Periodontia, as clínicas-escolas permitem que as universidades desempenhem uma função social, promovendo serviços de qualidade para o público em geral. Ele aponta que, além dos atendimentos ligados à grade curricular do curso de graduação, o vínculo desses espaços com projetos de pesquisa e extensão e turmas de mestrado e doutorado permite a realização de procedimentos odontológicos mais complexos. “Com a abertura das próximas duas clínicas, será possível oferecer áreas de atendimento mais confortáveis e modernas para os nossos pacientes, além da possibilidade de ampliar os atendimentos”, explica o docente.

Outro setor que compõe as clínicas integradas é o de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial I. O professor Marcos Paiva, que conduz as atividades acadêmicas e assistenciais no segmento, revela que serviços na área de Implanto-dontia — dedicada à substituição de dentes perdidos por meio da instalação cirúrgica de implantes — estão entre os mais procurados pelo público. “Outros projetos de grande importância que funcionam nas clínicas estão relacionados à área de patologias orais. Por meio de pesquisa e extensão, também operamos de forma vinculada ao Hospital Universitário Lauro Wanderley [HULW]”, revela.

ANTIRRÁBICA

Imunização de cães e gatos protege saúde dos animais e da população

A vacinação antirrábica de cães e gatos é uma das principais estratégias de prevenção da raiva, doença viral que acomete mamíferos, incluindo os seres humanos, e que apresenta elevada taxa de letalidade após o surgimento dos sintomas. Em João Pessoa, a imunização é ofertada gratuitamente pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS), durante todo o ano, no Centro de Controle de Zoonoses (CCZ).

Além de proteger os animais, a vacina contribui para interromper a cadeia de transmissão do vírus e fortalecer as ações de vigilância em saúde. O médico-veterinário do Centro de Controle de Zoonoses, Humberto Maia, destaca que a imunização é fundamental para a prevenção da doença e para a segurança da população.

Ele explica que a vacina age estimulando o sistema imunológico dos animais a produzir anticorpos específicos contra o vírus da raiva. Com isso, caso o animal entre em contato com o agente causador da doença, o organismo estará preparado para combatê-lo, reduzindo significativamente o risco de infecção.

Ainda de acordo com o especialista, a resposta imunológica começa a ser desenvolvida poucos dias após a aplicação, mas a proteção adequada costuma ser alcançada de 21 a 30 dias depois, a depender das condições de saúde do animal e do cumprimento do esquema vacinal recomendado.

A primeira dose da vaci-

na antirrábica deve ser aplicada em cães e gatos a partir dos três meses de idade, desde que estejam clinicamente saudáveis. Após a imunização inicial, é necessário realizar uma dose de reforço cerca de 30 dias depois, conforme orientação do médico-veterinário e do fabricante da vacina. A revacinação anual é indispensável para garantir a manutenção da proteção ao longo da vida do animal.

“A imunização periódica é essencial para manter cães e gatos protegidos e evitar a reintrodução da doença no ambiente urbano. Por isso, é importante que os tutores estejam atentos ao calendário vacinal e procurem regularmente os serviços disponibilizados pelo município”, reforça o Humberto Maia.

Acesso

Em João Pessoa, a vacina antirrábica está disponível, gratuitamente, durante todo o ano, no Centro de Controle de Zoonoses. Excepcionalmente neste momento, devido à reforma predial das instalações no bairro dos Bancários, a va-

cinização antirrábica está sendo realizada na sede provisória do CCZ, localizada na Rua Osvaldo Pessoa, nº 552, no bairro de Jaguaribe. O atendimento é de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 16h. Outras informações podem ser obtidas pelos telefones (83) 3213-7635 e (83) 3213-7805.

Para vacinar o animal, o tutor deve apresentar um documento de identificação e informar o endereço de residência. Também é necessário observar os cuidados para o transporte seguro dos *pets*: cães devem estar com coleira e guia, enquanto os de grande porte ou com comportamento agressivo precisam utilizar focinheira. Já os gatos devem ser levados em caixas de transporte ou recipientes adequados, evitando fugas e acidentes.

Além da vacinação de rotina no Centro de Controle de Zoonoses, a Prefeitura de João Pessoa realiza, anualmente, campanhas de imunização em diversos postos distribuídos pelos bairros da capital, ampliando o acesso da população ao serviço.

Foto: Roberto Guedes



Serviços incluem restauração e intervenções cirúrgicas

Foto: Divulgação/Secom-JP



Vacina está disponível durante todo o ano no CCZ

VIOLÊNCIA CONTRA ANIMAIS

Grau de crueldade acentua punição

Agressão que levou um cão à morte chama atenção para a importância da apuração e das denúncias sobre casos

Íris Machado
irmschdo@gmail.com

Um caso de maus-tratos contra animais, ocorrido na cidade de Queimadas, no Agreste paraibano, continua a mobilizar a população e as equipes da Polícia Civil do estado (PCPB). No último domingo (19), as autoridades policiais conduziram, à Cadeia Pública Municipal, o homem suspeito de espancar um cachorro e jogar o bicho em uma fogueira, levando-o à morte. O acusado deve permanecer sob custódia, na unidade prisional, enquanto aguarda julgamento. O episódio reacendeu um debate sobre a gravidade de situações de violência contra animais e os procedimentos adotados para apurar crimes semelhantes.

Como explica o delegado Artur Andrade, plantonista da 11ª Delegacia Seccional de Polícia Civil (DSPC), no momento da ocorrência, a crueldade e as circunstâncias da ação influenciam o processo de investigação em casos como esse. “Quanto mais intenso e prolongado o sofrimento imposto ao animal, maior é a reprovabilidade da conduta, o que pode influenciar a respon-



Foto: Reprodução/PCPB

A testemunha compareceu à delegacia para prestar depoimento, o que foi fundamental para a prisão

Artur Andrade

sabilização do investigado e a fixação da pena pelo Poder Judiciário. A função da Polícia Civil é reunir todas as provas, para demonstrar exatamente como os fatos ocorreram e a extensão da violência praticada. Inclusive, o grau de crueldade foi essencial para a conversão da prisão em flagrante para prisão preventiva, possibi-

litando que o investigado aguarde preso o julgamento”, informa.

No trecho da decisão judicial que decretou a detenção preventiva do acusado, o juiz responsável reforçou a “extrema crueldade e a perversidade” empregadas no crime (atenção: os trechos a seguir contêm descrição de violência que podem despertar gatilhos). Ainda segundo o magistrado, o comportamento do homem — que arremessou o cão vivo nas chamas e, conforme apurações, deixou o animal agonizar até a morte — “revela uma periculosidade social acentuada e total desrespeito à vida e ao bem-estar animal”. A ficha criminal do detido, com histórico de violência doméstica, porte ilegal de arma de fogo, lesão corporal e ameaça, também contribuiu para a manutenção da prisão após a audiência de custódia.

“O investigado iniciou as agressões contra o próprio cachorro, utilizando um pedaço de madeira. Após as primeiras agressões, amarrrou o animal a uma árvore e o deixou preso até retornar ao local, por volta das 15h, momento em que reiniciou, de imediato, as agressões com um pedaço de madeira, cessando apenas quando

o animal ficou impossibilitado de andar. Logo em seguida, o homem acendeu uma fogueira e arremessou o cachorro, ainda vivo, nela. Segundo o relato de uma testemunha, o animal ainda agonizou por cerca de três a cinco minutos, antes de vir a óbito”, aponta o representante da 11ª DSPC.

O acusado, de 53 anos, trabalha como agricultor e, até o fechamento desta edição, não teve a identidade divulgada. Sem fornecer mais detalhes, ele afirmou à polícia que agrediu o cachorro porque o animal estaria causando incômodo. “A legislação considera maus-tratos qualquer conduta que provoque sofrimento desnecessário ao animal, como agressões, abandono, privação de alimento ou água, manutenção em condições inadequadas, falta de atendimento veterinário, quando necessário, e qualquer ato de violência que cause dor, lesões ou a morte. Cada caso é analisado individualmente, com base nas provas produzidas durante a investigação”, detalha Artur Andrade.

Canais

Situações de maus-tratos de animais podem ser comunicadas por meio do

Custódia
Acusado de espancar o próprio cachorro e atirá-lo numa fogueira permanecerá detido na Cadeia Pública de Queimadas, até seu julgamento

Disque 190, da Polícia Militar da Paraíba (PMPB), ou do Disque 197, da PCPB — canal também ativo por meio do endereço eletrônico <https://197.pc.pb.gov.br>. No site, o usuário consegue relatar por escrito, de maneira detalhada, o crime que deseja denunciar, com a possibilidade de anexar fotos e vídeos relacionados ao caso. As denúncias são anônimas e o sigilo é garantido.

“Em muitos casos, as pessoas têm medo de comparecer pessoalmente [a uma unidade policial], e o Disque 197 possibilita o relato inicial do crime, para conhecimento da Polícia Civil. Vídeos, fotos e relatos presenciais

são fundamentais para possibilitar a responsabilização dos criminosos. No presente caso, a testemunha registrou uma foto e compareceu à delegacia para prestar depoimento, o que foi fundamental para a autuação, em flagrante, do investigado e para a decretação da prisão”, complementa o delegado.

Outro meio é a plataforma da Secretaria Executiva de Proteção Animal (Sepa), da Secretaria de Estado de Saúde (SES-PBP), no site <https://sepa.pb.gov.br/maus-tratos>. Para isso, é preciso cadastrar-se no portal, narrar o acontecimento e informar a data e o local do crime. A equipe técnica da Sepa encarrega-se de analisar as informações repassadas e, diante da confirmação dos fatos, executar as medidas cabíveis.

De acordo com a Lei nº 9.605/1998, agressões contra animais implicam penas de três meses a um ano de detenção, assim como o pagamento de multa. Se a violência envolver cães e gatos, o infrator perde a guarda do animal e o período de reclusão aumenta para dois a cinco anos. Já o valor das multas varia de R\$ 1.500 a R\$ 50 mil e, a depender dos agravantes, pode atingir até R\$ 1 milhão.

FORMAÇÃO CIDADÃ

Iniciativa promove atividades educativas no Sertão

Mirvan Lúcio
mirvanlucio.jornalista@gmail.com

A formação cidadã de crianças e adolescentes é foco de um projeto desenvolvido pela Polícia Militar da Paraíba (PMPB) em quatro cidades do Sertão. Conduzida pelo do 3º Batalhão da Polícia Militar (BPM), a iniciativa visita escolas de Ensino Infantil e Fundamental e atende menores que estão inseridos em programa de convivência ou em situação de vulnerabilidade, promovendo informações sobre prevenção às drogas, violência e *bullying*, entre outros temas. Ao todo, cerca de 600 crianças e adolescentes são contempladas com o trabalho da polícia, nos municípios de Patos, São José do Sabugi, São Mamede e Teixeira.

O objetivo do projeto, conforme a PMPB, é aproximar ainda mais a instituição e a sociedade, em ações que vão além da repressão ostensiva ao crime. Nas visitas, os agentes de segurança estabelecem um diálogo com a comunidade escolar — diretores, professores, pais e alunos participam das intervenções, desenhando a realidade e elencando os principais desafios de cada unidade de ensino.

Entre os trabalhos desenvolvidos, está o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd), que atua no fortalecimento dos valores éticos e no estímulo de uma cultura de paz. No processo de formação dos alunos, o programa traz orientações voltadas ao desenvolvimento de habi-



Foto: Major Carneiro/Arquivo pessoal

O major Carneiro, da PMPB, coordena o projeto nas escolas

lidades para escolhas seguras durante a vida.

“A gente vai, semanalmente às escolas, conversar com os alunos, dar todo o embasamento para eles tomarem decisões responsáveis, livrarem-se da violência e não serem cooptados pelo mundo das drogas”, explicou major Carneiro, coordenador da iniciativa. “Nós damos lições de segurança, de como agir se alguém chegar oferecendo droga ou tentar levar o menor para o mundo da violência. ensinamos esses jovens a tomarem decisões seguras”, acrescentou.

Assistência

Dentro das escolas e dos demais serviços envolvidos, é feito um levantamento dos estudantes em situações de maior vulnerabilidade para serem assistidas pelo pro-

grama. “Nós as acompanhamos na escola e verificamos a assiduidade nas aulas, comportamento e notas, fazendo um comparativo de como [o aluno] estava antes e como está depois de ser contemplado pelo projeto”, justificou o major Carneiro, ressaltando a eficácia da iniciativa no rendimento escolar dos menores.

Segundo o representante da PMPB, os agentes que integram essas atividades passam por um processo de treinamento para lidar com os jovens. Os instrutores precisam ganhar a confiança deles, para estabelecer um diálogo no qual os alunos possam se abrir sobre qualquer situação de risco que estejam, porventura, passando. “Sempre, antes de começar qualquer atividade, a gente senta com eles e faz um momento de con-

versa. Estamos abertos para atender e conversar com seus parentes também. Fazemos visitas às famílias dos adolescentes atendidos pelo projeto e sempre estamos chamando os pais para acompanhar os seus filhos. Queremos resgatar esse sentimento de família”, frisou o coordenador do projeto.

Após as atividades, os agentes servem um lanche. De acordo com Carneiro, em algumas situações, os alunos pedem, inclusive, para repetir a refeição duas ou três vezes, relatando ser aquela a primeira ou a única oportunidade de uma boa alimentação no dia. “O momento que eles têm para comer é lá. Eu fico muito comovido com essa situação”, revelou o major. Em outros casos, os próprios policiais se unem, juntam uma quantia em dinheiro e compram o material que as crianças precisam para as oficinas — a exemplo do que aconteceu na cidade de Teixeira, onde meninas jogavam futebol descalças por não terem calçados apropriados. “Cada instrutor comprou pares de tênis e a gente presenteou as meninas. Foi um momento bacana demais”, contou Carneiro.

Patrulha Rural

A corporação também implementa, nas quatro cidades sertanejas, projetos sociais voltados à prática esportiva. Hoje, estão ativas 12 ações de incentivo às práticas de jiu-jitsu, boxe, judô, *badminton*, handebol, basquete, vôlei, futebol e corrida, entre outras modalidades. Existem, ain-

da, atividades direcionadas ao ensino de música, e está sendo implantada mais uma frente de trabalho, que será dedicada ao incentivo à leitura. As intervenções da PMPB nos estabelecimentos de ensino e programas de convivência acontecem de forma permanente, durante todo o ano.

Além do trabalho desenvolvido nas escolas, a PMPB elaborou uma estratégia para se aproximar das famílias que se situam fora dos centros urbanos no Sertão. A chamada “Patrulha Rural” realiza rondas frequentes nas comunidades da região, mantendo uma rede local de segurança e informação.

Por meio de um grupo num aplicativo de mensagens, os moradores enviam, às autoridades, relatos sobre situações suspeitas. “Quando acontece alguma coisa na Zona Rural, os moradores ligam, mandam mensagem no grupo, dizem o que está acontecendo”, indicou o major Carneiro. As unidades escolares da região também são visitadas pela patrulha, que leva as ações de formação cidadã aos alunos do campo.

■
De acordo com o coordenador do programa, ações contemplam cerca de 600 crianças e adolescentes na região

PRAIA DE INTERMARES

Homem é alvo de denúncia por importunação

Um homem foi denunciado ontem, pelo Ministério Público da Paraíba (MPPB), pelos crimes de importunação sexual e tentativa de roubo contra uma mulher, em um caso ocorrido no dia 9 de junho, na Praia de Intermares, em Cabedelo. A denúncia foi oferecida à 1ª Vara Mista do município, pelo promotor de Justiça Renan Lopes De Aquino.

Segundo o MPPB, o denunciado, agindo de forma consciente e voluntária, praticou um ato libidinoso contra a vítima, sem sua anuência, e tentou subtrair, à força, pertences da bolsa que ela carregava. A consumação do roubo, conforme o órgão, não ocorreu porque a mulher teria resistido e devido à aproximação de transeuntes — cenário diante do qual o acusado soltou a bolsa da vítima e fugiu em direção a um bosque da área.

Sustentando a denúncia, o MPPB destacou que a própria mulher reconheceu a identidade do acusado, diante das autoridades. O depoimentos da vítima e de uma testemunha ocular da ocorrência, assim como a análise de imagens de uma câmera de videomonitoramento — que teriam, de acordo com o órgão, flagrado o retorno do denunciado ao seu local de trabalho, pouco após o episódio — também reforçam o processo movido pelo MPPB.

Além da condenação pelos dois crimes, a denúncia ainda pede, em favor da vítima, uma indenização no valor de R\$ 5 mil por danos morais.

INOVAÇÃO

Sistema vai avaliar água em escolas

Desenvolvido na UFPB, projeto prevê coletas e medições, em tempo real, para análise remota de critérios de qualidade

Pesquisadores da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) vêm desenvolvendo um dispositivo portátil e de baixo custo para o monitoramento móvel, em tempo real, da qualidade da água fornecida em bebedouros de escolas da rede pública de João Pessoa. Elaborado pelo Centro de Energias Alternativas e Renováveis (Cear) e pelo Centro de Tecnologia e Desenvolvimento Regional (CTDR) da UFPB, o aparelho é formado por um sistema de *hardware* e *software* que lhe permite medir parâmetros físico-químicos da água — como temperatura, potencial hidrogeniônico (pH) e a quantidade de materiais sólidos totais dissolvidos (TDS) — e transmitir remotamente os dados registrados para análise, mediante a tecnologia de comunicação sem fio conhecida como “Internet das Coisas” (IoT, na sigla em inglês).

O objetivo do projeto, financiado, via edital, pela Agência de Inovação Tecnológica de João Pessoa (Inovatec), é avaliar, de forma ágil e contínua, a qualidade da água que está sendo provida e consumida pela população. De acordo com a UFPB, o protótipo confeccionado pelo grupo de pesquisadores garante, além da coleta automática de amostras da água — diretamente da rede de abastecimento convencional —, a verificação periódica de seus parâmetros em curtos intervalos de tempo. Para o protótipo, a equipe responsável esta-



Equipe responsável pela iniciativa reúne professores e alunos de dois centros da instituição, em João Pessoa; construído com baixo custo, aparelho dispõe de rede de comunicação sem fio

beleceu períodos de 10 minutos entre cada coleta, mas, segundo os pesquisadores, esse tempo pode ser ainda menor, como a cada minuto. De acordo com o professor Cleonilson Protásio, coordenador do Laboratório de Microengenharia do Cear, a tecnologia explorada pelo projeto distingue-se pela disponibilização dos dados qualitativos à comunidade, em tempo real, sem a necessidade de se aguardar a realização de exames la-

boratoriais. “Normalmente, temos que realizar a coleta da amostra *in loco* e, depois, fazer medições em laboratório. Estamos fazendo um equipamento com IoT para monitoramento remoto de água, assim até poderemos monitorar lâminas de águas, como rios e praias”, explicou Cleonilson, detalhando que o foco do projeto — bebedouros em escolas — foi definido em consideração à Lei nº 15.276/2025, que assegura o fornecimento de água po-

tável como um direito dos estudantes em instituições públicas. Outra integrante do grupo à frente da iniciativa, a professora Márcia Helena Pontieri, do CTDR, chama atenção para a praticidade do sistema, ao viabilizar, pela *internet*, o envio imediato dos dados coletados. “Acompanhar a qualidade da água em tempo real e conseguir o resultado no celular, em qualquer lugar, é muito importante, porque o poder

público consegue acompanhar como está a qualidade da água dentro dessas escolas, atendidas pela prefeitura ou pelo [Governo do] Estado, e também para o usuário — o estudante, o professor”, pontuou. Os pesquisadores apontaram o baixo custo como mais um atrativo importante do protótipo, que foi construído a partir de componentes com valores acessíveis para o barateamento da tecnologia — como filtro

de água, válvula, canos e conectores na parte hidráulica, além de placa, sensores e outros componentes eletrônicos nacionais. Até setembro, o grupo planeja instalar aparelhos do tipo em três escolas municipais da capital. Há, ainda, previsão de que o sistema de medição via IoT seja capaz de gerar ozônio, além de radiação ultravioleta UVC, e avaliar a eliminação de microrganismos presentes na água. Ampliando o estudo, a equipe também tem a expectativa de realizar o cruzamento de outros tipos de dados, como os relacionados à atmosfera e ao meio ambiente. “Onde pudermos ter dados do mundo, a IoT pode estar lá. Por isso, é uma tecnologia tão importante. Imagina, agora, nós termos dados da água em tempo real, de diversos pontos da cidade, do estado ou, como pretendemos, de diversas cidades ao redor do mundo. Pode ser que a gente descubra coisas que a gente nem imaginava”, refletiu Protásio.

■ **Meta é analisar, com rapidez e de forma contínua, amostras da água fornecida à população**

NO ESTADO

Pequenos negócios representam 95% das empresas do setor de turismo

O turismo tem se consolidado como um dos segmentos de maior destaque na economia da Paraíba, abrangendo diversos negócios de produtos e serviços e incluindo atividades da economia criativa, como o artesanato. Um levantamento recentemente realizado pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no estado (Sebrae-PB) revela números importantes sobre o cenário atual do setor: na Paraíba, das 42.371 empresas ativas envolvidas no turismo, 95,1% (40.302) delas são formadas por pequenos negócios. Do total das pequenas empresas atuantes no segmento, 25.345 são de microempreendedores individuais (MEIs) — categoria dominante na área, à frente das microempresas (13.680) e das empresas de pequeno porte (1.277). Conforme o relatório do Sebrae-PB, considerando o tempo de maturidade das empresas, os negócios em estágios iniciais estão em maior número (19.099) — dado que reflete, na avaliação do Sebrae-PB, a constante renovação pela qual passa o setor de viagens. Contudo, também se destacam as quantidades de empresas estabelecidas no mercado (13.785) e das supe-

Presença
Balanço também aponta que a maior parte do segmento está concentrada na Zona da Mata, com 54% do total de empreendimentos ativos em toda a Paraíba

restabelecidas (6.963), categorias que abrangem negócios com existência de três anos e meio a uma década ou mais. Já no que se refere às aberturas de negócios do turismo, o número de novas empresas no estado passou de 7.077, em 2021, para 8.896, em 2025, representando um crescimento de 25,70%. A gestora de Turismo e de Economia Criativa do Sebrae-PB, Regina Amorim, ressalta que o cenário paraibano do setor destaca-se pela diversidade de modalidades oferecidas ao público viajante, incluindo o turismo religioso, o gastronômico e o ecoturismo. “São mais de 40 rotas e roteiros, mostrando o que temos de melhor do arte-

sanato, alimentos e bebidas artesanais e manifestações culturais. A cultura do lugar tem um valor imensurável para as atividades turísticas competitivas, autênticas e singulares”, reforça Regina. Aliás, diante da variedade de destinos para visitação, em toda a Paraíba, o destaque do levantamento vai para os atrativos localizados na Zona da Mata. A mesorregião tem a maior concentração de empresas ativas no setor turístico, com 23.071 estabelecimentos — representando cerca de 54,45% do total no estado. A segunda região com maior concentração é o Agreste paraibano, com 12.744 empresas (30,08%), seguida do Sertão, com 5.781 empresas (13,64%), e, por último, a Borborema, com 775 empresas (1,83%).

Trabalho
Quanto ao saldo acumulado de empregos do setor turístico no estado, de janeiro de 2025 a março deste ano, foram gerados 4.003 postos de trabalho. Para o Sebrae-PB, o dado reflete o panorama impulsionado por visitantes vindos do exterior — segundo o levantamento, os desembarques de estrangeiros cresceram 188%, nos últimos dois anos.

FEST ARUANDA

Tradicional festival de cinema vira Patrimônio Cultural Imaterial

Fundado em 2005, na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), o Fest Aruanda do Audiovisual Brasileiro passou a integrar, no dia 14 de julho, o patrimônio cultural imaterial do estado. A data marca a sanção, por parte do governador Lucas Ribeiro, da Lei nº 7.550/2026, que reconhece o evento de cinema como Patrimônio Cultural e Bem de Natureza Imaterial da Paraíba. Além de ter se consolidado como o festival mais longo de sua categoria no estado, o Fest Aruanda tornou-se, ao longo dos anos, um dos principais eventos do setor audiovisual no Nordeste. A lei reforça que a iniciativa exerce um papel estratégico na valorização da produção cinematográfica brasileira, na formação de público, no fortalecimento da economia criativa e na preservação da memória audiovisual da Paraíba, do Nordeste e do Brasil. Para o fundador e diretor-executivo do festival, Lúcio Vilar, o reconhecimento representa um momento histórico para a cultura paraibana e para o audiovisual nacional. “O Fest Aruanda nasceu do desejo de fortalecer o cinema paraibano e criar um espaço permanente de formação, memória e ce-



Evento é promovido ao longo de mais de duas décadas

lebração da nossa identidade audiovisual. Ser reconhecido como Patrimônio Cultural Imaterial da Paraíba representa a confirmação da relevância cultural, educativa e social de um trabalho desenvolvido de forma ininterrupta ao longo de 20 anos, sempre em defesa do cinema brasileiro e da valorização da produção audiovisual paraibana”, celebrou. O texto da lei também destaca que o nome do festival presta homenagem ao clássico filme *Aruanda* (1960), de Linduarte Noronha, considerado um marco fundador do documentário brasileiro moderno. Ainda conforme o documento, o

Fest Aruanda consolidou-se como “espaço de resistência cultural, democratização do acesso ao cinema, intercâmbio artístico e valorização das narrativas nordestinas e brasileiras”.

■ **Título reconhece a importância do Fest Aruanda para a valorização da produção paraibana de filmes**



Foto: Jorge Bispo/Divulgação

Grupo é formado por
(da esq. para dir.)
Thiago Amud, Luísa
Lacerda, Renato Frazão
e Alice Passos

Um mergulho profundo no cancioneiro buarquiano

Escafandristas lançam álbum com novas versões para composições menos e mais conhecidas de Chico Buarque

Emerson da Cunha
emersonsounsa@gmail.com

Tudo começou com os 80 anos de Chico Buarque de Holanda, comemorados em 2024. Eram para ser apenas duas apresentações com músicas do cantor e compositor carioca, na Casa do Choro, no Rio de Janeiro, interpretadas por Alice Passos, Luísa Lacerda, Renato Frazão e Thiago Amud. Mas acabaram se tornando quatro (uma sessão extra para cada dia) e posteriores *shows* reforçaram ainda mais as ligações entre os quatro sob o cancionário buarquiano.

Assim, formariam-se os Escafandristas, que, por consequência do trabalho sobre o artista homenageado, lançaram recentemente, nas plataformas de música, o álbum *Escafandristas cantam Buarque* (Biscoito Fino), com interpretação de 15 canções de Chico, incluindo

do a participação do próprio e de sua família.

As águas de Chico não são das mais fáceis de se navegar. Ainda mais quando muito mais gente velejou por esse vasto oceano, trazendo interpretações e arranjos dos mais distintos, para as músicas mais e menos conhecidas, incluindo aí as versões do próprio compositor. Além do sentido figurado, de mergulho profundo, sobre o processo de imersão na canção de Buarque, os Escafandristas fazem referência também aos mergulhadores de “Futuros amantes”, ao desvendar sob as águas as casas, os quartos, as coisas e as almas. A música, claro, faz parte do trabalho.

“Eu só lembro que, quando o Thiago Amud falou ‘escafandristas’, foi como se rolasse um silêncio na sala. E todo mundo adorou. Hoje, a gente vê outro significado mais profundo



Foto: Isabela Espindola/Divulgação

Chico (no meio do quarteto) participa da versão de “A volta do malandro”, escrita para o filme *Ópera do malandro*

sobre encontrar vestígios de Chico Buarque, de outras referências como Dorival Caymmi, Debussy... mas, na época, era pela sonoridade da palavra, pelo fato de a gente ter aprendido essa palavra na música”, expõe Alice Passos.

“A volta do malandro”

O grupo partiu de um universo de 80 músicas, tentando aos poucos equilibrar canções menos conhecidas, como “Sonhos sonhos são”, e outras mais populares, a exemplo de “Construção” e “O que será (flor da pele)”. “Um dos nossos nortes foi justamente não fazer o que já foi feito. Então, as

ideias de citações — ‘Mam-bembe’ dentro de ‘Corrente’; ‘Eu te amo’ dentro de ‘Futuros amantes’ — e mudanças na forma — como em ‘Morena dos olhos d’água’ — foram feitas para oferecermos uma nova ótica, uma nova apresentação da música, já consagrada ou não tão conhecida”, coloca Alice Passos.

O grupo foi agraciado com o aval do próprio Chico Buarque no trabalho. Ele participa da versão do grupo de “A volta do malandro”, ao lado de um coro familiar com a irmã, Ana de Holanda, filhas e netas, estas últimas também participam da faixa “Minhas meninas”.

“Acho que, para qualquer artista que faz um trabalho em homenagem a outro, ter o homenageado participando do trabalho é uma espécie de chancela, de carimbo de validação do que foi feito”, explica Passos. “Nada poderia ter sido mais emocionante e bonito do que isso. Sobre tudo o Chico, que não é de gravar em tudo quanto é coisa. Não ficamos só emocionados e extasiados de felicidade. A participação dele no disco nos marcou para sempre”, declara a artista.

Além disso, o álbum conta com convidados especiais: o multi-instrumentista Giuliano Eriston (ven-



Por meio do QR Code, acesse a obra nas plataformas digitais

cedor do *The Voice Brasil* de 2021) em “Brejo da Cruz”; e o compositor, poeta e cineasta Ruy Guerra (um dos fundadores do movimento Cinema Novo no país, diretor de clássicos como *Ópera do malandro*, de 1986), declamando um poema de sua autoria em “O que será”.

Imagem: Divulgação/Biscoito Fino



Grupo partiu de 80 músicas para escolher as 15 canções do disco

Artigo

André Cananéa

Jornalista | andrecananea2@gmail.com

Nolan quintessencial

Definitivamente, Christopher Nolan é um dos grandes diretores do nosso tempo, desses cujo nome irá ecoar por muito e muito tempo. E *A odisseia*, novo filme do diretor inglês, é o primeiro grande épico de aventura da década de 2020, seguramente o melhor desde a trilogia *O senhor dos anéis* (2001–2003), de uma linhagem que inclui, por exemplo, *Lawrence da Arábia* (1962) e *Ben-Hur* (1959).

A odisseia, filme que está em cartaz nos cinemas, é a mesma história atribuída a Homero, sobre o regresso de Odisseu (ou Ulisses, como a gente aprendeu na escola) a Ítaca, sua terra natal, após a famosa Guerra de Troia. Nolan reconhece tanto que o seu filme é uma adaptação fiel ao poema épico da Grécia Antiga que credita Homero como coautor do roteiro, junto a ele.

Os 12 mil versos distribuídos em 24 livros narram a clássica jornada do herói, inspiração tanto para os contos da carochinha, que mexeram com a imaginação das nossas crianças quanto para livros como a famosa obra de J. R. R. Tolkien, que resultou no citado *O senhor dos anéis*, e *O mágico de Oz*, de L. Frank Baum, além de filmes como a franquia *Star wars*.

Assim como o poema, o enredo do filme é repleto de *flashbacks*. Vinte anos depois da Guerra de Troia, a ausên-

cia de Odisseu (Matt Damon) é sentida por Penélope (Anne Hathaway) e pelo filho do casal, Telêmaco (Tom Holland), mas festejada por uma série de pretendentes (entre eles o pernicioso Antínoo, vivido por Robert Pattinson), que querem desposar Penélope com o objetivo de usurpar o trono de Ítaca. Depois desse preâmbulo, passamos a acompanhar as aventuras do protagonista em sua tentativa de voltar para casa.

A odisseia se parece com as aventuras de Simbad (que, nos anos 1970, renderam dois filmes fabulosos: *A nova viagem de Simbad* e *Simbad e o olho do tigre*). Tem ciclope gigante, bruxa (Samantha Morton), sereias vistas de longe, monstro de várias cabeças e, claro, o famoso Cavalo de Troia, artifício construído pelos gregos para invadir e tomar a lendária cidade.

Mas, o longa-metragem não é um mero entretenimento de quase três horas de aventura fantasiosa. Dois pontos sobem o sarrafo, e ambos são méritos do cinema de Nolan: como ele fez em *A origem* (2010), *Interstellar* (2014) e até mesmo no subestimado *Tenet* (2020), o diretor sempre procura respeitar a física e a lógica para criar situações críveis. Então, ao contrário do cavalo

de rodinhas estabelecido pela literatura e pelo cinema do século 20, a emboscada dos gregos é um cavalo de madeira enterrado na areia, que é exaustivamente desenterrado e puxado por cordas pelos troianos para dentro da cidade.

Outro ponto: com exceção de Atena (Zendaya) e Calípsso (Charlize Theron) — esta mantém Odisseu cativo por sete anos —, Nolan prefere não dar rostos aos deuses, sobretudo aos poderosos Zeus e Poseidon, que já foram humanizados em outras adaptações. Aqui, eles são forças da natureza, como se imagina que sejam.

E nosso protagonista não é apenas o herói raso que está no filme para derrotar os monstros, transpor os obstáculos e voltar para os braços da amada. O novo Odisseu tem profundidade, na medida em que se mostra um veterano de guerra traumatizado e atormentado pela culpa, embora seja um líder resiliente. Lembra vários personagens da filmografia de Nolan, como o Leonard de *Amnésia* (2000) e o J. Robert Oppenheimer de *Oppenheimer* (2023), mas, a meu ver, é praticamente um irmão espiritual do Batman da trilogia *O cavaleiro das trevas* (2005–2012).

Aliás, *A odisseia* é uma espécie de *Batman: O cavaleiro das trevas* (2008), aquele do Coringa de Heath Ledger e um dos melhores filmes de Nolan: ambos possuem ação desenfreada, sequências episódicas (e bastante originais), protagonistas atormentados e vilões completamente debilitados do juízo.

De certa forma, eu enxerguei em *A odisseia* a obra quintessencial de Nolan até aqui, com uma mistura das várias facetas do cineasta, mas, sobretudo, por um elemento que é muito caro à maioria dos filmes dele: a manipulação do tempo.

Há uma lógica de pensamento que une o novo filme a títulos como *Dunkirk* (2017) e aos citados *Oppenheimer* e *Amnésia* — e não é apenas pela narrativa fragmentada entre idas e vindas no tempo, mas pela criação do suspense na nova epopeia. Nolan não tem pressa e dá aos acontecimentos todo o tempo de que necessitam: o resultado são sequências tensas, dessas que fazem você subir na poltrona.

Atualmente, Christopher Nolan é um dos poucos diretores a criar uma expectativa que corresponde à entrega, e *A odisseia* surge nas telas já como um clássico inesquecível do século 21.



Matt Damon é o protagonista do mais novo filme de Christopher Nolan, encarnando Odisseu

Foto: Divulgação/Universal Pictures

Crônica

Ana Adelaide Peixoto

Escritora | adelaideana@uol.com.br

E os filhos cresceram!

“Todas as famílias infelizes se parecem; cada família infeliz, é infeliz a sua maneira”. (Liev Tolstói)

“A família se revela menos como espaço de encontro ou pertencimento e mais como uma arquitetura da ausência, sustentada por existências mínimas, silêncios e tudo aquilo que nunca conseguimos dizer”. (Eduardo Reis)

Quando temos filhos, passamos um longo tempo da vida cuja prioridade são eles. Foi assim comigo. Com a maioria das mães. E o cotidiano nos atropela com os cuidados da maternagem. “Quer um suquinho? Tá com sono? Vem pra mamãe!” Os filhos crescem e a gente esquece disso. Ou pelo menos alguns cuidados continuam no automático: “lanchou? Tá cansado? Quer almoçar agora?” E quase que nem as funções mais primitivas, seguimos com os filhos, enquanto eles moram conosco. E, no Brasil essa cultura é assim. Filhos moram com os pais até se casarem. Nos outros países, eles saem para fazer faculdade e nunca mais voltam à casa paterna. A vida adulta está em algum lugar longe.

Pois quando os meus filhos ficaram adultos, mesmo morando em casa comigo, eu comecei a me questionar qual o meu papel na vida deles. Com certeza, não seria mais o de perguntar: “Quer lanchar?” e coisas do dia a dia. Embora eu o fizesse quase automaticamente. E me preocupava em como me posicionar presente na vida dos meus filhos, com as questões adultas e mais profundas da vida deles, mas também de não ser invasiva, grude, dependente, e a me lembrar do ditado que “uma boa mãe é aquela que se faz desnecessária”. Quando o meu companheiro estava por aqui na vida, essas questões di-

luíam-se e eu podia dividir com ele que, muito sábio me dizia: “Que nada, deixa esses meninos ganharem a rua, o mundo, a vida”. Mas, ele já era o outro extremo. E até hoje, quando eles já moram nas suas casas e são autônomos, eu ainda me pergunto do meu papel de mãe. O de estar presente, mas não muito. Ausente, mas não muito. E esse equilíbrio não é fácil.

Pois pensei em tudo isso ao assistir ao filme de Jim Jarmusch, *Pai, mãe, irmã, irmão* (na plataforma Mubi), vencedor do Leão de Ouro 2025. Três histórias sobre a distância de filhos adultos e seus pais. As ausências. Os vazios intransponíveis. Constrangimentos de visitas protocolares. Quem são os nossos pais? Quem são os nossos filhos? Uma alegria rever Tom Waits (*Down by law*), Charlotte Ramplig (*O porteiro da noite*), e ainda Cate Blanchett e grande elenco, em histórias ambientadas nos EUA, em Dublin e em Paris. “Um fio invisível atravessa os três episódios. Jarmusch o constrói a partir de dois motivos recorrentes: o Rolex falso que circula entre os personagens e as aparições de jovens andando de skate. Ambos funcionam como signos de uma temporalidade suspensa. O Rolex, símbolo da precisão e do controle do tempo, aparece como falsificação. Já os *skatistas* surgem em câmera lenta, deslizando pela cidade sem finalidade aparente. De um lado, o tempo adulto das responsabilidades e expectativas; de outro, um tempo suspenso, contemplativo”, diz Eduardo Reis, professor da UFBA.

No primeiro episódio, “Pai”, o personagem de Waits, recebe a visita dos filhos, protagonizados por Adam Drive e Mayim Bialik, num lugar longe e de paisagem plácida e monótona. Uma casa bagunçada, arrumada de última hora, e que precisa de repa-

ros, quase nunca feitos, e quando sim, com o dinheiro emprestado secretamente pelo filho. O vazio e os silêncios perturbadores. Água e chá são servidos para a falta de assunto. Pouco tempo de não conversa para logo, logo os filhos irem embora, sem muito saber como lidar com a presença e ausência daquele pai velho e distante. Logo, assistimos que a sua solidão não é bem assim tão solitária. Ele por si só não sabe o que fazer com aqueles filhos adultos.

O segundo episódio, “Mãe”, Rampling, recebe as duas filhas, vividas pelas atrizes Blanchett e Vicky Krieps, também distantes. Flores, chás e biscoitos são postos numa mesa silenciosa e igualmente constrangedora. Aliás, essa é a palavra presente: constrangimento! As filhas nunca leram os livros escritos pela mãe, uma escritora importante, morando numa rua bucólica e solitária de Dublin. Ninguém sabe nada da vida de ninguém.

E o terceiro episódio, “Irmã”, um casal de irmãos, Indya Moore e Luka Sabbat, em Paris, vão fechar o ciclo da vida dos pais, mortos num acidente de avião. Os objetos, as fotos, os rastros do que foi e/ou não vividos. Uma lacuna também constrangedora diante da falta de conhecimento e intimidade da vida dos pais.

As três histórias são costuradas por rimas poéticas com *skates* em câmera lenta, relógios Rolex, brindes com água e fotos da infância. Muito melancólico pelas perguntas, que permeiam todo o filme: “Por onde andam as nossas vidas familiares? Que destino tomamos?”. Sutil. E de pequenos detalhes que nos toca profundamente. Eu gosto muito de filme assim. Tudo pouco e de grandes resultados. E me ilustrou tanto sobre o tema que particularmente venho pensando há tanto tempo.

Fernando Vasconcelos

Escritor | fer.mengo@uol.com.br

Consumo de pornografia por crianças

Pais, noivos, educadores e profissionais que lidam com crianças estão, há muito, expressando preocupação com o consumo de pornografia por crianças e por adolescentes na *internet*. Praticamente, todos sabem que isso traz uma série de consequências negativas e afeta o desenvolvimento deles. O acesso massivo a vídeos pornográficos nesta faixa etária reflete-se em comportamentos da vida adulta, ocasionando transtornos e mal-estar na convivência.

Especialistas alegam que essa “dessensibilização” pode levar jovens a buscarem práticas cada vez mais violentas e abusivas, com intensificação da misoginia. Estudar ou debater esse tema é realmente sério e tem sido objeto de muitas pesquisas nos últimos anos. Há, hoje, um consenso crescente entre pediatras, psicólogos, psiquiatras e neurocientistas de que a exposição precoce e frequente à pornografia pode trazer prejuízos ao desenvolvimento de crianças e adolescentes. Alguns dados e informações relevantes nos preocupam bastante.

E quais seriam as consequências apontadas pela literatura científica? As pesquisas associam o consumo frequente de pornografia precoce a maior risco de: visão distorcida sobre sexualidade e relacionamentos; objetificação da mulher e naturalização da violência sexual; início mais precoce da atividade sexual; maior aceitação de comportamentos agressivos durante relações íntimas; ansiedade, culpa e isolamento em parte dos adolescentes; dificuldade para estabelecer vínculos afetivos saudáveis, além de expectativas irreais sobre o corpo e sobre o desempenho sexual.

É importante destacar que esses efeitos não ocorrem com todos os jovens, pois dependem de fatores como frequência de exposição, idade, contexto familiar, educação sexual e vulnerabilidades individuais. Como afirmam diversos especialistas em desenvolvimento infantil, “o problema não é apenas que crianças e adolescentes vejam pornografia, mas que ela passe a funcionar como a principal fonte de educação sexual, substituindo o diálogo, a escola e a família”. Esse é um tema que merece ser tratado sem alarmismo, mas também sem ingenuidade. A facilidade de acesso proporcionada pelos dispositivos digitais tornou a exposição muito mais comum do que há duas ou três décadas.

Os especialistas costumam insistir que a solução não passa apenas por proibir, mas por educar. A tecnologia muda muito mais rápido do que a capacidade de vigilância dos pais. Algumas possíveis soluções: substituir o silêncio pelo diálogo; ensinar que pornografia não é educação sexual; acompanhar a vida digital de crianças e adolescentes e, uma recomendação muito importante: que o celular seja tratado como qualquer outro ambiente frequentado pelos filhos. Pais costumam querer saber onde a criança está, com quem anda e a que horas volta. O mesmo cuidado deve existir no universo digital.

Todos sabemos como é difícil controlar telas e informações. Mas, algumas providências podem ser importantes: conhecer os aplicativos utilizados; estabelecer limites de tempo de tela; utilizar ferramentas de controle parental, especialmente na infância; manter computadores e dispositivos em áreas comuns da casa quando possível. E a melhor: dar exemplos! É muito difícil exigir moderação dos filhos quando os adultos vivem permanentemente conectados. E crianças aprendem muito mais observando comportamentos do que ouvindo discursos. Vivemos uma situação inédita na história e nunca foi tão fácil para uma criança carregar no bolso, dentro de um celular, uma quantidade praticamente infinita de conteúdo impróprio. A batalha, portanto, deixou de ser contra uma revista escondida na gaveta e passou a ser contra algoritmos capazes de sugerir vídeos em poucos segundos.

Sobre a criminalidade *versus* a pornografia há um livro bastante interessante: *Internet, pornografia e infância: a Criminalização da posse de pornografia infantil*, de Felipe Soares Tavares Moraes, onde são abordados temas palpitantes sobre o assunto. O autor buscou realizar uma abordagem a partir do fenômeno social que deflagrou a reação incriminadora da detenção de material pornográfico infantil em nível mundial, qual seja, a *internet*.

Colunista colaborador

DEPOIS DO VERBO

Livro de Daniele Pereira vence Concurso Arribaça

Professora e atuante na literatura, autora terá obra publicada ainda neste ano

Da Redação

O livro *Depois do Verbo*, de Daniele Pereira, foi o grande vencedor do III Concurso de Poesias Arribaça — 2026. A obra será publicada pela editora ainda neste ano, com tiragem de 100 exemplares, ficando 60 para a autora e 40 para a editora. Além disso, ela receberá, quando da publicação do livro, uma premiação em dinheiro no valor de R\$ 5 mil. A autora reside no município de São José da Lagoa Tapada, no Sertão da Paraíba.

Ela conta que *Depois do Verbo* não nasceu de uma ideia pronta, mas do encontro inesperado entre um poema e uma leitura. “Compartilhei um texto chamado ‘Resto’, em que dizia: ‘o que sobra depois do verbo não é silêncio, é um excesso sem nome.’ Uma leitora comentou, no Recanto das Letras, que aquele verso parecia o título de um livro. Fechei a tela, mas a frase permaneceu aberta dentro de mim”, lembra. Da frase, começou a escrita, como um registro não apenas do que ela sente, como autora, mas do que experimenta quando a linguagem



Foto: Arquivo pessoal

Autora aposta na poesia e conquista o primeiro lugar

parece insuficiente, como ela mesma relata: “Quería perseguir o instante em que a emoção chega antes da frase, em que o corpo entende antes da consciência, em que o silêncio também diz e diz muito”.

Professora de Língua Portuguesa e Literatura, Daniele é autora dos livros *Perfil*, coescrito com Nilson Rutizat, e *No Fechar dos Olhos*, uma coletânea de contos de terror. Também tem textos publicados em an-

tologias no Brasil e em Portugal e organizou sete antologias pelo Projeto Jovens Escritores, voltado à formação literária de estudantes da rede pública da Paraíba. Em 2022, venceu o Concurso Literário da III Fli-rede, na modalidade crônica.

Referências

Augusto dos Anjos e Cecília Meireles, na poesia, Clarice Lispector e Fiódor Dostoiévski, na prosa, além dos

escritores paraibanos Nilson Rutizat, Zenilda Ribeiro e Bárbara Daniane são alguns nomes citados como referências para ela, cuja pena desliza mais facilmente quando escreve prosa. “Nunca me considerei poeta. Essa palavra sempre me pareceu grande demais para mim. *Depois do Verbo* mudou um pouco essa percepção, pois compreendi que a poesia não é um lugar que se conquista por decreto, mas um acontecimento. Às vezes, acontece em nós quando a prosa já não basta”, diz.

Esse foi o terceiro Concurso de Poesias Arribaça. No primeiro, realizado em 2020, o livro vencedor foi *Madalenas Desarrependidas*, de Angela Zanirato (Paraguçu Paulista-SP). No segundo, realizado em 2024, o vencedor foi *Fraturna Exposta: Fissuras*, de Egberto Vital (Esperança-PB). A Comissão Julgadora neste ano foi formada por Johniere Alves Ribeiro, doutor e mestre em Literatura e Interculturalidade; Porcina Furtado, poeta, atriz, produtora cultural e professora; e Remisson Aniceto, poeta, cronista, contista e divulgador cultural.

HOJE

Xica da Silva volta às telonas em sessão única

Hoje é o dia do retorno do filme *Xica da Silva* às salas de cinema de João Pessoa. Para celebrar os 50 anos do seu lançamento, o clássico — dirigido por Cacá Diegues e protagonizado por Zezé Motta — ganhou uma cópia restaurada em 4 k, que estará em cartaz em sessão única, às 19h, no Cinépolis Manaira Shopping. A partir de agosto, o filme estará na agenda do Cine Bangüê, no Espaço Cultural.

Xica da Silva levou mais de 3,1 milhões de espectadores aos cinemas e revolucionou a forma de representar personagens negros no audiovisual brasileiro, ao colocar uma mulher preta no centro absoluto da narrativa. Em um momento no qual o Cinema Novo ainda exercia forte influência sobre a produção nacional, Cacá Diegues encontrou um caminho próprio ao combinar humor, erotismo, música, espetáculo e crí-



Foto: Divulgação

Zezé Motta ganhou os principais prêmios nacionais pelo papel

tica histórica, social e política em uma linguagem popular.

Adaptado do livro *Memórias do Distrito de Diamantina da Comarca do Serro Frio*, de João Felício dos Santos, o longa criou uma versão irreverente, sensual e subversiva da personagem histórica, frequentemente interpretada como um comentário ousado — ainda que indireto — sobre o regime autoritário vigente

no Brasil, na época de sua produção e do seu lançamento.

Para Zezé Motta, que falou com a reportagem do jornal **A União**, na quinta-feira (16) passada, a relevância permanente do filme, ao longo de cinco décadas, está diretamente ligada à atualidade das questões que ele aborda. “*Xica da Silva* atravessou o tempo porque nunca foi apenas um filme. Ele abriu uma conversa

importante sobre poder, raça, desejo, liberdade e sobre as contradições da formação do Brasil”, ressaltou.

Além de representar um marco na carreira de Cacá Diegues, Xica da Silva consagrou Zezé Motta como um dos maiores nomes do cinema brasileiro. A sua interpretação da protagonista rendeu-lhe alguns dos principais prêmios nacionais da época e ajudou a transformar a personagem em um símbolo da cultura brasileira e das discussões sobre representação racial no audiovisual.

Falecido no início de 2025, Cacá Diegues deixou uma das filmografias mais importantes da história do cinema brasileiro. Entre clássicos como *Bye Bye Brasil*, *Quilombo*, *Tieta do Agreste* e *Deus é Brasileiro*, o seu maior sucesso comercial foi justamente *Xica da Silva*, primeiro dos seus filmes a ser escolhido para representar o Brasil no Oscar.

Baú de Livros

Neide Medeiros Santos
Professora e escritora | neidemed@gmail.com

Almanaque do Marcelo

O livro *Marcelo, Marmelo, Martelo* (Ed. Salamandra, 1976), de Ruth Rocha, foi um sucesso entre o público infantil. Neste ano, completam-se 50 anos da sua primeira edição — muitas outras se seguiram, sempre com boa aceitação do público. Para marcar o cinquentenário dessa publicação, o jornalista Daniel Abath publicou um excelente artigo, no jornal **A União**. Fica o registro. No livro em apreço, Marcelo é um garoto que se questiona sobre os nomes, inventando um vocabulário próprio, como chamar leite de “suco de vaca”, cachorro de “latildo”, cadeira de “sentador”. Assim, ele vai criando o seu universo de nomes.

Em 2020, atenta ao sucesso do livro, Mariana Rocha, em parceria com a sua mãe, Ruth Rocha, e com ilustrações de Mariana Massarani, publicou *Almanaque do Marcelo e da Turma da Nossa Rua*, uma pequena enciclopédia infantil, pela editora Salamandra. Os personagens da turma são: Carlinhos, Beto, Aninha, Mariana, Marcelo e Armandinho. Mas ainda há outros personagens que estão escondidos na quarta capa: Catapimba, Gabriela, Latildo (vejam só quem aparece!), Terezinha, Caloca e Maneco. Com essa turma toda, vai ser divertido ler esse almanaque.

O vocábulo almanaque é de origem árabe (*al-manākh*), referindo-se ao local onde as caravanas de camelos paravam para descansar. Depois, passou a ter vários significados, como “o calendário”. Na literatura, é um livro que explora temas diversos, como fatos científicos, testes, sabedoria popular. Durante muitos anos, as crianças brasileiras aguardavam o *Almanaque do Tico-Tico*, que só era publicado no mês de dezembro e reunia histórias em quadrinhos, contos, piadas, textos divertidos.

Os almanaques populares misturavam literatura, conselhos práticos e entretenimento, unindo o saber popular ao erudito. As farmácias, com o objetivo de divulgar remédios, também publicavam almanaques. Assim, encontramos *Almanaque Fontoura* e *Almanaque Capivarol*. Segundo a professora Yasmin Jamil Nadaf, houve, no Brasil, a publicação de 432 almanaques de 57 laboratórios farmacêuticos diferentes.

Mas o interesse, aqui, recai no *Almanaque do Marcelo* e da turma da sua rua. Nele, estão elencados todos os meses do ano, e sabemos que há muitas datas comemorativas, feriados, dias santificados. Como o 1º de janeiro, Dia da Confraternização Universal, uma data celebrada no mundo inteiro. Nesse dia, não deveria haver nenhum tipo de conflito, a harmonia deveria ser mantida até entre os torcedores de futebol e os adeptos de partidos políticos adversários. Entre torcedores de futebol e políticos, como sabemos, é quase impossível a conciliação.

Você já deve ter observado que há muitas palavras que são iguais em diferentes línguas. O almanaque traz algumas delas, que são bem essenciais: taxi, com acento ou não, é facilmente identificável; hotel, a mesma coisa; pizza está presente na Itália, na Bélgica, na França — até em Marrocos, que jogou com o Brasil nessa Copa do Mundo.

O brasileiro é musical por natureza. Existem vários gêneros musicais. “Xote, maracatu e baião”, como diz a música de Luiz Gonzaga, são ritmos bem nordestinos. O tango é considerado argentino, embora seja uma reunião de ritmos — habanera, milonga e candombe africano. No *Almanaque do Marcelo*, o dia 9 de fevereiro marca o Dia Pernambucano do Frevo, mas o Dia Nacional do Frevo é 14 de setembro — ninguém pode negar, no entanto, que o frevo é uma dança característica de Pernambuco. Em 2012, foi considerado Patrimônio Imaterial da Humanidade pela Unesco.

No mês de março, há muito que se comemorar. No dia 2, é o aniversário da criadora de *Marcelo, Martelo, Marmelo*, Ruth Rocha; no dia 8, é o Dia Internacional da Mulher, e, no dia 14, é o Dia Nacional da Poesia. Procure alguma poesia, leia, recite, decore. Vale a pena curtir poesia, se quiser, pode até colocar música. Poesia e música andam sempre juntinhas. No dia 27 de março, já no finzinho do mês, é o Dia Nacional do Circo, e alguém preparou esse poeminha:

Lá vem o circo
Cheio de graça.
Passa a bailarina
O palhaço passa.
Passa o circo todo
Cheio de graça.

São 12 meses, ainda faltam nove para completar a leitura, vou ficando por aqui e vocês continuem lendo o livro, há muitas coisas interessantes para descobrir. Boa semana com leituras de Ruth Rocha!

Colunista colaboradora

Vitrine cultural

Foto: Divulgação



APL escolhe novo acadêmico para a cadeira nº 3

A Academia Paraibana de Letras (APL) elegerá um acadêmico para preencher a cadeira nº 3, antes ocupada por Eilzo Matos, em segundo turno, no próximo dia 7 de agosto. No pleito realizado na sexta-feira (17) passada, nenhum dos três candidatos (João Batista de Brito, Efigênio Moura e Palmari Lucena) alcançou o mínimo de 19 votos necessários para a eleição em primeiro escrutínio.

Prêmio Grande Otelo apresenta dois filmes hoje

O documentário *Mambembe*, de Fabio Meira, e a comédia *Velhos Bandidos*, de Claudio Torres, são as duas atrações de hoje do Prêmio Grande Otelo do Júri Popular, no Cine Aruanda (UFPB), com sessões gratuitas às 17h e às 19h, respectivamente. O público poderá escolher seus filmes favoritos de cada categoria por meio do *site* oficial da Academia Brasileira de Cinema.

INTERCÂMBIO

Evento promove a cultura quilombola

Em Dona Inês, 6ª edição do festival traz como diferencial a entrega de comenda a lideranças femininas

Emerson da Cunha
emerson.umaio@gmail.com

Um grande encontro que deverá envolver mais de 30 quilombos dos 48 existentes na Paraíba, em torno de práticas culturais envolvendo ancestralidade e inovação no município de Dona Inês, no Quilombo Cruz da Menina. O 6º Festival da Cultura Quilombola, que começa hoje e vai até o próximo sábado (25), espera reunir cerca de 700 quilombolas em torno de discussões, realização

de oficinas, intercâmbio cultural e espaços de economia criativa. O evento gratuito é realizado pelo Fórum de Tu-

rismo do Brejo, com apoio das secretarias de estado de Cultura e das Mulheres e da Diversidade Humana.

De 21 a 24, o foco do encontro são os espaços formativos. Nos dias 21 e 22, haverá a oficina de capoeira. De 22 a 24, o foco será pife e percussão, enquanto o dia 23 contará com formação de trança nagô. Por fim, no dia 24, será a vez da cerâmica. O último dia será o ponto alto do festival: o sábado concentrará a recepção das caravanas quilombolas, com exibição de documentário, um painel de discussão sobre Arranjos Produtivos nos Quilombos, além de grupos de ciranda, capoeira, coco, lapinha, forró e um desfile de moda quilombola.

Ao longo das últimas edições, o projeto do encontro cresceu. Se, no início, havia timidez, em especial dos quilombolas mais jovens, em participar e se apresentar, agora o que se vê é uma participação mais envolvida desse grupo etário nas manifestações culturais. O próprio espaço do evento tornou-se uma importante vitrine para as trocas entre os grupos, tanto em termos etários como territoriais.

“Os quilombos não deixam de ter acesso a essas informações das mídias. Se você não dá um incentivo, principalmente à geração mais nova, eles vão se se debandando para outras informações. A cultura que eles têm, às vezes, como não é valorizada, eles vão abandonando”, sustenta o assessor de Articulação da Secult-PB, Bira Delgado. “É função nossa e das próprias lide-

ranças de quilombolas ter o interesse de fazer isso, profissionalizando, produzindo, levando um som bacana, um figurino, um cenário, tudo isso ajuda ao que estava meio esquecido a resuscitar. É valor. Não é só reconhecimento do quem vem lá de fora, nós também reconhecemos que é a nossa identidade, a nossa missão”.

Reconhecimento

Neste ano, a edição tem um diferencial voltado para o reconhecimento das lideranças femininas quilombolas, pela sua dedicação e compromisso em fortalecer a cultura, as memórias, os saberes tradicionais e a resistência. No sábado, será concedida a Comenda Ancestral Céu do Talhado,

em memória de Maria do Céu Ferreira da Silva, ou Céu das Louceiras, do quilombo de Serra do Talhado, liderança quilombola que foi morta de forma bárbara pelo ex-companheiro aos 43 anos, em 2013.

Haverá a entrega do título para cinco quilombolas: Francisca Maria da Silva (Bidia), da Comunidade Quilombola de Lagoa Rasa (Catolé do Rocha); Leonilda Coelho Tenório dos Santos (Paquinha), da Comunidade Quilombola do Grilo (Riachão do Bacamarte); Maria do Carmo da Silva (Maria Dudu), da Comunidade Quilombola Cruz da Menina (Dona Inês); Maria José Rodrigues Pereira (Maria José Louceira), do Sítio Ligeiro (Serra Branca); e Rosilda de Fátima Soares da Silva, da Comunidade Quilombola Gurugi (Conde).



São esperados cerca de 700 participantes de 30 quilombos em programação que se estende por oficinas e apresentações culturais

Cinema

Programação de 16 a 22 de julho, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira e Remígio.

* Até o fechamento desta edição, o Cine Vieira, em São Bento, o Cine Guedes, em Patos, o Cinemaxxi Cidade Luz, em Guarabira, e o Cine RT, em Remígio, não haviam divulgado suas programações.

ESTREIAS

A ODISSEIA (*The odyssey*). Reino Unido, EUA, 2026. Dir.: Christopher Nolan. Elenco: Matt Damon, Tom Holland, Anne Hathaway, Robert Pattinson, Lupita Nyong'o, Samantha Morton, Zendaya, Charlize Theron, Elliot Page, Jon Bernthal, Mia Goth, John Leguizamo. Aventura. Após a Guerra de Troia, o herói grego Odisseu (Damon) quer voltar para a sua casa. Pelo caminho, o guerreiro enfrenta criaturas míticas e deuses em sua jornada épica de retorno, onde sua esposa Penélope (Hathaway) o aguarda. O rei de Ítaca descreve sua trajetória esbarrando com seres como os ciclopes, as sereias e a feiticeira e deusa Circe. Baseado no poema épico de Homero. 2h52. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: 17h (dub.), 20h (leg.); CENTERPLEX MAG 3 (atmos): 14h (leg.), 20h (dub.); CINÉPOLIS MANAÍRA 1: 13h45 (dub.), 17h20 (leg.), 20h45 (leg.); CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE, dub.): 14h15, 18h, 21h45; CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP, leg.): 13h30, 17h15, 21h; CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP, leg.): 15h15, 19h; CINÉPOLIS MANGABEIRA 1 (dub.): 14h15, 18h, 21h45; CINÉPOLIS MANGABEIRA 3 (dub.): 20h. CINESERCLA TAMBIA 3 (dub.): 19h; CINESERCLA TAMBIA 6 (laser, dub.): 14h, 17h05, 20h10. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2 (laser, dub.): 14h, 17h05, 20h10. CINESERCLA PARTAGE 3 (leg.): 20h; CINESERCLA PARTAGE 5 (dub.): 19h.

XICA DA SILVA, Brasil, 1976. Dir.: Cacá Diegues. Elenco: Zezé Britta, Walmor Chagas, Altair Lima, Elke Maravilha, Stephan Nercessian, Rodolfo Arena e José Wilker. Drama. Na segunda metade do século 18, a escravizada negra Xica da Silva (Motta) torna-se o centro das atenções no Distrito Diamantino, onde estão as minas mais ricas do país. Joao Fernandes (Chagas), representante da Coroa portuguesa, apaixona-se por Xica e a transforma na “Rainha do diamante”, satisfazendo todos os seus desejos extravagantes. Alertado pelos inimigos do casal, o rei de Portugal manda um emissário a fim de impedir que cresça o poder de Xica na colônia. 1h47. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: 19h (apenas na terça-feira, dia 21).

REAPRESENTAÇÃO

AUTHENTIC GAMES – O FILME: NO IMPÉRIO DESCONECTADO. Brasil, 2026. Dir.: Bruno Murinho. Elenco: Marco Túlio, Andrei Soares, Cauê Bueno, Thay Bergamim. Aventura/ animação. Gamer é sequestrado para um reino sombrio e se torna um boneco e vai tentar derrotar o vilão. 1h11. 6 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 2: 12h45; CINÉPOLIS MANAÍRA 3: 12h;

CINÉPOLIS MANAÍRA 4: 12h40; CINÉPOLIS MANAÍRA 7: 12h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: 12h30.

ESPECIAL

MOSTRA A CINEMATECA É BRASILEIRA. Exibição de nove filme no Cine-teatro São José, em Campina Grande. **Cine-teatro São José: Quinta-feira (23/7):** 16h – *Última parada 174*; 20h20 – *Amei um bicheiro*. **Sexta-feira (24/7):** 18h30 – *Última parada 174*; 20h20 – *Saneamento básico, o filme*. **Sábado (18/7):** *Lé com Crê*; 17h05 – *O menino e o mundo*. **Quinta-feira (30/7):** 20h20 – *Branco sai, preto fica*. **Sexta-feira (31/7):** 20h20 – *Morto não fala*. **Campina Grande:** CINETEATRO SÃO JOSÉ: De 2 a 31/7.

MOSTRA PRÊMIO GRANDE OTELO DO CINEMA BRASILEIRO 2026. Exibição gratuita de filmes no Cine Aruanda, no CCTA da UFPB, campus de João Pessoa. **Cine Aruanda: Segunda-feira (20/7):** 17h – *Mambembe*; 19h – *O filho de mil homens*. **Terça-feira (21/7):** 17h – *Agentes muito especiais*; 19h – *Velhos bandidos*. **Quarta-feira (22/7):** 17h – *Sexa*; 19h – *Apocalipse nos trópicos*. **Quinta-feira (23/7):** 17h – *Sonhar com os leões*; 19h – *O último azul*. **Sexta-feira (24/7):** 17h – *C.I.C – Central de Inteligência Cearense*; 19h – *Ritas*. **Terça-feira (28/7):** 17h – 19h – *O agente secreto*.

João Pessoa: CINE ARUANDA: até o dia 28/7.

CONTINUAÇÃO

O AGENTE SECRETO. Brasil, 2025. Dir.: Kleber Mendonça Filho. Elenco: Wagner Moura, Gabriel Leone, Maria Fernanda Cândido. Drama. 2h40. 16 anos.

Campina Grande: CINETEATRO SÃO JOSÉ: sáb., 18/7: 19h; qui., 23/7: 15h30.

APENAS COISAS BOAS. Brasil, 2026. Dir.: Daniel Nolasco. Drama. Elenco: Lucas Drummond, Fernando Libonati, Liev Carlos. Um caubói recluso de Goiás em 1984, Antônio (Drummond), abriga um motoqueiro ferido, Marcelo (Libonati). O encontro transforma suas vidas em uma paixão duradoura. 1h44. 18 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sex., 17/7: 17h; seg., 20/7: 20h; qua., 22/7: 16h10; qui., 23/7: 20h20.

ANATOMIA DO CAOS. Brasil, 2026. Dir.: Dandara Ferreira. Documentário. A trajetória completa da CPI da Covid-19 e transforma imagens exclusivas em um retrato poderoso de um dos períodos mais turbulentos da história recente do Brasil. 1h28. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: qui., 16/7: 20h20; sáb., 18/7: 17h30; ter., 21/7: 20h10; qui., 23/7: 17h; sex., 24/7: 19h; qua., 29/7: 17h; qui., 30/7: 19h; sex., 31/7: 15h.

AQUELE QUE VIU O ABISMO. Brasil, 2026. Dir.: Negro Leo e Gregorio Gananian. Ficção científica. Elenco: Negro Leo, Danielly O.M.M. Kaufmann, Ava Rocha, Clara Choveaux. Imerso em visões e viagens alucinógenas, X tenta sobreviver numa distopia com um sistema opressor. 1h10. 10 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: ter., 28/7: 19h; qui., 30/7: 20h40; sex., 31/7: 16h40.

O CONVITE (*The Invite*). EUA, 2026. Dir.: Olivia Wilde. Elenco: Seth Rogen, Olivia Wilde, Penélope Cruz, Edward Norton. Comédia. Casal que caiu na rotina convida vizinho para um jantar e a noite toma rumos inesperados. 1h47. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: 21h (leg.). CINÉPOLIS MANAÍRA 3 (leg.): 20h30.

CORDÉLICOS – A ORIGEM DO CABRA DA PESTE. Brasil, 2026. Dir.: Ale McHaddo. Vozes: Bruno Garcia, Falcão, Raissa Xavier, Marcelo Mansfield, Tadeu Mello. Comédia/ animação. Cangaceiros viajam no tempo até o ano 3333 e enfrentam aventuras enquanto tentam voltar para sua época. Sequência da série animada de 2021. 1h08. 10 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: 15/7: 5h; sex., 17/7: 15h; sáb., 18/7: 16h10; ter., 21/7: 15h; sáb., 25/7: 15h; dom., 26/7: 16h10. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: 12h15; CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: 12h. **Campina Grande:** CINETEATRO SÃO JOSÉ: 18/7: 15h.

CRIDAS. Brasil, 2026. Dir.: Carol Rodrigues. Drama. Elenco: Ana Flavia Cavalcanti, Mawusi Tulani, Ivy Souza. Duas primas que cresceram juntas na mesma casa em São Paulo se reencontram. A convivência entre elas expõe feridas, colorismo e forças sobrenaturais. 1h45. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sáb., 18/7: 19h; ter., 21/7: 18h20; quin., 23/7: 15h; sáb., 25/7: 17h40; ter., 28/7: 15h; sex., 31/7: 18h10.

A HERANÇA DE NARCISA. Brasil, 2026. Dir.: Clarissa Appelt e Daniel Dias. Terror. Elenco: Paolla Oliveira, Rosamaria Murtinho, Elvira Helena. Ana (Oliveira) retorna ao velho casarão de sua infância, após a morte de sua mãe, a ex-vedete Narcisca. Decidida a vender o imóvel, ela passa a ser assombrada pelo espírito da mãe. 1h30. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: qui., 16/7: 16h10; seg., 20/7: 18h20; ter., 21/7: 16h30; qui., 23/7: 18h40; sex., 24/7: 20h40; dom., 26/7: 19h40; qui., 30/7: 17h10.

MAMBEMBE. Brasil, 2026. Dir.: Fábio Meira. Documentário. Topógrafo cruza o caminho de três mulheres de tradição circense. 1h38. 12 anos.

Campina Grande: CINETEATRO SÃO JOSÉ: sex., 31/7: 16h.

MAYA, ME DÊ UM TÍTULO (*Maya, donne-moi un titre*). França, 2024. Dir.: Michel Gondry. Animação/ comédia. Vivendo em países diferentes, pai e filha mantêm vínculo através de um ritual noturno narrativo em que ela sugere um título e ele cria curtas animados baseados nas ideias. 1h01. Livre.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: dub.: qui., 16/7: 15h; sáb., 18/7: 15h; seg., 20/7: 15h; qua., 22/7: 15h; sáb., 25/7: 16h30; dom., 26/7: 15h. **Campina Grande:** CINETEATRO SÃO JOSÉ: dub.: sáb., 25/7: 15h30.

MOANA (*Moana*). EUA, 2026. Dir.: Thomas Kall. Elenco: Catherine Laga'aia, Dwayne Johnson, John Tui. Aventura. Filha do chefe de uma aldeia da Polinésia vai sozinha ao mar em busca de um deus para quebrar uma maldição que atinge seu povo. 1h55. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2 (dub.): 16h; CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: 17h30. CENTERPLEX MAG 4 (dub.): 14h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 4 (dub.):

14h30, 16h10, 20h; CINÉPOLIS MANAÍRA 7 (dub.): 14h15, 16h50, 19h30, 22h10. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4 (dub.): 13h, 15h50, 18h30, 21h30. CINESERCLA TAMBIA 4 (dub.): 14h10, 16h20, 18h30, 20h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3 (dub.): 14h10, 16h20, 18h30, 20h40.

A MORTE DO DEMÔNIO EM CHAMAS (*Evil Dead Burn*). EUA, Canadá, 2026. Dir.: Sébastien Vanicek. Elenco: Souheila Yacoub, Hunter Doohan, Luciane Buchanan. Terror. Após a perda do marido, uma mulher enluta a busca consolo como seus sogros na isolada casa de campo da família. No entanto, o reencontro logo se transforma em um inferno na Terra quando o Livro dos Mortos liberta forças demoníacas que os transformam em Deadites (como são chamados os demônios da franquia) um por um. 1h51. 18 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8 (exceto na terça-feira): 17h40 (dub.), 20h10 (leg.). CINÉPOLIS MANGABEIRA 2 (dub.): 19h30, 22h. CINESERCLA TAMBIA 2 (dub.): 20h50; CINESERCLA TAMBIA 3 (dub.): 14h40, 16h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5 (dub.): 14h40, 16h50.

MINIONS E MONSTROS (*Minions & Monsters*). EUA, 2026. Dir.: Pierre Coffin. Comédia/aventura/ animação. Os Minions procuram criaturas assustadoras para participar de um filme de monstros. 1h30. 10 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2 (dub.): 14h; CENTERPLEX MAG 4 (dub.): 17h15, 19h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 2 (dub.): 14h45, 17h, 19h10, 21h30; CINÉPOLIS MANAÍRA 3 (dub.): 13h50, 16h10, 18h20. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3 (dub.): 13h15, 15h30, 17h50. CINESERCLA TAMBIA 2 (dub.): 15h20, 17h10, 19h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4 (dub.): 14h30, 16h20, 18h10.

SALVAÇÃO (*Kurtulus*). Turquia, 2026. Dir.: Emin Alper. Drama. Elenco: Caner Cindoruk, Berkay Ateş, Feyyaz Duman. Baseado em eventos reais, numa aldeia remota no alto das montanhas turcas, um grupo exilado retorna para com sede de disputa pelo território. 2h. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: qui., 16/7: 18h10; sex., 24/7: 15h; dom., 26/7: 17h30; qua., 29/7: 19h30; qui., 30/7: 15h.

SIRÁT (*idem*). Brasil, 2026. Dir.: Oliver Laxe. Elenco: Sergi López, Bruno Núñez Arjona, Richard Bellamy. Drama. 1h54. 16 anos. **Campina Grande:** CINETEATRO SÃO JOSÉ: sex., 17/7: 18h10; sex., 24/7: 16h; qui., 30/7: 16h.

TOY STORY 5 (*idem*). EUA, 2026. Dir.: Andrew Stanton. Animação. Bonecos tentam fazer a sua dona voltar a brincar depois que ela se vicia numa tela. 1h42. 6 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1 (dub.): 14h45; CENTERPLEX MAG 2 (dub.): 18h30, 20h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 5 (dub.): 13h40, 16h, 18h30, 20h50; CINÉPOLIS MANAÍRA 6 (dub.): 14h, 16h30, 19h, 21h20; CINÉPOLIS MANAÍRA 8 (dub.): 13h, 15h20. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2 (dub.): 14h30, 17h; CINÉPOLIS MANGABEIRA 5 (dub.): 14h, 16h30, 18h50, 21h15. CINESERCLA TAMBIA 5 (laser, 3D, dub.): 14h20, 16h30, 18h30, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3 (laser, 3D, dub.): 14h20, 16h30, 18h30, 20h30.

UM TRISTE E BELO MUNDO (*Nujum al'amal w al'alam*). Líbano, Alemanha, EUA, Arábia Saudita, Catar, 2026. Dir.: Cyril Aris. Drama. Elenco: Mounia Akl, Hassan Akil. Ao longo de 30 anos, o intenso vínculo de Nino e Yasmina enfrenta uma eleição entre amor e sobrevivência, enquanto consideram formar uma família no Líbano devastada pela guerra. 1h50. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: seg., 20/7: 16h10; sex., 24/7: 17h; sáb., 25/7: 19h40; ter., 28/7: 17h; qua., 29/7: 15h; sex., 31/7: 20h10.

VALOR SENTIMENTAL (*Affeksjonsverdi*). Noruega, Alemanha, Dinamarca, França, Suécia, Reino Unido, Turquia, 2026. Dir.: Joachim Trier. Elenco: Renate Reinseve, Stellan Skarsgård, Inga Ibsdotter Lilleaas. Drama. 2h14. 14 anos.

Campina Grande: CINETEATRO SÃO JOSÉ: qui., 16/7: 16h; sáb., 25/7: 19h; sex., 31/7: 17h50.

Exposições

CONTINUAÇÃO

ALICE VINAGRE (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, nº 800, Tambauzinho). Visitação: diária, 8h às 22h, até 24/7. Entrada franca.

AVESSOS. Exposição coletiva que reúne trabalhos de 10 artistas (Anatália Silva, Camila Oliveira, Diego Dionísio, Elisa Paula, Guilherme Peres, Hebert Francisco, Jules, Kal Veras, Lucas Magalhães Leiros e Ray Venâncio) em diversas técnicas: pintura, cerâmica, escultura, fotografia, bordado, performance e instalação.

João Pessoa: CIDADE DA IMAGEM CONVENTINHO (R. Padre Antônio Pereira, Varadouro). Visitação: seg. a sex., 9h às 17h, até 16/7. Entrada franca.

CARLOS DJALMA. Exposição da série Sesc Grandes Nomes. **João Pessoa:** SESC CABO BRANCO (Av. Cabo Branco, nº 2.788, Cabo Branco). Visitação: diária, até 31/7. Entrada franca.

A INTREPRETAÇÃO DOS SONHOS. Exposição individual do paraibano Frankleyson Brasileiro traz a público uma série com inspirações surrealistas, baseada na análise psicanalítica do mundo onírico. São 30 telas em óleo sobre tela, além de uma escultura e uma máscara, ambas em papel machê.

João Pessoa: NOVA GALERIA, na CARAVELA CULTURAL (Av. General Osório, nº 63, Centro). Visitação: quarta-feira (18h às 00h), quinta-feira (19h às 1h), sexta-feira (19h às 2h) e sábado (17h às 3h), até 30/9. Entrada franca.

PASSARADA. Exposição composta por 20 quadros de Pedro Callado sobre a diversidade aviária do Nordeste brasileiro.

João Pessoa: ESPAÇO AQUARELA, situada na ESTAÇÃO CABO BRANCO (Av. João Cirillo da Silva, Altiplano Cabo Branco). Visitação: de terça-feira a sexta-feira (9h às 18h); sábado e domingo, (10h às 18h), até setembro. Entrada franca.

PANORAMA ESTADUAL

Eleitorado cresce 5% em quatro anos

Número de cidadãos aptos a votar subiu de 3.091.684 para 3.247.397 na Paraíba, segundo divulgou o TSE

Dados divulgados, ontem, pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) mostram que 3.247.397 cidadãos da Paraíba estão aptos a votar no pleito de outubro. O eleitorado cresceu 5,036% em comparação ao registrado em 2022, quando o estado possuía 3.091.684 eleitores em situação regular.

O levantamento aponta que as mulheres são maioria entre os eleitores da Paraíba: 1.718.524, o equivalente a 53% do total. Os homens são 1.529.485. Entre esses milhões de cidadãos, 580 utilizam nome social, ou seja, são pessoas trans.

A faixa etária de 19 a 69 anos concentra a maior parcela do eleitorado, com 2.802.492 pessoas. Na sequência do *ranking*, estão os eleitores com 70 anos ou mais, cujos votos são facultativos: 343.320 cidadãos, dos quais 17.697 têm idade



Foto: Alejandro Zambrana/TSE

Mais de 96,3% dos eleitores do estado possuem biometria cadastrada pela Justiça Eleitoral

igual ou superior a 90 anos. Na outra ponta da pirâmide etária, 21.311 pessoas de 16

anos possuem título de eleitor, enquanto 48.631 eleitores de 18 anos estão aptos a votar.

Escolaridade

O eleitorado paraibano apresenta diferentes níveis

de instrução escolar. Entre os cidadãos que declararam ter concluído alguma etapa de ensino, 734.218 possuem Ensino Médio completo (22,61%) e 275.296 concluíram o Ensino Superior (8,48%). No outro extremo, 747.821 pessoas informaram ter o Ensino Fundamental incompleto (23,03%), enquanto 409.159 declararam saber apenas ler e escrever (12,6%). O levantamento registra, ainda, que 204.444 eleitores são analfabetos, o equivalente a 6,3% do total.

Distribuição territorial

Os cinco maiores colégios eleitorais da Paraíba estão concentrados nos municípios de João Pessoa, Campina Grande, Santa Rita, Bayeux e Patos. A capital lidera a lista, com 585.279 eleitores, dos quais 95,88% possuem iden-

tificação biométrica. Em seguida, aparece Campina Grande, com 304.181 eleitores e 95,66% dos registros com biometria. Santa Rita ocupa a terceira posição, com 103.411 eleitores e índice de identificação biométrica de 95,6%. Bayeux é o quarto maior colégio eleitoral do estado, com 74.486 eleitores, sendo 96,23% com cadastro biométrico. Já Patos, na quinta posição, reúne 67.982 eleitores, dos quais 95,51% estão identificados biometricamente.

As Eleições 2026 ocorrem em outubro. O primeiro turno será realizado no dia 4 e o segundo turno, no dia 25. Neste ano, 155 milhões de brasileiros estão aptos a votar para presidente da República, governadores, senadores, deputados federais, deputados distritais e deputados estaduais.

Viajantes já podem pedir para votar em trânsito

Cidadãos que estiverem fora do domicílio eleitoral no dia das eleições poderão solicitar a alteração temporária de suas seções para votar em trânsito. O pedido pode ser feito até 20 de agosto, por meio do autoatendimento eleitoral ou presencialmente em qualquer cartório eleitoral.

O voto em trânsito permite a transferência para outro município, desde que seja capital ou cidade com mais de 100 mil eleitores. Se o local informado estiver dentro do mesmo estado do domicílio eleitoral, a pessoa poderá votar para todos os cargos em disputa. Caso contrário, será habilitada votação somente para presidente da República.

Além das pessoas em trânsito no território nacional, a legislação eleitoral prevê a possibilidade de transferência temporária do local de votação para outros grupos. Entre eles, estão:

- pessoas presas provisoriamente;
- adolescentes em unidades de internação;
- militares e agentes de segurança pública que estiverem em serviço no dia das eleições;
- pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida;
- indígenas, quilombolas, integrantes de comunidades tradicionais ou residentes de assentamentos rurais;
- integrantes da Justiça Eleitoral e do Ministério Público Eleitoral em serviço; e
- pessoas em situação de rua.

Nos casos de presos provisórios, adolescentes em unidades de internação, militares, agentes de segurança pública e integrantes da Justiça Eleito-

ral, a solicitação será feita pelos órgãos responsáveis, que deverão encaminhar os formulários ou as listagens com os nomes dos eleitores aptos à habilitação.

Outras hipóteses

Quem atuará diretamente na organização das eleições também pode solicitar a transferência temporária do local de votação, mas o prazo para fazer isso é outro.

Até 28 de agosto, poderão habilitar-se para votar em seção ou local diverso daquele de origem os mesários, as pessoas convocadas para prestar apoio logístico e aquelas designadas para atuar nos testes de integridade das urnas eletrônicas, além de agentes penitenciários, policiais penais e servidores de estabelecimentos penais ou de unidades de internação de adolescentes custodiados, desde que estejam em serviço no dia da votação.

A medida busca garantir que todos possam exercer o direito ao voto mesmo quando estiverem desempenhando atividades indispensáveis à realização das eleições em local diferente daquele em que estão inscritos.

O voto em trânsito não pode ser solicitado para eleitores com domicílio eleitoral no Brasil que estiverem viajando para o exterior.

Começa período de prioridade processual

A engrenagem das Eleições 2026 entrou em sua fase mais dinâmica. Desde ontem, três marcos restritivos alteram a rotina da Justiça Eleitoral, do Ministério Público e de diversos braços do Poder Executivo e de controle da União, dos estados e dos municípios. As medidas visam blindar o processo eleitoral contra a morosidade e garantir que denúncias de irregularidades e a definição da situação jurídica de candidaturas ocorram em tempo hábil, antes que o eleitorado compareça às urnas ou que os eleitos sejam diplomados.

Até o dia 30 de outubro, todos os processos eleitorais passam a ter preferência total na tramitação e no julgamento por parte dos magistrados de todas as Justças e instâncias, bem como na atuação dos membros do Ministério Público Eleitoral.

A determinação, disposta no artigo 94 da Lei nº 9.504/1997, também chamada de “Lei das Eleições”, e replicada no artigo 61 da Resolução nº 23.608/2019, do TSE, cria uma blindagem contra o perecimento de direitos e a perda

de prazos em ações que envolvam o pleito.

Exceções

A legislação ressalva, expressamente, apenas as ações de *habeas corpus* e mandado de segurança. O motivo é estritamente jurídico: tais mecanismos constitucionais tutelam a liberdade imediata de locomoção e a proteção contra atos ilegais flagrantes, não podendo ser postergados sob qualquer pretexto.

Na prática, juízes federais, estaduais e do trabalho, além de desembargadores e ministros de tribunais superiores, devem reorganizar suas pautas para dar vazão prioritária aos feitos eleitorais, assegurando a entrega rápida da prestação jurisdicional em período de propaganda e disputa partidária.

Força-tarefa

Para coibir o abuso de poder econômico, o uso da máquina pública e os crimes que possam comprometer a lisura do voto, também foi ativado ontem o parágrafo 3º do artigo 94 da Lei das Eleições. Assim, até 30 de outubro, uma

rede interinstitucional de fiscalização atuará sob regime de prioridade em auxílio à Justiça Eleitoral.

A mobilização engloba polícias judiciárias (Federal e Civis), que atuarão com agilidade na instauração e na conclusão de inquéritos policiais eleitorais; fiscos (Receitas Federal, estaduais e municipais), focados em rapidez no cruzamento de dados e no fornecimento de informações fiscais estratégicas; e Tribunais de Contas, que terão como prioridade o fornecimento de relatórios de auditoria e análises de conformidade de agentes públicos.

Essa cooperação técnica mútua ganha precedência sobre as atribuições regulares das instituições. O objetivo é acelerar o fluxo de informações investigativas, permitindo que o Ministério Público e os juízes eleitorais disponham de subsídios robustos para julgar denúncias de caixa dois, corrupção eleitoral ou fraudes no financiamento de campanha com a rapidez que o período exige.

Registros de candidatura

O terceiro prazo iniciado

ontem desenha o rito processual dos registros de candidatura (RRC) e estende-se até o dia 18 de dezembro, data-limite para a diplomação dos eleitos.

Buscando conferir o máximo de celeridade e evitar manobras protelatórias que retardem a definição das listas de candidatos, o rito de comunicação dos atos processuais passa a ser imediato. A partir de agora, as partes (candidatos, partidos políticos, federações e coligações) e o Ministério Público Eleitoral serão considerados intimados dos acórdãos que tratam de registros diretamente na própria sessão de julgamento quando a decisão for publicada pelo respectivo Colegiado do tribunal.

A sistemática, detalhada na Resolução nº 23.609/2019, desobriga a Justiça Eleitoral da necessidade de emissão de notificações eletrônicas ou publicação em diário oficial para o início da contagem dos prazos recursais, que passam a fluir imediatamente após o encerramento da sessão em que o caso foi julgado.

Página concentra registros de candidaturas

A Justiça Eleitoral passou a utilizar o mural eletrônico como principal meio de comunicação nos processos de registro de candidatura das Eleições 2026. As intimações dirigidas a partidos políticos, federações, coligações e candidatos serão realizadas prioritariamente por essa ferramenta. A medida seguirá em vigor até 19 de dezembro, conforme previsto na Resolução nº 23.754/2026, expedida pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

O mural eletrônico confere maior agilidade às comunicações processuais durante o período eleitoral. Nesse sistema, as intimações são consideradas realizadas no momento da publicação, iniciando-se, nessa data, a contagem dos prazos processuais.

Para evitar a perda de prazos, os partidos, as federações, as coligações e os candidatos devem acompanhar as publicações da Justiça Eleitoral regularmente e manter atualizados os dados de contato informados no registro de candidatura.

As comunicações serão realizadas, prioritariamente, por meio do mural eletrônico. Em caso de impossibilidade técnica devidamente certificada, a Justiça Eleitoral poderá utilizar, sucessivamente, aplicativos de mensagens instantâneas, correio eletrô-

nico e correspondência.

As intimações serão consideradas válidas a partir de sua disponibilização no mural eletrônico, da confirmação de entrega de mensagens eletrônicas ou aplicativos de mensagens, ou do recebimento da correspondência no endereço informado à Justiça Eleitoral. A norma estabelece, ainda, que não haverá envio simultâneo por diferentes canais, sendo utilizado um meio alternativo apenas quando a comunicação anterior não puder ser efetivada.

O mural eletrônico reúne, em uma única plataforma, intimações, notificações e demais comunicações da Justiça Eleitoral relacionadas

a temas como propaganda eleitoral, prestação de contas, pesquisas eleitorais, registros de candidatura, representações, reclamações e pedidos de direito de resposta. As publicações podem ser consultadas tanto no âmbito do TSE quanto dos Tribunais Regionais Eleitorais (TREs).

O acesso à ferramenta é realizado pelo portal do TSE, na seção “Serviços judiciais”, opção “Publicações oficiais”, e, em seguida, “Decisões Publicadas TSE/TRE (Mural eletrônico)”. Na página, é possível consultar as publicações mais recentes dos tribunais e realizar pesquisas por período, parte, advogado, tribunal e tipo de documento.



Pelo QR Code, acesse o autoatendimento eleitoral

EMENDAS PARLAMENTARES

TCE-PB cobra mais transparência

Órgão orienta deputados e vereadores a adotar mecanismos que favoreçam a rastreabilidade dos recursos públicos

O Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB) encaminhou, ontem, um ofício à Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) e às Câmaras Municipais paraibanas recomendando a adoção de medidas para adequar os processos legislativos relacionados às emendas parlamentares aos padrões de transparência e rastreabilidade definidos pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

O documento, assinado pelo presidente do TCE-PB, o conselheiro Fábio Nogueira, reforça a necessidade de que os Legislativos estadual e municipais promovam ajustes em suas normas e procedimentos, para garantir maior transparência na destinação e na execução dos recursos provenientes de emendas parlamentares. A iniciativa atende à orientação da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon), baseada nas decisões proferidas pelo STF no âmbito da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) nº 854.

De acordo com o ofício, o Supremo reconheceu que os Tribunais de Contas cumpriram as determinações relativas à fiscalização das emendas parlamentares, mas destacou que ainda é necessário que Assembleias Legislativas e Câmaras Municipais adequem seus processos orçamentários ao modelo federal de transparência.

O TCE-PB alerta que a ausência de regras específicas pode dificultar a identificação da autoria das emendas, de sua finalidade, dos beneficiários, da destinação dos recursos e dos resultados alcançados, comprometendo a transparência e o controle social.

Recomendações

Entre as providências sugeridas pelo TCE-PB, estão a criação de normas que disciplinem a apresentação, aprovação, execução e fiscalização das emendas parlamentares, além da adoção de mecanismos que permitam acompanhar todo o percurso dos recursos públicos, desde a apresentação da proposta até sua execução.

O tribunal também recomenda que sejam disponibilizadas informações em ambiente eletrônico de acesso público, permitindo que cidadãos e órgãos de controle acompanhem a aplicação dos recursos. Outra orientação é estabelecer critérios objetivos e transparentes para a distribuição e a execução das emendas, bem como mecanismos de monitoramento e prestação de contas.

Além disso, o TCE-PB soli-

cita que a Assembleia Legislativa e as Câmaras Municipais informem, com prioridade, as medidas já adotadas ou previstas para atender às determinações, encaminhando cópias de leis, resoluções, portarias e demais atos normativos relacionados ao tema.

Segundo o presidente do TCE-PB, a adoção dessas medidas contribuirá para fortalecer a transparência, a impessoalidade, a integridade da execução orçamentária e o controle social sobre os recursos públicos, em conformidade com as decisões do Supremo Tribunal Federal e com os princípios constitucionais da administração pública.

Monitoramento

Desde 2023, a Corte de Contas da Paraíba acompanha a execução das chamadas “emendas Pix” — transferências especiais de recursos da União para estados e municípios, realizadas sem a necessidade de convênio. Diante da importância de ampliar a transparência e o controle sobre a aplicação desses recursos, o tribunal desenvolveu metodologia própria e ferramentas tecnológicas que permitem o monitoramento detalhado das transferências.

No mesmo ano, o TCE-PB lançou o Observatório Sagres, disponível em seu portal na internet. A plataforma reúne, em um painel interativo, informações sobre as emendas parlamentares, permitindo, inclusive, consultas por autor da proposta, contemplando emendas ao orçamento federal e estadual.

Desenvolvido pela equipe técnica do tribunal, o painel integra informações da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Sistema de Acompanhamento da Gestão dos Recursos da Sociedade (Sagres), do próprio TCE-PB. A ferramenta oferece dados atualizados e detalhados sobre a destinação e a execução dos recursos, permitindo que cidadãos, gestores públicos, órgãos de controle e imprensa acompanhem, de forma simples e transparente, a aplicação das verbas públicas.



Pelo QR Code acima, acesse o portal Sagres, do TCE-PB



Foto: Carlos Rodrigo

Texto estabelece as metas e as prioridades da administração estadual para o ano seguinte e orienta a elaboração da LOA

Assembleia Legislativa vota, hoje, a LDO

Pedro Alves
pedroalvesjp@yahoo.com.br

A Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB), enfim, apreciará, na manhã de hoje, a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para o exercício de 2027. A matéria será analisada durante a sessão ordinária marcada para acontecer às 9h30, na Casa de Epitácio Pessoa, em João Pessoa. Além de votar o texto completo da LDO, os deputados também vão deliberar sobre vetos do Governo do Estado relacionados à Lei Orçamentária discutida pelo Legislativo no ano passado.

A pauta da sessão será inteiramente dedicada a temas ligados ao planejamento financeiro do Estado. A LDO estabelece as metas e as prioridades da administração estadual para o ano seguinte, orienta a elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA) e, por isso, é uma das propostas mais importantes examinadas anualmente

pela Assembleia.

O projeto também fixa diretrizes para a aplicação dos recursos públicos, servindo como referência para a elaboração do orçamento estadual. A discussão em torno da matéria ganhou destaque devido ao impasse envolvendo a LDO de 2026, que está sendo questionada pelo Governo da Paraíba no Supremo Tribunal Federal (STF) em virtude de dispositivos aprovados pelos deputados que ampliam despesas do Executivo.

A sessão hoje será transmitida ao vivo pela página da ALPB no YouTube e também pela TV Assembleia, no canal aberto 8.2.

Disputa jurídica

A análise da LDO de 2027 só foi possível após um acordo entre a Assembleia Legislativa e o Governo do Estado sobre as emendas parlamentares impositivas. Pelo entendimento firmado, será inserido no texto um mecanismo que permitirá ajustes

automáticos, caso o STF concorde com a tese do Poder Executivo — apresentada no julgamento da ação — de que os aumentos das despesas precisam obedecer a um limite.

A divergência entre os dois Poderes surgiu após alterações promovidas pelo Legislativo estadual na proposta orçamentária. Entre os principais pontos contestados pelo Governo do Estado, estão a elevação do limite das emendas parlamentares individuais para 2% da Receita Corrente Líquida (RCL) a partir de 2027 e o aumento dos repasses do duodécimo destinados aos demais Poderes e órgãos autônomos.

Diante das visões oficiais divergentes acerca do tema, a discussão foi levada ao STF. O julgamento estava inicialmente marcado para 25 de junho, mas acabou sendo adiado em razão do recesso da Corte. A expectativa é que a análise seja retomada em 20 de agosto.

Contudo, o Supremo já formou maioria favorável em relação ao entendimento de que o percentual das emendas parlamentares não deve ser ampliado na forma aprovada pela Assembleia. Relator da ação, o ministro Edson Fachin votou pela procedência do pedido apresentado pelo Poder Executivo paraibano, acompanhando a argumentação da Procuradoria-Geral do Estado.

Impasse

Parlamentares demoraram para apreciar a matéria porque aguardavam julgamento no STF sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2026

FISCALIZAÇÃO

Ministério Público apura nepotismo em prefeituras e Câmara

Pedro Alves
pedroalvesjp@yahoo.com.br

As prefeituras de Juazeirinho, Pedra Lavrada e Tenório, além da Câmara Municipal de Tenório, passaram a ser investigadas pelo Ministério Público da Paraíba (MPPB) por suspeitas de nepotismo. A instauração dos inquéritos foi publicada no *Diário Oficial* do órgão.

Em Juazeirinho, a investigação foi aberta após uma denúncia apontar que uma advogada lotada no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) estaria sem cumprir regularmente a jornada de trabalho presencialmente. A apuração também busca verificar possíveis irregularidades relacionadas à prática de nepotismo quanto à advogada. O

procedimento em questão foi instaurado pelo promotor de Justiça Alyrio Batista de Souza Segundo, titular da 17ª Promotoria de Justiça.

Em Tenório, o MPPB apura um suposto esquema de nepotismo cruzado envolvendo a prefeitura da cidade e a Câmara Municipal. A investigação cita o prefeito Manoel Vasconcelos e o presidente da Câmara, Adilson

Conserva. O inquérito também busca esclarecer uma denúncia sobre a existência de uma possível servidora fantasma. Assim como no caso de Juazeirinho, a investigação em Tenório foi instaurada pelo promotor Alyrio Batista de Souza Segundo.

Já em Pedra Lavrada, o procedimento tramita sob segredo de Justiça, sem divulgação de maiores detalhes. A

investigação é conduzida pela promotora de Justiça Juliana Lima Salmito.

A reportagem de **A União** procurou contato com as prefeituras e a Câmara Municipal citadas. Apenas a de Juazeirinho se posicionou oficialmente sobre o caso até o fechamento desta matéria. Por meio do secretário de Comunicação, Calliano Fernandes, a administração infor-

mou que a pessoa citada no inquérito “não integra mais o quadro de servidores do município, tendo sido exonerada há mais de um ano”. O secretário garantiu que, caso haja qualquer solicitação por parte dos órgãos competentes, a prefeitura prestará todas as informações necessárias, colaborando integralmente com os procedimentos de fiscalização e controle.

PRIMEIRO SEMESTRE

País tem 65,2 milhões de passageiros

Informação está disponível no relatório de demanda e oferta da Anac, que foi atualizado com os dados de junho

Agência Gov

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) atualizou os dados do relatório de demanda e oferta com os dados de junho de 2026. No primeiro semestre deste ano, a movimentação de passageiros totalizou 65,2 milhões de viajantes, um aumento de 5,4% em relação ao mesmo período de 2025. No segmento doméstico, foram 50,2 milhões de passageiros transportados, enquanto, no internacional foram 15 milhões.

No mês de junho, a movimentação total foi de 10,3 milhões, uma redução de 0,9 % em relação a junho de 2025.

■ No segmento de voo doméstico, foram 50,2 milhões de viajantes. No internacional, 15 milhões de passageiros

Desses, 8,1 milhões de passageiros foram registrados no mercado doméstico e 2,2 milhões no mercado internacional.

A demanda, indicador



Foto: Divulgação/MPor

A movimentação de carga nos aeroportos brasileiros foi de 673,6 mil toneladas no semestre

medido pela multiplicação de passageiros e de quilômetros voados, teve aumento de 0,2% no setor doméstico e 1%

no setor internacional em relação a junho do ano anterior. Já a oferta, mensurada pela multiplicação de assen-

tos ofertados por quilômetros voados, cresceu 3,3% no segmento doméstico e 2,3% no internacional.

Cargas movimentadas

A movimentação de carga nos aeroportos brasileiros, no primeiro semestre, alcançou a marca de 673,6 mil toneladas, 1,4% a mais do que o registrado no mesmo período de 2025. Dessas, 225,4 mil toneladas foram processadas no setor de carga doméstica e 448,2 mil no internacional.

Já no mês de junho, a carga total movimentada foi de 116,1 mil toneladas, aumento de 6,6% em comparação a junho de 2025. O setor de cargas domésticas processou 38,3 mil toneladas de carga, enquanto o setor de cargas internacionais movimentou 77,8 mil toneladas.

SEM CRISE

Tarifaço do governo Trump terá efeito limitado na balança comercial brasileira

Wellton Máximo
Agência Brasil

O tarifaço imposto pelos Estados Unidos sobre produtos brasileiros deve provocar efeitos limitados sobre a balança comercial do Brasil. No entanto, setores da indústria sentirão o impacto, embora as medidas do governo Donald Trump afetem apenas 18% das exportações nacionais para o mercado estadunidense.

Segundo especialistas ouvidos pela Agência Brasil, as áreas que sofrerão mais com perdas de competitividade são segmentos que exportam bastante aos Estados Unidos e têm dificuldades para remanejar mercados. Entre os setores afetados, estão máquinas, aço, alumínio, calçados e automóveis.

No primeiro semestre de 2026, de acordo com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), o Brasil importou US\$ 1,5 bilhão do mercado estadunidense a mais do que exportou. O déficit do Brasil e superávit para os Estados Unidos mantém-se, apesar do encolhimento do comércio bilateral desde o ano passado.

Comércio recua

As trocas comerciais entre Brasil e Estados Unidos somaram US\$ 36,4 bilhões no primeiro semestre, queda de 12,8% em relação ao mesmo período do ano passado.

As exportações brasileiras recuaram 13%, para US\$ 17,4 bilhões, enquanto as importações de produtos americanos caíram 12,5%, totalizando US\$ 19 bilhões. Com isso, o Brasil encerrou o período com déficit comercial de US\$ 1,5 bilhão.

Em junho, as exportações cresceram 3,7%, alcançando US\$ 3,47 bilhões, mas o resultado foi sustentado pela alta de 11% nos preços médios. O volume embarcado caiu 6,6%.



Foto: Tânia Régio/Agência Brasil

Exportações cresceram 3,7%, alcançando US\$ 3,47 bilhões

Efeito concentrado

Pesquisadora associada do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getulio Vargas e professora da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), Lia Valls afirma que o tarifaço dificilmente alterará o desempenho agregado da balança comercial brasileira, já que os Estados Unidos respondem, hoje, por uma parcela menor das exportações nacionais.

“Alterar o saldo da balança, em termos macroeconômicos, é pouco provável. O nosso grande mercado realmente é a Ásia, principalmente a China. A participação das exportações para os Estados Unidos caiu para cerca de 9,4%”, esclarece.

Para ela, os efeitos devem ser sentidos principalmente por empresas e setores industriais mais dependentes do mercado americano. “Você pode ter efeitos mais microeconômicos sobre empresas, principalmente dos setores de máquinas, equipamentos, madeira e calçados”, enumera.

O presidente-executivo da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), José Augusto de Castro, também descarta um efeito relevante sobre o superávit comercial. “O superávit comercial brasileiro é derivado, exclusivamente, das *commodities* [bens primários com cotação internacional]. O tarifaço poupou justamente *commodities* com as quais o Brasil compete com os Estados Unidos, como soja, suco de laranja e carnes”, explica.

Indústria perde

Para José Augusto de Castro, o maior prejuízo será para a indústria nacional, responsável pela produção de bens de maior valor agregado. “Nós temos um superávit comercial grande, mas um déficit comercial de manufaturados gigantesco. Esse déficit é que preocupa, porque é o setor manufatureiro que gera emprego no Brasil”.

Castro afirma que as novas barreiras tendem a favorecer concorrentes internacionais. “Como a sobretaxa atingiu diretamente os produtos manufaturados, abre mercados para outros países que antes não exportavam esses produtos e agora passam a ocupar esse espaço”.

Motivações políticas

Na avaliação de Lia Valls, a escalada das tarifas deixou de seguir critérios econômicos e passou a incorporar argumentos políticos. Principalmente porque, diferentemente da maioria dos países, o Brasil tem déficit comercial com os Estados Unidos. “Quando ele [Trump] aumentou para 40%, os argumentos realmente eram muito mais de caráter político. Não tinha muito argumento econômico nessa história”, ressalta.

Segundo a economista, temas como decisões do Supremo Tribunal Federal (STF), a regulamentação das plataformas digitais, o Pix e políticas ambientais passaram a ser utilizados como justificativas para ampliar as sanções comerciais.

MARINHA MERCANTE

Novos navios estão a caminho, com financiamento de fundo setorial

Agência Gov

O Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante (CDFMM) aprovou, durante a sua 63ª Reunião Ordinária, na semana passada, uma carteira de 15 projetos relacionados a construção, modernização e reparação de embarcações. As propostas abrangem diferentes segmentos da navegação marítima e interior.

Os empreendimentos contemplam propostas nos estados do Amazonas, Pará, Amapá, Tocantins, Bahia, Paraná, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, São Paulo e Santa Catarina.

Entre os projetos aprovados está a implantação do Terminal de Uso Privado (TUP) Porto Sul, em Ilhéus (BA), pela Bahia Mineração (Bamin). O empreendimento está associado ao Projeto Pedra de Ferro e à Ferrovia de Integração Oeste-Leste (Fiol).

Também integra a carteira uma proposta da Petrobras para a construção de cinco navios gaseiros

destinados ao transporte de gás liquefeito de petróleo (GLP). O projeto contempla embarcações destinadas ao transporte marítimo.

Outro projeto aprovado inclui a construção de três navios-patrolha de 500 toneladas (NPa500BR), conduzida pela Empresa Gerencial de Projetos Navais (Emgepron). A iniciativa está relacionada à construção naval voltada à área de defesa.

As propostas aprovadas incluem, ainda, a construção de embarcações destinadas à navegação interior e de apoio marítimo, serviços de manutenção e reparo naval, além de empreendimentos relacionados à infraestrutura portuária. Entre os projetos estão a construção de 12 barcas graneleiras destinadas ao corredor logístico do Arco Norte, novas embarcações para a travessia no Rio Araguaia e a expansão de terminal de grãos agrícolas no Porto de Paranaguá (PR).

Financiamento

O Fundo da Marinha

Mercante (FMM) é um instrumento destinado ao financiamento de projetos relacionados a construção, reparação e modernização de embarcações, além de iniciativas vinculadas à infraestrutura aquaviária.

A análise das propostas é feita pelo Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante (CDFMM), responsável por avaliar os projetos conforme os critérios estabelecidos para aplicação dos recursos do fundo.

A 64ª Reunião Ordinária do Fundo está prevista para ocorrer em 24 de setembro deste ano. As propostas de novos projetos poderão ser apresentadas até 27 de julho.

Após a aprovação pelo colegiado, os empreendimentos terão prazo de até 450 dias para formalizar a contratação do financiamento junto aos agentes financeiros. Esse período poderá ser prorrogado por até 180 dias, totalizando, no máximo, 630 dias para a conclusão da contratação, conforme as regras estabelecidas.

MONITORAMENTO ILEGAL

Moraes arquiva investigação contra ex-presidente no caso Abin Paralela

André Richter
Agência Brasil

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou, ontem, o arquivamento da investigação aberta contra o ex-presidente Jair Bolsonaro pelo uso ilegal da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) durante seu governo.

Na decisão, o ministro seguiu parecer da Procuradoria-Geral da República (PGR) e entendeu que Bolsonaro já foi condenado pelos fatos relacionados ao monitoramento ilegal de autoridades públicas. No processo da trama golpista,

Bolsonaro foi condenado a 27 anos e três meses de prisão, pena que também levou em conta essa acusação.

Moraes determinou, ainda, que as acusações contra Carlos Bolsonaro, filho do ex-presidente, sejam enviadas para a Justiça Federal no Distrito Federal. Durante as investigações, a Polícia Federal (PF) apurou a suposta ligação do chamado “Gabinete do Ódio” com o caso Abin Paralela.

Na mesma decisão, o ministro determinou o arquivamento das investigações contra o ex-diretor-geral da Abin Luiz Fernando Corrêa, o ex-diretor adjunto Alessan-

dro Moretti, o ex-corregedor José Fernando Moraes Chuy, e o ex-coordenador de operações Lucio de Andrade Parente. Para Moraes, não há indícios para o prosseguimento da investigação criminal.

“As imputações formuladas limitam-se à enunciação de conclusões genéricas acerca de suposta participação dos requeridos em atos de embarcação à investigação, sem a individualização concreta das respectivas condutas e sem a demonstração mínima dos elementos necessários à configuração de fato penalmente relevante”, afirmou o ministro.

APÓS TEMPORAL

Chile decreta estado de catástrofe

Mudança permite ao presidente mobilizar recursos públicos e privados para enfrentar uma emergência

Agência EFE

O presidente do Chile, José Antonio Kast, declarou, ontem, estado de catástrofe na Região Norte devido aos estragos causados pelo forte temporal que atinge, desde a semana passada, a grande maioria do país e que deixou cinco mortos e ao menos quatro pessoas desaparecidas.

“Em virtude das intensas chuvas das últimas horas e da maior complexidade na operação dos serviços básicos, instruí a decretação do estado de exceção constitucional de catástrofe por calamidade pública em toda a região de Coquimbo e na província de Huasco, em Atacama”, afirmou o mandatário em sua conta na rede social X.

“Todos os recursos materiais e econômicos estão disponíveis para enfrentar esta emergência”, destacou.

O estado de catástrofe permite ao presidente assumir o controle imediato da zona afetada, restringir liberdades civis e mobilizar recursos públicos e privados para



Foto: Elvis González/EFE

O temporal, associado ao fenômeno El Niño, começou na última quinta-feira na Zona Centro-Sul e avançou em direção ao Norte

enfrentar uma emergência.

Em seu balanço mais recente, o Serviço Nacional de

Prevenção e Resposta a Desastres (Senapred) informou ontem que, nas últimas ho-

ras, ao menos quatro pessoas estão desaparecidas nas regiões de Coquimbo e Ataca-

ma, ambas sob alerta vermelho e localizadas a 460 km e 850 km ao norte da capital,

PELA AIEA

Irã exige condenação do bombardeio dos EUA contra uma usina nuclear

Europa Press

O governo do Irã exigiu, ontem, que a Agência Internacional de Energia Atômica (Aiea) condene “claramente” o bombardeio realizado, recentemente, pelos Estados Unidos contra a usina nuclear de Darjovin, localizada no sudoeste do país e ainda em construção, no âmbito de suas últimas investidas militares.

“O ataque contra as instalações de Darjovin deve ser condenado pela comunidade internacional”, afirmou o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores iraniano, Esmail Baqaei, o qual ressaltou que Teerã “espera que o diretor-geral da Aiea expresse claramente sua

posição ao condenar o crime cometido pelos Estados Unidos”.

Assim, ele lembrou que o Irã é signatário do Tratado de Não Proliferação Nuclear (TNP) e destacou que as autoridades iranianas “reconhecem suas obrigações decorrentes do tratado e também têm expectativas (relacionadas à sua adesão ao acordo)”, conforme informou a agência de notícias iraniana Tasnim.

O governo iraniano denunciou o ataque no domingo (19), após o que a Aiea informou que a instalação, localizada às margens do Rio Karun, “encontra-se nos estágios iniciais de construção” e “não continha material nuclear” quando seus inspetores a visitaram pela última vez.

Nesse sentido, o diretor-geral da agência, Rafael Grossi, afirmou que o ataque “não representa nenhum risco radiológico”, mas reiterou seu apelo “à moderação militar nas proximidades de todas as instalações relacionadas à energia nuclear”, sem chegar a condenar o bombardeio, como exige Teerã.

Os Estados Unidos vêm lançando ataques contra o Irã há vários dias, alegando violações do memorando de entendimento, algo rejeitado por Teerã, que denunciou violações do cessar-fogo e respondeu com ataques contra interesses norte-americanos na região, o que gerou temores de um colapso nas negociações para um acordo de paz.

MAIS SISMOS

Dois terremotos na região andina do Peru deixam seis mortos e 21 feridos

Agência Brasil

Pelo menos, seis pessoas morreram e 21 ficaram feridas após dois terremotos que abalaram uma região andina do Peru, enquanto dezenas de residências ficaram destruídas ou tiveram sua infraestrutura danificada nas áreas afetadas, informou, no domingo (19), o chefe da Defesa Civil.

Os tremores, de magnitude 5,1 e 3,7 na escala Richter, ocorreram na noite de sábado (18) na província de Chupaca, no distrito de Junín, cerca de 300 km a leste de Lima, informou o Centro Sismológico Nacional, por meio de uma mensagem no X. O primeiro terremoto teve profundidade de 24 km e o segundo, de 18 km, precisou o centro sismológico.

O Centro Sismológico Europeu do Mediterrâneo havia informado, anteriormente, que o primeiro terremoto teve magnitude de 5,6. “O que temos confirmado até o momento são cinco mortos e 21 feridos”, disse o chefe do Instituto Nacional de Defesa Civil (Indeci), Luis Vásquez, à emissora de rádio local Exitosa.

O funcionário acrescentou que, segundo relatórios preliminares, aproximadamente 48 residências foram destruídas e outras 18 sofreram danos à infraestrutura, deixando cerca de 300 pessoas afetadas, que estão recebendo assistência com barracas para que possam se abrigar.

Nas localidades afetadas em Chupaca, as residências são rústicas. Vásquez disse

que equipes de emergência e bombeiros chegaram na madrugada às áreas atingidas pelos terremotos para remover os escombros, pois teme-se que haja mais vítimas.

O país está localizado no chamado Cinturão de Fogo do Pacífico, onde ocorrem aproximadamente 85% da atividade sísmica mundial.

■ O país está localizado onde ocorrem cerca de 85% da atividade sísmica mundial

ARÁBIA SAUDITA BLOQUEADA

Parlamento do Iêmen diz que *houthis* “escolheram a guerra”

Agência EFE

O presidente do Parlamento do governo reconhecido internacionalmente do Iêmen, Sultan al-Burkani, afirmou, ontem, que os rebeldes *houthis* “escolheram a guerra” após anunciarem um bloqueio marítimo contra a Arábia Saudita, que intervém no país, desde 2015, ao lado de uma coligação militar.

Em um comunicado, Burkani acusou os *houthis* de agirem em nome do Irã e afirmou que a medida anunciada pelo grupo “é prova inequívoca de que atravessam o seu momento mais difícil”.

Ele classificou o bloqueio contra Riad de “um passo suicida” que colocará os rebeldes “em confronto com todo o mundo”.

Essa é a primeira reação das instituições do governo do Iêmen internacionalmente reconhecido — cujo principal fiador é a Arábia Saudita —, sediado na cidade portuária de Aden após ser expulso da capital, Sanaa, quando os *houthis* a tomaram no início do conflito em 2014.

Os *houthis* declararam, ontem, um bloqueio marítimo contra a Arábia Saudita em um momento de tensão máxima no Iêmen. A medida foi to-

mada após o bombardeio realizado pelas Forças Armadas iemenitas, na última semana, contra o Aeroporto Internacional de Sanaa — ação que teve como objetivo impedir o pouso de um avião iraniano que transportava uma delegação dos rebeldes vinda de Teerã.

Os insurgentes acusaram a Arábia Saudita pela ação — embora Riad não tenha se pronunciado a respeito — e responderam com ataques contra o território saudita.

Além disso, os *houthis* acusam Riad de endurecer o bloqueio aéreo e restringir as importações marítimas pelo Porto de Al Hudaydah, no



Foto: Yahya Arhab/EFE

Movimento declarou um bloqueio marítimo contra o vizinho

Mar Vermelho, um ponto de entrada crucial para a ajuda humanitária destinada às regiões sob controle rebelde no Iêmen.

O governo iemenita denuncia que os *houthis* utilizam o porto e o aeroporto para obter suprimentos de armas, majoritariamente procedentes do Irã.

Trata-se do pico de tensão mais agudo entre os *houthis* e a Arábia Saudita desde a trégua intermediada pelas Nações Unidas em 2022, que conteve em grande medida as hostilidades até o momento, apesar do fim formal do pacto no mesmo ano.

Selic	Salário mínimo	Dólar \$ Comercial	Euro € Comercial	Libra £ Esterlina	Inflação	Ibovespa
Fixado em 17 de junho de 2026	R\$ 1.621	-0,43%	-0,65%	-0,46%	IPCA do IBGE (em %)	173.371,34 pt
14,25%		R\$ 5,089	R\$ 5,81	R\$ 6,859	Junho/2026 0,16	
					Maior/2026 0,58	
					Abril/2026 0,67	
					Março/2026 0,88	
					Fevereiro/2026 0,7	-0,2%

NA PARAÍBA

Investimentos na bolsa somam R\$ 2,74 bilhões

Alta de 18%, em 2026, reflete ampliação do acesso ao mercado de capitais

Os investidores paraibanos encerraram o primeiro semestre de 2026 com R\$ 2,74 bilhões aplicados em renda variável na bolsa de valores, volume 18,1% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior, segundo dados da B3. O número de contas de investidores no estado também avançou, chegando a 67.325 — crescimento de 9,9%. Os números indicam a continuidade da expansão da participação das pessoas físicas paraibanas no mercado de capitais brasileiro.

Nos últimos anos, a renda variável passou a atrair um público mais amplo, impulsionado por mudanças tecnológicas, maior oferta de informação sobre investimentos e redução das barreiras de entrada para o investidor de varejo. Dados da própria B3 mostram que a entrada de novos investidores tem ocorrido com aportes iniciais cada vez menores.

“O mercado de capitais passou por um processo de democratização importante nos últimos anos. O investidor não precisa mais reunir grandes quantias para começar a investir. A possibilidade de realizar pequenos aportes e acompanhar os investimentos por plataformas digitais ampliou significativamente o alcance da renda variável”, afirma Erli Bandeira, Consultor de Negócios da Central Sicredi Nordeste.

Segundo o especialista, hoje a abertura de conta para investimentos pode ser realizada em poucos minutos por meio de aplicativos, enquanto a compra de ações, fundos imobiliários ou ETFs pode ser feita diretamente pelo celular.

O levantamento *Raio X do Investidor Brasileiro*, produzido pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais



São 67.325 contas de investidores no estado, 9,9% acima do primeiro semestre de 2025

(Anbima), mostra que plataformas digitais, como YouTube, Instagram e portais especializados, ganharam espaço como referências para a tomada de decisão financeira.

“Existe hoje uma disponibilidade de conteúdo muito maior do que havia há 10 ou 15 anos. Cursos, *podcasts*, vídeos e relatórios gratuitos ajudam o investidor a compreender conceitos que antes pareciam distantes. Esse processo contribui para uma tomada de decisão mais consciente e para o aumento da participação das pessoas físicas na bolsa”, diz Bandeira.

Além da disseminação de informações, especialistas observam uma mudança geracional no perfil dos investidores. Pessoas mais jovens tendem a ter maior familiaridade com ferramentas digitais e iniciam sua jornada financeira diretamente em plataformas de investimento, sem necessariamente utilizar os canais tradicionais do sistema bancário.

“O avanço da participação da população no mercado de investimentos reflete um processo de amadurecimento do

mercado de capitais no país. Hoje, o investidor tem muito mais acesso à informação, a assessoramento especializado, às plataformas de investimento e a produtos que antes eram restritos a um público menor”, explica Sérgio Guedes, CEO da SIR Investimentos. “Esse cenário contribui para que mais pessoas busquem diversificar seu patrimônio e enxerguem os investimentos como parte do planejamento financeiro de longo prazo”.

Cooperativismo de crédito

No Sicredi, os números observados na Paraíba reforçam essa tendência. Dados da instituição mostram que o volume acumulado de recursos aplicados em produtos de renda variável no estado alcançou R\$ 390,2 milhões em maio de 2026, crescimento de 97% em relação ao mesmo período do ano anterior. Já a quantidade de produtos de renda variável ativos passou para 4.357, avanço de 55%.

Na avaliação de especialistas, isso indica que a renda variável vem sendo incorporada gradualmente às estratégias

de formação de patrimônio de longo prazo de uma parcela crescente dos investidores.

“O crescimento observado hoje não está relacionado apenas à busca por rentabilidade. O principal movimento é a transformação do mercado de capitais em um ambiente mais acessível ao investidor comum. O que antes era percebido como algo distante ou restrito passou a fazer parte da realidade de um número cada vez maior de pessoas em todas as regiões do país, incluindo a Paraíba”, afirma Bandeira.

A expansão da renda variável fora dos grandes centros econômicos aparece como um dos fatores estruturais desse crescimento. Dados da B3 indicam que a participação de investidores das regiões Norte e Nordeste começou a ganhar maior relevância a partir de 2020, período em que a base nacional de investidores pessoa física registrou forte expansão. Desse então, essas regiões vêm apresentando taxas de crescimento superiores às observadas em mercados tradicionalmente mais consolidados.

Mercado Imobiliário

Glauco Moraes
gaamoraes@terra.com.br | Colaborador

Marca forte e reputação no imobiliário

Por anos, o mercado imobiliário tratou a marca como um ativo de *marketing* voltado ao comprador final, como algo que ajuda a vender o imóvel, não a reter quem o vende. Um levantamento recente do Imobi Report, o *Panorama do Corretor Imobiliário 2026*, aplicado entre março e abril com profissionais de estados como Santa Catarina, São Paulo, Rio Grande do Sul e Paraná, sugere que essa leitura está incompleta.

A pesquisa pediu aos corretores, primeiro, que atribuissem notas de um a cinco a 17 fatores de trabalho, entre comissão, suporte, tecnologia, liderança e reputação da empresa. Nesse formato livre, “marca forte no mercado” apareceu na 14ª posição, item secundário, atrás de propósito, cultura e processos. Mas, quando o mesmo grupo foi obrigado a escolher, sem margem para respostas politicamente corretas, apenas os três fatores decisivos para permanecer na empresa, a marca saltou para o 4º lugar, citada por 24% dos profissionais. O movimento inverso ocorreu com itens abstratos, fazendo com que “propósito e valores” caísse, por exemplo, do segundo para o 14º posto.

O padrão revela que, diante de uma escolha hipotética, o corretor tende a valorizar discurso institucional. Diante da decisão real, ficar ou sair, ele valoriza o nome que carrega no crachá. Reputação de marca deixa de ser intangível e vira critério prático de permanência, tão relevante quanto comissão ou geração de *leads*, que lidera o *ranking* de *gaps* entre expectativa e entrega. Esse dado ganha peso quando cruzado com o perfil da categoria, já que 46% dos corretores têm

até três anos de mercado e apenas 19% ultrapassam uma década de carreira. É uma força de vendas jovem, ainda construindo reputação própria e que, justamente por isso, tende a se apoiar na reputação alheia. Associar-se a uma marca reconhecida funciona como atalho de credibilidade diante do cliente e como rede de segurança em um setor de alta rotatividade, considerando que a pesquisa apontou que 40% dos corretores vinculados a imobiliárias avaliam deixar a empresa atual nos próximos 12 meses.

A diferença entre modelos de negócio reforça a tese. Equipes exclusivas de incorporadoras, as chamadas “*houses*”, registram intenção de saída de 25%, cinco vezes mais que os 5% observados em imobiliárias tradicionais. A ausência de autonomia e de plano de carreira explica parte do fenômeno, mas o dado também expõe uma fragilidade de posicionamento ao indicar que marcas de incorporadoras raramente são construídas pensando no corretor, apenas no comprador final.

Para gestores de imobiliárias e incorporadoras, a leitura prática é direta. Investir em marca não é custo de comunicação, é estratégia de retenção. Em um mercado no qual, segundo o levantamento, cem por cento dos 17 fatores avaliados entregam menos do que prometem, a reputação bem construída torna-se um dos poucos ativos capazes de compensar falhas operacionais no curto prazo, assim como de justificar, para o corretor, a escolha de vestir a camisa de uma empresa em vez de outra. O recado para a Paraíba, mercado em expansão e ainda em consolidação de marcas regionais, é claro no sentido que reputação não é vitrine, é retenção, e quem entender isso primeiro sairá na frente ao lado dos melhores profissionais.

SALA DO EMPREENDEDOR Ação itinerante ofertará serviços em Patos

A Prefeitura de Patos, por meio da Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Econômico (CITI-DE), realizará, amanhã, a primeira edição da Sala do Empreendedor Itinerante, iniciativa que levará os principais serviços voltados aos empreendedores para mais perto da população.

A ação acontecerá das 8h às 12h, no Reserva Lia, localizado no bairro Jatobá, oferecendo atendimentos e orientações da Sala do Empreendedor, com o objetivo de facilitar o acesso aos serviços e fortalecer o empreendedorismo local.

De acordo com o secretário da CITI-DE, Vanderson Cunha, a proposta é ampliar as oportunidades para quem empreende no município, reunindo, em um único dia, serviços, orientação técnica e acesso a instituições de apoio ao desenvolvimento econômico. “Estamos lançando a Sala do Empreendedor Itinerante com o objetivo de ofertar os serviços que já disponibilizamos por meio da Sala do Empreendedor para a população em diferentes bairros de Patos”, destacou.

Além dos serviços da secretaria, a programação contará com a participação de institui-

ções parceiras como o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Sicredi e Banco do Nordeste, que estarão presentes oferecendo orientações e apresentando opções de linhas de crédito para empreendedores e pequenos negócios.

Encerrando a programação, o Sebrae promoverá, no período da noite, uma palestra sobre a importância da formalização para quem empreende. O encontro será realizado, às 19h, na Escola Municipal José Gomes Alves, no bairro Jatobá, proporcionando informações e orientações para quem dese-

ja iniciar ou fortalecer seu negócio de forma regularizada.

Onde?

Primeira edição do projeto será amanhã, das 8h às 12h, no Reserva Lia, localizado no bairro Jatobá

PROTEÇÃO ÀS MULHERES

Curso aprimora grupos reflexivos

Formação faz parte das estratégias do Projeto Refletir, que visa ao enfrentamento das violências de gênero

Marisa Rocha
contato.marisarocha@gmail.com

O Ministério Público da Paraíba (MPPB) promoveu, ontem, em João Pessoa, o curso de atualização em grupos reflexivos para homens, uma capacitação voltada ao fortalecimento da rede de proteção às mulheres no estado. Desenvolvido pelo Centro de Apoio Operacional (CAO) às Promotorias de Justiça de Defesa da Mulher e da Área Criminal, com o apoio do Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional (Ceaf), o curso faz parte das estratégias do Projeto Refletir para o enfrentamento das violências de gênero.

Segundo a promotora e coordenadora do CAO da Mulher, Dulcerita Alves, as capacitações são de extrema importância, pois buscam aprimorar as práticas desenvolvidas por profissionais que atuam no acompanhamento de autores de violência contra a mulher. Para ela, as instituições devem trabalhar para além da responsabilização, atuando também em ações de prevenção, a partir dos grupos reflexivos para homens. “Eles [os grupos re-

flexivos] são primordiais porque vão atuar na mudança de comportamento e cultura do homem”, afirmou.

É importante destacar que os grupos reflexivos não são destinados a casos graves, como feminicídio ou violência sexual, em que a resposta é unicamente judicial. Esses espaços são voltados para homens que estão no início do ciclo da violência, muitas vezes em comportamentos ainda invisibilizados, como ofensas verbais ou perseguição (*stalking*). “Nós queremos cortar o mal pela raiz, a cultura do patriarcado, o que ele aprendeu desde a infância”, ressaltou Dulcerita.

A promotora explicou, ainda, que a iniciativa não representa um abrandamento da atuação da Justiça diante do crime cometido. “As pessoas acham que a Justiça está passando a mão na cabeça do homem porque ele está fazendo um grupo reflexivo. Pelo contrário, ele vai ter o mesmo processo [judicial] e vai ter um acréscimo de um grupo reflexivo, para que aquele homem que está no começo do ciclo da violência não volte a delinquir. Mas isso não significa que ele

vai deixar de ser processado”, reforçou.

De acordo com a *Pesquisa Nacional de Violência contra a Mulher*, do DataSenado, cerca de 3,7 milhões de mulheres sofreram violência doméstica ou familiar no Brasil em 2025. Diante desse cenário, a advogada Marília Carvalho, responsável por ministrar o curso na capital paraibana, salientou que, embora existam avanços nas políticas públicas, muitas ações ainda se concentram na reconstrução após a violência já ter ocorrido. Para ela, o Projeto Refletir busca atuar justamente no aspecto da prevenção: “Para que a gente não precise cuidar de mulheres que foram vítimas de violência, mas interferir, de maneira preventiva, para que a gente interrompa essa violência”.

O objetivo é trabalhar de forma multidisciplinar, a partir da criação de núcleos psicossociais com psicólogos e assistentes sociais, a fim de romper padrões de comportamento. Ranufo Neris, assistente social da Polícia Militar da Paraíba, participou do curso e avaliou que os grupos são



Foto: Roberto Guedes

A capacitação foi realizada, ontem, na capital, e contou com 157 pessoas inscritas

espaços que funcionam como um suporte adicional, permitindo que o participante identifique limites e comportamentos que o levaram à violência. “Se partir só para o âmbito do acolhimento, sem que esse indivíduo venha a refletir sobre tudo que aconteceu de uma forma geral, também não teria um resultado positivo”, declarou.

Dulcerita Alves reforçou que ações educativas são fun-

damentais para interromper o ciclo da violência e reduzir novos casos e que programas com grupos reflexivos para homens têm apresentado resultados concretos. “Esse projeto foi premiado no Conselho Nacional do Ministério Público. Nós já fizemos durante cinco anos e a reincidência não passa nem de 10%”, afirmou.

Além da capital — que teve 157 inscritos —, outros quatro municípios paraibanos se-

diarão o curso de atualização em grupos reflexivos para homens. Amanhã, o evento acontecerá em Campina Grande e, na quinta-feira (23), em Guarabira. Na próxima semana, o curso chegará ao Sertão do estado: Cajazeiras (28) e Patos (29).

Mais informações sobre os locais e como se inscrever na capacitação podem ser acessadas na página do MPPB, em www.mppb.mp.br.

ATÉ SEXTA-FEIRA

Inscrições para mutirão Meu Pai Tem Nome são prorrogadas

As inscrições para o mutirão nacional de reconhecimento e investigação de paternidade Meu Pai Tem Nome foram prorrogadas até a próxima sexta-feira (24). Promovida pela Defensoria Pública do Estado da Paraíba (DPE-PB), a ação será realizada no dia 1º de agosto, das 8h às 12h, em João Pessoa e Campina Grande. O mutirão oferece exame de DNA gratuito, reconhecimento voluntário de paternidade e reconhecimento de paternidade ou materni-

dade socioafetiva.

Podem participar mães que desejam obter o reconhecimento da paternidade de seus filhos, pais interessados em realizar o reconhecimento voluntário e filhos maiores de 18 anos que buscam o reconhecimento do vínculo paterno. As inscrições devem ser feitas por meio de um formulário disponível no *site* da DPE-PB (<https://defensoria.pb.def.br/meu-pai-tem-nome-2026/>).

Quem encontrar dificuldades para realizar a inscri-

ção pode procurar, presencialmente, o Núcleo Especial de Proteção à Infância e à Juventude (Nepij) ou o Núcleo da Família, ambos localizados na sede da Defensoria, na Rua Deputado Barreto Sobrinho, nº 168, no bairro Tambiá, em João Pessoa.

Nos casos em que o suposto pai já tenha falecido, familiares paternos poderão realizar o exame de DNA mediante apresentação da Certidão de Óbito. Nesses casos, recomenda-se a participação de pelo

menos três familiares.

Carta-convite

As mães também podem solicitar à Defensoria Pública o envio de uma carta-convite ao suposto pai, convidando-o a comparecer voluntariamente ao mutirão. O pedido deve ser feito presencialmente nas unidades da DPE-PB em João Pessoa ou Campina Grande.

A coordenadora da Defesa das Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência, Mariane Fontenele, explica que o

reconhecimento do vínculo de parentesco vai muito além da inclusão do nome do pai no registro civil. Segundo ela, o reconhecimento garante o exercício de uma série de direitos, como o acesso à pensão alimentícia, aos direitos sucessórios e previdenciários, além da possibilidade de requerer a regulamentação de visitas e da convivência parental.

Em João Pessoa, o atendimento acontecerá no Núcleo da Família. Em Campina Grande, a ação será realizada

no Núcleo de Atendimento da DPE-PB, na Avenida Barão do Rio Branco, nº 188, no Centro da cidade.

Sobre a ação

O mutirão Meu Pai Tem Nome é promovido anualmente pelo Conselho Nacional das Defensoras e Defensores Públicos-Gerais (Condege) e realizada pelas Defensorias Públicas de todo o país. Na Paraíba, a ação é coordenada pelo Nepij, em parceria com o Hemocentro da Paraíba.

CHIQUEINHO CHESS 2026

Torneio municipal de xadrez é destaque em João Pessoa

Henrique Toscano
henritosca06@gmail.com

A capital paraibana assumiu, ontem, o pioneirismo com o I Torneio Escolar Municipal de Soluções Enxadristicas — Chiquinho Chess 2026. Promovida pela Prefeitura de João Pessoa, por meio da Secretaria de Educação e Cultura (Sedec-JP), a iniciativa integra as comemorações pelo Dia Mundial do Xadrez, celebrado ontem, e coloca a cidade paraibana na vanguarda

da realização de uma competição desse formato no estado. As atividades tiveram início às 8h, na sede da Federação Paraibana de Xadrez (FPBX), localizada no bairro de Tambiá.

Fernando Lopes, coordenador do projeto e integrante da direção da FPBX, explicou o formato da disputa. “A competição baseia-se na resolução enxadrística de desafios sob duas perspectivas: a de composição, que são as pessoas que criam os problemas, e a de solução, que é o

caso desses alunos, que já estão iniciados. Eles estão recebendo problemas de várias partes do mundo, os quais são chamados pela Federação Mundial de Composição de Xadrez (WFCC), e têm de resolver 12 questões em dois *rounds*, sendo seis em cada um”, detalhou.

“Esses problemas de xadrez foram criados por grandes mestres contemporâneos ou são clássicos que fazem parte da literatura enxadrística”, completou Fernando.

O coordenador ressaltou que os estudantes selecionados passaram por uma triagem ao longo de seis meses, disputada com outros alunos por meio de eventos e avaliações.

Ele também destacou a importância do esporte na contribuição do processo educacional afirmando que “já é comprovado cientificamente que o xadrez é a academia do cérebro. Os aspectos cognitivos, disciplina, educação, nível de atenção, raciocínio rápido, logística, são incrementados por meio do xadrez. Essa contribuição vai muito além da escola, vai na formação do cidadão também”.

Realizado desde 2005, o Projeto Xadrez Escolar da rede municipal de ensino de João Pessoa é considerado um dos mais antigos do Brasil ainda em vigência na área escolar. “Atualmente, o projeto está presente em quase 30 escolas. Não é possível afirmar o número exato porque a adesão vem crescendo após os eventos. As escolas estão solicitando e a Secretaria de Educação tem atendido à demanda”, contou o coordenador.

Fernando completou dizendo que os alunos são questionados se desejam participar da atividade. Em seguida, assistem a uma demonstração e, caso confirmem o interesse, são automaticamente credenciados e passam a ter as aulas do projeto.

Tainá Souza, de 14 anos, é aluna do 9º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Darcy Ribeiro e uma das estudantes selecionadas. Ela começou a jogar xadrez ainda quando cursava o 5º ano. “Eu gosto bastante de jogar. Não tenho palavras para descrever. Sinto que estou desenvolvendo o meu raciocínio. Como o jogo requer concentração, percebi que, na sala de aula, também venho me concentrando mais”, comentou.

Samuel Henrique, de 15 anos, também aluno do 9º ano

da Escola Darcy Ribeiro, afirmou que vem jogando há apenas dois meses. “O xadrez é magnífico, tem me ajudado muito no meu desempenho escolar”, comentou. Quero continuar praticando sempre, pois é divertido e desafiador ao mesmo tempo. Apesar do pouco tempo de prática, eu me sinto adaptado e melhorando as minhas estratégias de jogo a cada dia”, complementou.

Já Edson Freire Neto, de 14 anos, aluno do 8º ano da Escola Municipal Maria Madalena Guedes Pereira, comentou: “Jogo xadrez há seis anos e foi uma mudança de vida. Antes eu ficava muito tempo em casa. Agora, saio mais, principalmente para jogar. Às vezes ganho, outras perco, mas isso me faz praticar cada vez mais”.

ERRATA

Diferente do que publicamos na página 19 da edição do dia 16 de julho, os balcões digitais não fazem parte da Rede PB Digital. Eles foram apresentados no 2º Encontro da Rede PB Digital 2026, realizado no auditório do Shopping Sebrae, no último dia 15, apenas para exemplificar experiências exitosas, mas não são promovidos pela iniciativa.



Foto: Evandro Pereira

Evento colocou JP como pioneira na realização de competição desse formato na PB

CÂNCER LINFÁTICO

Anvisa registra novo medicamento

Remédio, que é desenvolvido pelo laboratório Roche, amplia opções de tratamento para pacientes oncológicos

Daniella Almeida
Agência Brasil

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) publicou, ontem, no *Diário Oficial da União (DOU)*, o registro do medicamento Columvi (glofitamabe), desenvolvido pelo laboratório Roche, para tratamento de um tipo de câncer que acomete o sistema linfático que integra a defesa imunológica do corpo.

O Columvi — em combinação com gencitabina e oxaliplatina — é indicado para pacientes adultos com linfoma difuso de grandes células B não especificado (LDGCB NOS), recidivante (quando o câncer retorna) ou refratário (quando não responde aos tratamentos iniciais).

O produto biológico também é recomendado aos pacientes sem condições clínicas elegíveis ao transplante autólogo de células-tronco (TACT), procedimento que usa células-tronco da própria pessoa no tratamento do linfoma.

Em nota, a agência reguladora disse que o novo medicamento amplia as opções de tratamento para pacientes com câncer agressivo.

“O registro do Columvi representa uma inovação terapêutica relevante na área de oncologia hematológica, ao disponibilizar no Brasil um anticorpo biespecífico capaz de redirecionar o sistema imune contra células tumorais”, diz o comunicado.

Doença
O linfoma difuso de gran-

des células B é um tipo de câncer hematológico agressivo, de crescimento rápido.

O subtipo mais comum de linfoma não Hodgkin agressivo é caracterizado por evolução clínica rápida e necessidade de tratamento eficaz, especialmente em pacientes com doença recidivante ou refratária, e as opções de tratamento para a cura ou controle

da doença são limitadas. De acordo com a fabricante, no Brasil, a estimativa é que cerca de quatro mil pessoas recebam o diagnóstico da doença por ano.

Terapia
O tratamento com o medicamento Columvi (glofitamabe) tem aplicação intravenosa e pode ser administrado

sem necessidade de internação do paciente.

Ao todo, o tratamento tem a duração fixa de aproximadamente 8,3 meses, com 12 ciclos determinados pelo protocolo da terapia.

A Roche destacou que o estudo clínico global, publicado em novembro de 2024, na revista científica de medicina *The Lancet* mostrou “redução

de 41% no risco de morte em comparação ao protocolo tradicional”.

“Além disso, também apontou que 50,3% dos participantes que receberam o novo esquema alcançaram a remissão completa da doença (contra 22% do grupo comparativo). Houve, ainda, uma redução de 63% no risco de progressão”, explica a Roche.

■ **Tratamento com Columvi (glofitamabe) dura quase oito meses e conta com 12 ciclos determinados pelo protocolo**



Foto: Reprodução/Envato

O linfoma difuso de grandes células B é um tipo de câncer hematológico agressivo; cerca de quatro mil brasileiros são diagnosticados anualmente

AUTONOMIA NACIONAL

Lei cria política para fortalecer indústria da saúde do Brasil

Pedro Peduzzi
Agência Brasil

Sancionado ontem, o Projeto de Lei (PL) nº 2583/2020 pretende garantir a autonomia do Brasil na produção de medicamentos, vacinas, equipamentos e insumos médicos, fortalecendo a soberania nacional, inclusive para lidar com eventuais emergências em saúde pública. O PL institui a Estratégia Nacional do Complexo Econômico-Industrial da Saúde.

O projeto foi aprovado recentemente pelo Congresso Nacional. Entre as justificativas apresentadas durante a

tramitação da matéria no Legislativo, está a de ajudar o país a ter condições de executar “ações e serviços de saúde, incentivando a geração de empregos qualificados e a inovação, e reduzir a dependência tecnológica e produtiva do exterior”.

Além de criar instrumentos de estímulo à produção nacional em saúde, a nova lei estabelece regras para compras públicas, financiamento e regulação de produtos estratégicos para o Sistema Único de Saúde (SUS).

Por meio das compras públicas, pretende estimular a fabricação local de produ-

tos considerados estratégicos para o SUS. Para isso, cria a figura das empresas Estratégicas de Saúde (EES), que poderão receber prioridade em processos regulatórios, acesso facilitado a linhas de crédito do BNDES e outros incentivos.

Para se enquadrarem nessa classificação, as empresas precisarão cumprir requisitos relacionados à produção, pesquisa e inovação no país.

Presidente da FarmaBrasil, associação que reúne as principais empresas da indústria farmacêutica nacional, Reginaldo Arcuri disse que a nova legislação será es-

encial para o país e que seu setor estará engajado no compromisso de desenvolver medicamentos cada vez mais inovadores.

Diretrizes
Na avaliação do ministro da Saúde, Alexandre Padilha, as novas regras vão favorecer a soberania brasileira. Segundo ele, durante os debates no Legislativo o projeto mostrou-se “inspirado em outros projetos que visavam à proteção de setores estratégicos, como foi o caso da Defesa”. A estratégia nacional terá como diretrizes: fortalecimento do SUS; garantia de

acesso a tecnologias de saúde; capacitação de recursos humanos; prevenção e combate a epidemias; incentivo à produção nacional de medicamentos e dispositivos médicos; inserção internacional de empresas estratégicas brasileiras; e uso do poder de compra do Estado para estimular a produção local.

Os objetivos incluem reduzir as dependências produtiva e tecnológica do SUS; ampliar o acesso universal à saúde; impulsionar a pesquisa e a inovação; modernizar o parque industrial da saúde; alcançar autossuficiência na cadeia produtiva; estimular investimentos; e preparar o sistema para emergências de saúde pública.

Empresas que desejarem se qualificar como Empresa

Estratégica de Saúde (EES) deverão atender a condições mínimas, como terem como finalidade social atividades produtivas, de pesquisa, desenvolvimento científico e tecnológico, além do desenvolvimento de parque industrial voltado ao planejamento estratégico em saúde; disporem, no país, de instalação industrial para fabricação de “produto estratégico de saúde” (PES); apresentarem histórico de atividades produtiva e de inovação; e terem capacidade de assegurar continuidade e expansão produtiva no Brasil.

Vetos
Segundo o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, apenas três vetos foram feitos ao projeto. Um deles tem o propósito de adequar o texto final às regras de taxação que já existem no âmbito do Mercosul.

Outro veto, que Padilha disse “lamentar ter de fazer”, prevê algumas contrapartidas tecnológicas que ficariam a cargo das empresas para a importação de produtos. “Isso poderia atrapalhar investimentos”, argumentou o ministro.

O terceiro veto está relacionado a critérios previstos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para autorizar a comercialização de alguns medicamentos.

Objetivos

Metas da lei incluem ampliar acesso universal à saúde; impulsionar pesquisa e inovação; modernizar parque industrial da saúde; e preparar SUS para emergências de saúde pública

Foto: Valter Campanato/Agência Brasil



Nova legislação traz regras para compras públicas, financiamento e regulação de produtos estratégicos para o SUS



Jogadores desembarcaram no início da tarde, de ontem, em solo espanhol, iniciando as comemorações

FESTA DO TÍTULO

Espanha celebra os campeões

Jogadores enfrentam uma maratona de festividades nas comemorações do segundo título mundial

Agência EFE



Recebida pelo Rei, pela Rainha e suas filhas no Palácio da Zarzuela, a Seleção Espanhola de futebol iniciou, ontem, as comemorações oficiais do título mundial em Madri, antes de seguir para o Palácio de Moncloa e, em seguida, percorrer as ruas da capital. Assim como há dois anos, quando o Rei, a Rainha e suas filhas saudaram a equipe após a conquista do Campeonato Europeu pela quarta vez em sua história, os campeões mundiais visitaram o salão de audiências do Palácio Real, onde foram recebidos pelo Rei Felipe VI, pela Rainha Letizia, pela Princesa Leonor e pela Princesa Sofia, estas duas últimas vestindo o uniforme alternativo da Seleção.

A equipe, comandada pelo capitão Rodri e pelo técnico Luis de la Fuente, chegou ao Palácio da Zarzuela com quase meia hora de atraso, após o voo vindo de Nova York pousar com uma hora e meia de atraso.

Antes do encontro com o Rei e a Rainha e suas filhas, a seleção nacional foi homenageada pelos funcionários do Palácio da Zarzuela, que se reuniram na entrada do palácio para formar uma guarda de honra para os jogadores que trouxeram a Copa do Mundo para a Espanha, o segundo troféu conquistado pelo país depois do título na África do Sul em 2010. A Seleção Espanhola chegou a Madri no início da tarde de ontem, depois de conquistar seu segundo título, para exibir com orgulho o cobiçado troféu dourado. Com uma hora e meia de atraso, o avião da Seleção Espanhola pousou às 14h25, horário local, no Aeroporto Adolfo Suárez de Madri-Barajas, onde centenas de pessoas reuniram-se para ver seus heróis, embora os jogadores não tenham saído da área de desembarque.

Após o pouso, os primeiros a aparecer na escada do A350 da Iberia foram o capitão Rodri Hernández, que, vestindo camisa e calção vermelhos, ergueu o troféu dourado para o céu de Madri, junto ao técnico Luis de la Fuente, de agasalho, e o presidente da Real Federação Espanhola de Futebol, Rafael Louzan, de terno e camisa branca.

O avião exibia o slogan “Um time decola, um país voa”, o lema que levaram consigo para os Estados Unidos, onde conquistaram o segundo título mundial da Espanha, depois do título conquistado na África do Sul em 2010.

Após as visitas pela Casa Real no Palácio da Zarzuela e ao Palácio de La Moncloa, os jogadores iniciaram seu passeio pelo centro de Madri em um ônibus aberto. O desfile passou por alguns dos pontos turísticos mais emblemáticos de Madri antes de terminar na Praça Cibeles, onde aconteceu o evento principal da celebração.

Os 26 jogadores que fizeram história pela Espanha nesta Copa do Mundo dos Estados Unidos, México e Canadá são os goleiros Unai Simón, David Raya e Joan García; os defensores Marcos Llorente, Pedro Porro, Eric García, Marc Pubill, Ayméric Laporte, Pau Cubarsí, Marc Cucurella e Alejandro Grimaldo; os meio-campistas Pedri, Fabián Ruiz, Martín Zubimendi, Pablo Páez “Gavi”, Rodri Hernández, Alex Baena e Mikel Merino; e os atacantes Mikel Oyarzabal, Dani Olmo, Nico Williams, Yerey Pino, Ferran Torres, Borja Iglesias, Víctor Muñoz e Lamine Yamal.

Uefa

A União das Associações Europeias de Futebol (Uefa) parabenizou a Seleção Espanhola, ontem, pela conquista do título mundial após a vitória por 1 a 0 sobre a Argentina na prorrogação da final da Copa do Mundo em Nova York, destacando a invencibilidade da equipe, “a maior da história para uma seleção europeia”.

“Parabéns à @SEFutbol por se tornar campeã mundial de 2026! 38 jogos invictos em todas as competições pela Espanha. A maior sequência invicta de uma seleção europeia na história das seleções masculinas”, enfatizou a organização, presidida pelo esloveno Aleksander Ceferin, nas redes sociais.

A Uefa acompanhou as felicitações pelo segundo título mundial da Espanha, que também a torna a atual campeã europeia, com diversas imagens da equipe, incluindo uma dos jogadores comemorando a vitória e fotos individuais de jogadores comandados por Luis de la Fuente, como o capitão Rodri Hernández, Pedro Porro, Dani Olmo, Lamine Yamal, Mikel Merino e Marc Cucurella.

O Rei Felipe VI, a Rainha Letizia, a Princesa das Astúrias e a Infanta Sofia receberam a Seleção Espanhola de futebol no Palácio de Zarzuela



SUCESSO ABSOLUTO

Mundial deixa um rastro de recordes

Mbappé consolida-se como o maior artilheiro de Copas e uma série de fatos marcaram a disputa na América do Norte

Agência EFE



A 23ª edição da Copa do Mundo de 2026, organizada pelos Estados Unidos, México e

Canadá, deixou um rastro de recordes históricos, que foram quebrados desde o momento em que a competição expandiu-se de 32 para 48 equipes e de 64 para 104 partidas.

Em outras palavras, 16 países a mais do que no formato estabelecido pela Fifa entre a França em 1998 e o Catar em 2022.

Além da final inédita, no domingo (19), entre Espanha e Argentina, pela segunda vez ocorreu a curiosa situação de uma decisão entre dois rivais que falam espanhol, como aconteceu em 1930, ano da primeira edição, entre Uruguai e Argentina.

A primeira Copa do Mundo sediada por três países quebrou recordes de público, receita e recordes individuais, mudando o panorama do futebol em 39 dias de competição.

Um rei deposto

O alemão Miroslav Klose perdeu o título de maior artilheiro de todos os tempos em 2016, título que detinha com 16 gols desde a Copa do Mundo de 2014 no Brasil. Messi primeiro o igualou e depois o ultrapassou, chegando a 21 gols, mas Kylian Mbappé, em uma arrancada impressionante, assumiu a liderança com 22 gols.

Clube das seis Copas

Lionel Messi, Cristiano Ronaldo e o goleiro mexicano Guillermo Ochoa entraram para o seleto grupo de jogadores que participaram de seis edições da Copa do Mundo, um recorde absoluto de longevidade.

Hat-trick do mais velho

Aos 38 anos, Lionel Messi tornou-se o jogador mais velho a marcar um *hat-trick* na história da Copa do Mun-



Foto: Alberto Boal/EFE

O francês Kylian Mbappé marca o seu décimo gol na Copa do Mundo de 2026 diante da Inglaterra e chegou aos 22 gols na história dos Mundiais

do, na estreia contra a Argélia (3 a 0).

Gol em seis edições

Cristiano Ronaldo consagrou-se como o primeiro e único jogador a marcar pelo menos um gol em seis edições diferentes da Copa do Mundo.

Maior número de gols

Pela primeira vez na história do torneio, quatro jogadores (Mbappé, Messi, Jude Bellingham e Erling Haaland) conseguiram ultrapassar a marca de sete gols na mesma edição.

Marca pelo 3º lugar

O jogo entre Inglaterra e França (6 a 4) tornou-se a disputa pelo terceiro lugar com o maior número de gols na história da Copa do Mundo. É também a partida com o maior número de gols em Copas do Mundo desde a vitória da Hungria sobre El Salvador por 10 x 1 em 1982. Além disso, a marca de 300 gols foi ultrapassada nesta edição.

Sequência de gols

Kylian Mbappé estabeleceu um novo recorde ao

alcançar 11 gols marcados, exclusivamente, em fases eliminatórias, mais do que qualquer outro jogador em atividade.

Público

Copa atrai mais de seis milhões de espectadores com maior número de jogos e supera a edição de 1994

Cabo Verde fez história

Liderada pelo goleiro Vozinha, a nação africana participou de sua primeira Copa do Mundo, terminando a fase de grupos invicta e avançando para a fase de 16-avos de final. Kevin Pina marcou o primeiro gol de Cabo Verde na competição contra o Uruguai.

Surpresas

Bósnia e Herzegovina, Cabo Verde, Canadá, República Democrática do Congo, Costa do Marfim, Egito e África do Sul alcançaram a fase eliminatória pela primeira vez.

África

O continente teve um desempenho notável e alcançou também uma participação sem precedentes com nove equipes de sua Confederação avançando para as oitavas de final, um número muito superior a qualquer edição anterior.

Estádio Azteca

O Colosso de Santa Úrsula, na Cidade do México, tornou-se o primeiro estádio a sediar jogos de três Copas do Mundo diferentes (1970, 1986 e 2026).

Goleiro imbatível

Eloy Room, goleiro de Curaçao, estabeleceu um novo recorde em partidas de 90 minutos ao fazer 15 defesas em um único jogo contra o Equador.

Invencibilidade

O goleiro espanhol Unai Simón estabeleceu um novo recorde de minutos invicto, ficando 609 minutos consecutivos sem sofrer gols em Copas do Mundo.

Mais velho

Aos 78 anos, o técnico holandês Dick Advocaat, treinador de Curaçao, quebrou o recorde de técnico mais velho a comandar uma equipe em uma Copa do Mundo.

Receitas recordes

A Fifa anunciou uma receita recorde de 15 bilhões de dólares, o dobro dos valores obtidos no Catar 2022 e consolidando-se como o maior negócio da história do futebol.

Premiação

US\$ 655 milhões em prêmios foram distribuídos entre as 48 federações, um aumento de 50% em relação ao torneio anterior. O campeão mundial recebeu um cheque de US\$ 50 milhões.

Público massivo

Com o aumento do número de partidas, a Copa do Mundo atraiu mais de 6,5 mi-

lhões de espectadores aos 16 estádios oficiais.

Impacto nas redes

O número de seguidores disparou, com a Seleção Mexicana registrando o maior crescimento percentual de novos seguidores (78%). A frequência de público no estádio gerou números fantásticos e recordes cada vez maiores. Durante a fase de grupos, foram registrados 4.644.549 espectadores, superando o público total de qualquer edição anterior. Após as oitavas de final, o número já havia chegado a 6.259.584 torcedores, com uma taxa de ocupação de 99,7% e uma média de 65.204 espectadores por partida.

A Copa do Mundo de 1994, nos Estados Unidos, detinha o recorde anterior, com aproximadamente 3,5 milhões de telespectadores. A edição de 2026 superou essa marca antes mesmo do término da fase inicial. O dia com maior público na história da Copa do Mundo reuniu 281.223 pessoas em quatro partidas.

Música digital

O Spotify registrou níveis históricos de consumo de música relacionados ao campeonato, com um aumento de 275% nas reproduções de *playlists* da Copa do Mundo em comparação com o Catar 2022.

Cachorro-quente

Durante a fase de grupos, foram vendidos cerca de 300 mil cachorros-quentes. Enfileirados, eles cobririam uma distância de 63 km, ou mais de 700 campos de futebol.

Foto: Will Oliver/EFE



Melhor goleiro da Copa, o espanhol Unai Simón ficou 609 minutos sem levar um gol

BRASILEIRO SÉRIE D

Treze está em desvantagem outra vez

Alvinegro fará o jogo de volta, no próximo domingo (26), precisando vencer o São José-RS por dois gols de diferença

Da Redação

Em busca de reverter mais um resultado adverso, o Treze tenta mobilizar o torcedor para lotar o Amigão, no próximo domingo (26), às 17h, quando recebe o São José-RS, no duelo de volta das oitavas de final da Série D do Campeonato Brasileiro. Na ida, o Galo perdeu por 2 a 1 e, agora, precisa vencer por dois gols para avançar direto ou pela diferença mínima para forçar as penalidades máximas. A diretoria alvinegra lançou promoção e disponibilizou os ingressos da arquibancada geral por R\$ 13.

O diretor de Marketing do Treze, Felipe Félix, desta-

cou a importância do apoio da torcida e convocou o público para lotar as arquibancadas. “Essa é mais uma ação pensada para aproximar ainda mais o torcedor do Treze. Queremos o Amigão lotado, empurrando a equipe do início ao fim. O apoio da nossa torcida faz a diferença, e esperamos que todos aproveitem essa promoção para vestir preto e branco e estar ao lado do Galo em mais uma decisão”, afirmou.

Com a arquibancada Geral custando R\$ 13, os outros setores têm preços normais: Arquibancada Sombra (Inteira: R\$ 80; Meia: R\$ 40); Cadeiras (Inteira: R\$ 200; Meia: R\$ 100); e Visitante: Arquiban-

cada Sombra (Inteira: R\$ 80 e Meia: R\$ 40). Na fase anterior, diante do Crac-GO, o Estádio Amigão recebeu 5.207 espectadores.

Derrota na ida

O Treze começou vencendo com gol de Petrocelli, mas não conseguiu segurar a pressão do São José-RS, no Francisco Novelletto, em Porto Alegre. O Zequinha, jogando em casa, marcou com Michel e Raphael Soares e virou a partida. O 2 a 1 deixa a equipe gaúcha dependendo apenas de um empate para alcançar as quartas de final.

Do lado do Galo, há um cenário parecido com a fase anterior. Contra o Crac-GO,

o time de Campina Grande também perdeu por 2 a 1, longe dos seus domínios. Na volta, no Amigão, ganhou por 1 a 0, deixando o agregado em 2 a 2. Nas penalidades, avançou (4 a 3). No enfrentamento das oitavas, vai precisar, pelo menos, repetir o placar mínimo.

Depois do torneio ter iniciado com 96 equipes, ao término das oitavas de final, serão apenas oito equipes vivas pelo sonho do acesso à Série C. Em 2026, seis equipes conquistarão vaga na Terceira Divisão de 2027. Quatro vagas são dos semifinalistas, os quatro eliminados nas quartas de final jogam *play-offs*, valendo outras duas vagas.



No jogo de ida, disputado em Porto Alegre, o Galo até saiu na frente do placar, mas o São José-RS virou o jogo e venceu por 2 a 1

NATAÇÃO

Grêmio Vila Olímpica destaca-se em Recife

Da Redação

O Grêmio Vila Olímpica Parahyba, de João Pessoa, conquistou o vice-campeonato geral do I Festival Nordeste de Clubes de Natação em piscina de 25 metros, realizado em Recife (PE), nos dias 17 e 18 de julho. A competição reuniu atletas de 8 a 12 anos de três estados da região Nordeste. Também representaram a Paraíba a Associação Atlética Banco do Brasil (AABB-CG), Campestre, Clube dos Oficiais da Polícia e Bombeiro Militar (COPM-PB) e Campeões do Amanhã.

Com o segundo lugar geral, a Vila encerrou a competição

com 60 medalhas: 20 de ouro, 16 de prata e 24 de bronze. Para o técnico Lúcio do Nascimento, o resultado confirma a força da natação paraibana e o excelente trabalho desenvolvido na formação de jovens atletas.

“Essas conquistas refletem o empenho dos nossos nadadores, da comissão técnica e o apoio das famílias. É um orgulho representar a Paraíba entre os melhores clubes do Nordeste,” disse. O clube também teve três atletas premiados com o Troféu Eficiência, concedido aos melhores de suas categorias: Alice Rocha (Mirim 1 Feminino), Joaquim José (Mirim 2 Masculino) e Heitor Negrão (Petiz 2 Masculino).

“Nos últimos 10 anos, a Vila sempre esteve no pódio, em primeiro, em segundo ou em terceiro lugar. Isso só mostra o trabalho que vem sendo feito. Inclusive, é importante destacar as escolinhas da Vila Olímpica, que se empenham para que as crianças viam atletas desde cedo. Existe um trabalho muito bem feito”, falou Lúcio.

Ao todo, a competição contou com 194 atletas, somados feminino e masculino. A Paraíba levou 58 competidores, considerando as cinco equipes participantes. Além de Pernambuco, Sergipe também esteve no campeonato. A Vila Olímpica contou com 39 na-

dadores, sendo a maior delegação entre os times do estado que viajaram para Recife. Neste ano, pela categoria Mirim e Petiz, ainda vão ocorrer dois torneios estaduais. Além de outro regional em piscina curta, que acontece em outubro, em Maceió (AL).

“A gente está com uma preparação de treinos toda voltada para que as crianças consigam atingir o seu ápice físico nessa competição de Alagoas. Há um esforço para que os meninos e meninas, lá em outubro, possam estar na sua melhor fase técnica. Para assim, poder darem os melhores resultados”, relata Lúcio do Nascimento.



Delegação do Grêmio Vila Olímpica, que brilhou no I Festival Nordeste de Clubes de Natação realizado na capital pernambucana

Curtas

Copa 2027 terá um novo round CazéTV x Globo

As transmissões da Copa do Mundo masculina de futebol em 2026 foram marcadas pela concorrência entre CazéTV, único canal com direito a transmitir todas as partidas, e a Globo. O novo round dessa briga por audiência será em 2027, quando será disputada a Copa do Mundo Feminina, sediada no Brasil. Desta vez, os dois lados terão direitos de transmissão de todos os jogos. A Globo só não terá permissão para exibir jogos no YouTube, por meio da geTV, porque a CazéTV terá exclusividade na plataforma para entregar aos seus espectadores os 64 jogos da competição. A emissora carioca pretende tratar a competição feminina com a mesma importância dada à versão masculina. Por isso, promete transmitir 56 partidas na TV aberta. Já a SporTV, braço esportivo do Grupo Globo em canais por assinatura, exibirá todos os 64 jogos, assim como a concorrente do YouTube.

Aston Villa anuncia João Gomes como novo reforço

O meio-campista João Gomes mudou de endereço na Premier League. Ontem, ele deixou o Wolverhampton oficialmente e teve a sua contratação anunciada pelo Aston Villa. O jogador chega ao novo clube após desistência do Atlético de Madrid por causa de uma rusga com o Real Madrid. O Atlético já tinha definido os valores da transferência (45 milhões de euros), salários e tempo de contrato de João Gomes. No entanto, a equipe, que tinha um outro acordo com o empresário Jorge Mendes para ter Bernardo Silva, viu o jogador português acertar com o clube merengue. Irritada com a mudança de planos de Mendes, que também gerencia a carreira do atleta revelado pelo Flamengo, a diretoria do time colchonero resolveu desistir da transação. João Gomes é a segunda contratação do Aston Villa, nesta janela de transferências.

Scaloni diz que as pessoas devem se orgulhar de Messi

Lionel Scaloni declarou, no domingo (19), após a derrota da Argentina para a Espanha na final da Copa do Mundo, que as pessoas deveriam “se orgulhar de Leo Messi”, antes de deixar a coletiva de imprensa pós-jogo no MetLife Stadium em lágrimas. “Ele tem 39 anos, pessoal, é incrível. Pessoalmente, eu tinha muita clareza de que ele jogaria enquanto quisesse, mas o fato de as pessoas se orgulharem de sua Seleção, de Leo, do que ele fez, o melhor jogador de futebol que já pisou em um campo, não vai mudar nada”, disse Scaloni após a derrota da Argentina por 1 a 0 na prorrogação para a Espanha. O técnico enfatizou que não havia conversado com Messi sobre seu futuro. Em sua comovente coletiva de imprensa, Scaloni afirmou que já havia “chorado todas as lágrimas que precisava chorar” no vestiário, mas a emoção ainda era muito evidente.

Delegação da Argentina volta sem 10 jogadores

O capitão da Argentina, Lionel Messi, e outros nove jogadores não retornaram ao país sul-americano, ontem, com o restante da Seleção, após a derrota por 1 a 0 para a Espanha na final da Copa do Mundo, no domingo (19), informaram fontes da Associação de Futebol Argentino (AFA) à EFE. Além de Messi, seu companheiro de equipe no Inter Miami, da MLS, Rodrigo De Paul, também não retornou. Entre os que não voltaram ao país com a delegação estão também os jogadores Julián Álvarez, Nahuel Molina e Juan Musso, três jogadores da Albiceleste que atuam pelo Atlético de Madrid e retornaram à Espanha. Os outros cinco são Enzo Fernández, do Chelsea; Lautaro Martínez, da Inter de Milão; Nicolás Paz, do Como; Gerónimo Rulli, do Olympique de Marseille; e Cristian Romero, do Tottenham Hotspur.

MUNDIAL 2030

Fifa projeta Copa com 64 seleções

Gianni Infantino defende integração maior entre os continentes no ano em que a competição completará 100 anos

Oscar Gonzalez
Agência EFE

A conclusão da Copa do Mundo de 2026, com a Seleção Espanhola sagrando-se campeã, abre caminho para os preparativos para a Copa do Mundo de 2030. Sabe-se que três países — Espanha, Portugal e Marrocos — sediarão novamente o torneio, além de três partidas na América do Sul. No entanto, o formato e o local da final, entre outros detalhes, ainda não foram confirmados. Será mais uma vez um torneio especial. O primeiro a ser organizado por países de três confederações diferentes (Uefa, CAF e Conmebol), em três continentes, e o primeiro transoceânico. Para comemorar o centenário do torneio, que começou em 1930 em Montevidéu, a Fifa decidiu realizar três partidas de abertura na Argentina e no Uruguai, finalistas da primeira edição, além do Paraguai, país-sede da Conmebol.

Inicialmente, o plano era estender o formato de 2026, com 48 equipes e 104 partidas, mas na semana passada, o próprio Gianni Infantino sugeriu que a Copa do Mundo poderia ser expandida novamente para 64 equipes, 16 a mais do que o torneio recentemente concluído, que por sua vez teve sua participação ampliada de 32 para 48 equipes. A ideia, liderada pelo pre-



Foto: Will Oliver/EPC

O presidente da Fifa, Gianni Infantino, cumprimenta o técnico Luis de la Fuente, da Espanha, durante a cerimônia de premiação da Copa do Mundo

sidente da Conmebol, Alejandro Domínguez, é que a Copa do Mundo do Centenário não pode ser um torneio padrão, mas sim permitir a participação do maior número possível de equipes. Com 64 equipes, o formato também seria mais simples, já que as duas melhores equipes de cada um dos 16 grupos avançariam diretamente para a fase de 16-avos de final, elimi-

nando a necessidade do algoritmo resolver os 495 cenários possíveis usados para determinar os oito melhores terceiros colocados nesta edição. Gianni Infantino, que nunca havia se pronunciado claramente sobre o assunto, deixou a porta aberta para discussão, como explicou esta semana em entrevista ao veículo de imprensa suíço *Blue News*. “Ao organizar uma Copa

do Mundo, é importante organizá-la para o mundo todo, não apenas para a Europa e a América do Sul. Todas as nações deveriam ter a oportunidade de sonhar em participar da Copa do Mundo”, disse ele. Infantino cita a imagem positiva de seleções que não eram presenças constantes na Copa do Mundo, como Cabo Verde, Egito e Congo, e que competiram contra potências como Es-

panha, Argentina e Inglaterra. “Todas as nações deveriam ter a oportunidade de sonhar em participar da Copa do Mundo. Temos visto que a qualidade das seleções é extremamente alta e está aumentando em todo o mundo. Se você não der aos países menores a oportunidade de participar da Copa do Mundo, você estará bloqueando o incentivo deles para continuarem me-

lhorando”, afirmou. O formato não é o único debate em torno da Copa do Mundo de 2030, já que a sede da final ainda não foi definida. A Espanha acredita que deveria sediar o torneio, mas o Marrocos, que está construindo um estádio com capacidade para 115 mil pessoas em Casablanca — o maior do mundo —, também está na disputa para receber a partida final.

Inovações marcam o sucesso da competição

Oscar Gonzalez
Agência EFE

A Copa do Mundo Norte-Americana, a primeira a ser realizada em três países, com 48 seleções e 104 jogos, coroou o futebol coletivo espanhol e mudou o conceito de futebol e da própria Copa do Mundo. Nada será como antes depois deste torneio, que introduziu inovações na arbitragem, capturou com sucesso a paixão dos torcedores — com estádios lotados e sem incidentes significativos entre torcidas — e chegou perigosamente perto do conceito americano de espetáculo. Foi a Copa do Mundo de Luis de la Fuente, a culminação de seu plano para garantir que a Espanha atingisse o auge de sua forma nos momentos decisivos, e de um grupo de jogadores que abraçaram seus papéis em todos os momentos, fossem estrelas como Lamine Yamal ou craques como Pedri, que entrou como reserva nas

últimas três partidas. A Espanha venceu com um gol na prorrogação de outro reserva, Ferran Torres, que fez história assim como Andrés Iniesta fez 16 anos antes, negando o título a Leo Messi. Depois de brilhar durante todo o torneio, Messi teve sua atuação mais fraca na final. Messi não ultrapassou Maradona, nem ganhou a Chuteira de Ouro, nem será o maior artilheiro de todos os tempos, porque Kylian Mbappé aproveitou a disputa do terceiro lugar para ultrapassá-lo com 10 gols na Copa do Mundo e 22 no total (contra 8 e 21 do argentino), mas ele foi o craque da equipe. Aos 39 anos, ele não foi à Copa do Mundo para se despedir, mas para liderar uma equipe tenaz que se recusou a ser derrotada até a final e protagonizou viradas heroicas. Junto de Messi, Cristiano Ronaldo e Luka Modric também se despediram, a “velha guarda” que ainda mantinha a essência de uma era passa-

da do futebol, onde a tecnologia não ditava o jogo. Porque tudo mudou com a Copa do Mundo da América do Norte, que sabiamente incorporou regras para eliminar a perda de tempo devido a lesões e substituições e introduziu novas situações, como expulsões por cobrir a boca (paraguaio Miguel Almirón e equatoriano Piero Hincapié) ou por erro de identidade, após trocar um cartão amarelo para o argentino Leandro Paredes por um segundo amarelo para o belga Breel Embolo. Também expulsou os árbitros com câmeras, fazendo-os parecer o “Robocop”. Tudo em nome de um espetáculo que acabou permeando tudo. Foi a Copa do Mundo das pausas para hidratação, vaiadas em todos os estádios desde o momento em que se percebeu que, além de proteger a saúde dos jogadores, elas ofereciam espaços publicitários excepcionalmente lucrativos, e a Copa do Mundo de Folarin Balogun, cuja sus-

pensão automática foi revogada após a intervenção de Donald Trump. O presidente dos EUA, que não compareceu a nenhum estádio até a final, ganhou destaque com suas declarações, compareceu à cerimônia de premiação e até tentou, sem sucesso, entrar na foto dos campeões. O futebol foi vivido com a paixão esperada no México, um dos principais concorrentes na primeira metade do torneio. Também abriu caminho no Canadá, graças ao bom desempenho de sua Seleção, e aumentou sua participação de mercado nos Estados Unidos, em sua tentativa de diminuir a distância para as quatro principais ligas (NFL, NBA, MLB e NHL). No entanto, também adotou algumas práticas perigosas. A Fifa, e especialmente seu presidente Gianni Infantino, podem orgulhar-se desse sucesso. O recorde de público foi facilmente quebrado (mais de 6,5 milhões de espectadores), o formato expandido ofereceu oportunidades a Seleções mais modestas que não decepcionaram (Cabo Verde e Congo), e houve partidas espetaculares, culminando em semifinais que reuniram as quatro melhores seleções do ranking da Fifa pela primeira vez na história. Para a Espanha, foi uma dupla recompensa. Daqui a quatro anos, defenderão o título como coanfitriões — juntamente com Portugal e Marrocos. Mas, essa é outra história.

Europeus preocupados com integridade da Fifa

Oscar Gonzalez
Agência EFE

A Associação Europeia de Torcedores de Futebol (FSE) saudou, ontem, a iniciativa do Conselho da Europa de solicitar à Fifa o estabelecimento de “um quadro de integridade para a Copa do Mundo de 2030 antes de sua realização”. “Quando as regras são flexibilizadas sob pressão, qualquer resultado fica questionável. A FSE acolhe com satisfação os comentários do Secretário-Geral do Conselho da Europa, Alain Berset, sobre a erosão da integridade nesta Copa do Mundo e apoia seu apelo por um quadro de integridade mais robusto para 2030”, afirmou a associação em resposta ao comunicado de imprensa de Berset. Berset observou em sua declaração que “a influência política já está sendo exercida até mesmo dentro de campo”. “Uma sanção foi suspensa durante a competição depois que um chefe de Estado telefonou para o presidente da Fifa. Quando as regras são contornadas devido à pressão, qualquer resultado pode ser questionado”, argumentou. Nessa mesma linha, a FSE considerou que “quando as regras são flexibiliza-

das sob pressão, todos os resultados ficam em dúvida” e apoiou a iniciativa do Conselho da Europa para a próxima Copa do Mundo, que será sediada conjuntamente por Espanha, Portugal e Marrocos, com jogos iniciais na Argentina, Paraguai e Uruguai para celebrar o centenário da competição neste último país. A declaração do Secretário-Geral do Conselho da Europa fez alusão ao apelo feito pelo presidente dos EUA, Donald Trump, ao presidente da Fifa, Gianni Infantino, para que fosse anulada a suspensão de um jogo imposta ao astro americano Folarin Balogun, expulso nas oitavas de final contra a Bósnia. A suspensão foi temporariamente suspensa e Balogun participou da derrota para a Bélgica (1 a 4) nas oitavas de final, em meio a uma onda de indignação. “A proposta que apresento à Fifa é a de organizar um ‘terceiro tempo’ Isso implicaria começar esta noite com um diálogo construtivo para preparar o quadro de integridade que será aplicado na Copa do Mundo de 2030”, afirmou ele antes da final em que a Espanha conquistou seu segundo título contra a Argentina na prorrogação (1 a 0) no domingo (19) em Nova York.



Foto: Alberto Boal/EFE

O recorde de público foi facilmente quebrado com mais de 6,5 milhões de espectadores

A Pregoeira Oficial comunica que no Aviso de Adiantamento - Pregão Eletrônico nº 00019/2026, ONDE SE LÊ: "EXIGE AMOSTRA? SIM 1.2. DO ITEM 13.1 DO EDITAL ONDE SE LÊ: "CASO O TERMO DE REFERÊNCIA EXIJA A APRESENTAÇÃO DE AMOSTRA, ELA SERÁ EXIGIDA DO LICITANTE CLASSIFICADO EM PRIMEIRO LUGAR, QUE DEVERÁ APRESENTÁ-LA, CONFORME DISCIPLINADO NO TERMO DE REFERÊNCIA, SOB PENA DE NÃO ACEITAÇÃO DA PROPOSTA.", LEIA-SE: "EXIGE AMOSTRA? NÃO LEIA-SE: 13.1. PARA O PRESENTE PROCEDIMENTO LICITATÓRIO NÃO SERÁ EXIGIDA A APRESENTAÇÃO DE AMOSTRAS DOS PRODUTOS OFERTADOS, RAZÃO PELA QUAL A ACEITABILIDADE DAS PROPOSTAS SERÁ VERIFICADA EXCLUSIVAMENTE COM BASE NAS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS CONSTANTES DO EDITAL, DO TERMO DE REFERÊNCIA, DA PROPOSTA APRESENTADA PELO LICITANTE E DOS DEMAIS DOCUMENTOS EVENTUALMENTE SOLICITADOS PELA PREGOEIRA, NOS TERMOS DA LEI Nº 14.133/2021". Informações: das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, na Rua João Vicente de Almeida, SN - Edison Alves - Marizópolis - PB. Telefone: (83) 98611-3225. E-mail: licitacaozm@gmail.com.

Site: <https://portaldecompraspublicas.com.br>

